ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.038
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 2025

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



"EU NÃO SABIA O QUE FAZER QUANDO VI A GENTE ALI NAQUELA SITUAÇÃO"

Mineiro de Contagem, Erionaldo Santana **(foto)** é um dos brasileiros que viram o sonho de uma vida melhor nos Estados Unidos se transformar em pesadelo. O pedreiro, que juntou tudo o que tinha para morar com a esposa naquele país, foi deportado no último dia 25. "Me jogaram contra a parede, algemaram nos pés, nas mãos e na cintura. Me separaram da minha mulher, eu não conseguia falar com ela", relatou ao colunista Guilherme Amado. O drama de Erionaldo se repete com outros imigrantes que têm sido presos e mandados de volta pelas autoridades norte-americanas. Na sexta-feira, um segundo avião pousou em Confins, na Grande BH, trazendo deportados. **PÁGINAS 7, 38 E 39**

◆ ENTREVISTA

PAULO DE TARSO MORAIS FILHO

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DE MG



NOVO CHEFE DO MP MINEIRO PROMETE SUFOCAR O CRIME

Procurador-geral de Justiça de Minas Gerais no biênio 2025-2026, Paulo de Tarso Morais Filho quer minar a criminalidade e, para isso, aposta na estratégia de atacar o dinheiro que é movimentado pelas facções. O promotor, primeiro no estado a assumir a função, revela ainda a meta de implementar a inteligência artificial (IA) para otimizar e dar celeridade às ações da instituição. **PÁGINAS 4 E 5**

RUBENS PAIVA, DEPUTADO

"Uma pequena minoria detém o grande poder"

Como foi a atuação parlamentar do engenheiro paulista que teve o mandato cassado, foi assassinado pela ditadura militar e tem a história de sua família contada no filme "Ainda estou aqui", indicado a três Oscar



O **Estado de Minas** consultou os arquivos da Câmara dos Deputados para contar a trajetória de Rubens Paiva na Casa. Em detalhes, a reportagem mostra o trabalho político desempenhado por ele entre 1963 e o ano seguinte, quando foi cassado pelo Ato Institucional número um (AI-1). Nos registros, há discursos marcantes a respeito de geopolítica e referentes à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para investigar o financiamento ilícito de campanhas críticas ao comunismo. Após o Golpe Militar de 1964, usou a Rádio Nacional, uma estação pública, para condenar a ditadura e conclamar trabalhadores e estudantes à reação – uma das atitudes que levaram à sua morte, relatada no livro "Crime sem castigo: como os militares mataram Rubens Paiva". Uma atuação combativa e mobilizadora, dedicada a denunciar o que considerava ser o domínio das elites financeiras sobre o povo brasileiro. **PÁGINAS 8 A 10**



X



NOVIDADES E QUALIDADE MOTIVAM OS RIVAIS

Cada um com sua inspiração, Cruzeiro e Atlético chegam para o clássico no Mineirão, às 16h, determinados a vencer. Os jogadores cruzeirenses terão a presença do treinador Leonardo Jardim, que vai acompanhar a partida no camarote, além dos reforços contratados para a temporada. O time atleticano aposta no poder de decisão do atacante Hulk e na técnica de Gustavo Scarpa para melhorar a situação no Campeonato Mineiro. O jogão será com estádio lotado, mas apenas com torcedores celestes. **PÁGINAS 47 E 48**



BERTHA MAAKAROUN

O que está em gestação no Brasil e pelo mundo com o alinhamento das big techs ao projeto da extrema direita.

PÁGINA 2

◆ FEMININO

FRANÇA DITA AS TENDÊNCIAS DA ALTA-COSTURA

PÁGINAS 27, 30 E 31

◆ BEM VIVER

BEBER ÁGUA NA DOSE IDEAL É MAIS SAUDÁVEL

PÁGINA 35

◆ BIOGRAFIA

LIRA NETO EXPÕE O LADO MAU DE OSWALD DE ANDRADE

PÁGINA 17

Eufrazio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ELIZIANE REBATE MOTTA

"Houve tentativa de golpe", diz relatora da CPI ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

COM O ALINHAMENTO DAS BIG TECHS AO PROJETO DA EXTREMA DIREITA, O QUE HOJE ESTÁ EM GESTAÇÃO MUNDO A FORA TEM TUDO PARA SER MUITO PIOR DO QUE A ORDEM AUTORITÁRIA IMPLANTADA EM 64

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Assédio

Antes mesmo de tomar posse na presidência e na vice-presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os conselheiros Durval Ângelo e Agostinho Patrus já iniciaram uma "limpa": colocaram luz sobre todos os casos de assédio moral e sexual e agressões físicas a servidores, que até aqui vinham sendo empurrados para debaixo do tapete. "Já começamos a demitir, para que o espaço de trabalho não seja tóxico", afirma Durval Ângelo. Ele sustenta que pretende manter com os servidores uma relação horizontal, de diálogo, além de ênfase à maior discussão colegiada envolvendo conselheiros, conselheiros substitutos e membros do Ministério Público de Contas. A posse será nesta quinta-feira (13/2), no Teatro Sesiminas.

Em 2026

Embora o PL na Assembleia Legislativa ainda declare integrar a base do governo Romeu Zema (Novo), a leitura entre governistas é de que, ao sair do Bloco Avança Minas, para atuar como bancada, a legenda se prepara para apoiar ao governo de Minas o senador Cleitinho – hoje no Republicanos.

Bracher

Quem passar neste domingo pela exposição "Belo Bracher Horizonte na Casa Fiat de Cultura" terá a oportunidade de percorrer cerca de 60 obras sobre BH ao lado do artista. Pelo prazer da interação com quem visita o acervo, Bracher, de 84 anos, tem sido o primeiro a chegar e o último a sair. É com paixão que ele percorre as telas, 37 delas inéditas e exclusivas para a exposição, desvendando a sua relação de amor com BH, cidade de suas memórias. "Minha quase cidade natal. Aqui são minhas raízes eletivas, sensoriais, de minha formação, meus antepassados. Somos nosso passado, para ser alguém adiante", diz. Bracher, que nasceu e vivia em Juiz de Fora, passava as férias com os tios na capital mineira. É a linha do tempo de uma vida, do primeiro quadro, pintado em 1963, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti aos dois últimos, a Praça da Liberdade e o Museu Abílio Barreto, marcos do surgimento da cidade, que foram produzidos ao ar livre.



Quem serão os cúmplices?

O golpe civil-militar de 1964 foi urdido e executado com o apoio de interesses econômicos e políticos internacionais. No contexto da Guerra Fria, o Brasil foi uma entre diversas nações da América Latina atingida pela "longa manus" estadunidense: El Salvador (1960), República Dominicana (1962), Equador (1963), Guatemala (1963), Brasil (1964), Bolívia (1964), Chile (1973), Uruguai (1973), Argentina (1976).. O continente submergiu na era de prisões, exílios, torturas e assassinatos, para não mencionar a sucessão de ditadores "eleitos" indiretamente pelo topo das casernas.

Para expurgar qualquer tipo de oposição, os governos militares sul-americanos de Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia mantiveram rede de comunicação forjada pela Operação Condor – aliança formalizada no Chile em 1975, portanto, completará 60 anos neste 2025. Referência à ave andina no brasão do Chile, tinha por propósito sequestrar e matar "esquerdistas" e "subversivos" nos países do Cone Sul. Na Itália, as investigações sobre italianos mortos e desaparecidos pela Operação Condor duraram cerca de 15 anos, em autos que se estendem por mais de 170 mil páginas.

Apesar da farta documentação e comprovação científica pela historiografia, durante a ditadura militar brasileira – e ainda hoje – segue o sistemático exercício negacionista de partícipes e apoiadores da ditadura. Classificam o golpe de "movimento", "revolução", "redentora". A velha e atual retórica negacionista alega "salvar" o país do "comunismo", preservar valores "cristãos" e "democráticos". Tais manobras verbais visam justificar os horrores do sombrio período.

Sob a era Bolsonaro – e com o empurrão dos algoritmos que sustentam a guerra híbrida em curso no planeta –, o negacionismo ganhou rosto institucional. Tornou-se, uma política de memória social, com adesão do Estado, não apenas por via das "Ordens do Dia" ou notas comemorativas de "31 de Março" evocadas pelas Forças Armadas, mas em declarações e atos de Bolsonaro. Segue o propósito de construir legitimidade social para novos projetos políticos, agora, na era tecnofeudal, de caráter totalitário

Entre apologias à ditadura, ataques às urnas eletrônicas e incitações às Forças Armadas, vasto é o enredo. Destrinchado pela Polícia Federal, ninguém pode alegar desconhecimento dos fatos. Entre reuniões de caserna e consultas a advogados para a instalação de estado de sítio, passando pelo estímulo aos acampamentos à porta de unidades das Forças Armadas, os anos Bolsonaro culminaram com os atos de vandalismo de 8 de janeiro.

Todos convictos da impunidade. Afinal, a Lei da Anistia, que entrou em vigor em 28 de agosto de 1979, obliterou crimes cometidos pelo Estado brasileiro. Se por um lado permitiu o início de uma cândida transição democrática, por outro, colocou sob a mesma régua militantes de oposição que se envolveram na luta armada e agentes da repressão, treinados para torturar e assassinar com o emprego desproporcional da força do Estado

Ao desvincular os atos de 8 de janeiro da tentativa de golpe de Estado de curso interrompido, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos- PB) endossa perigosa narrativa de defensores de uma nova "anistia". Se não corrigir a rota, estará abraçando o projeto de um novo regime não democrático, em gestação desde os anos Bolsonaro. Nunca é bom esquecer que muitos dos políticos que apoiaram o golpe de 64 terminaram cassados e/ou no exílio pela ordem autoritária que ajudaram a implantar. Que o diga o udenista Carlos Lacerda.

Em 1966, nem o presidente do Congresso Nacional, Adauto Lúcio Cardoso, da Arena, de sustentação à ditadura, evitou o seu fechamento. As casas legislativas foram sitiadas porque Cardoso ousara se opor à perseguição de parlamentares. Com o alinhamento das big techs ao projeto da extrema direita, o que hoje está em gestação mundo a fora tem tudo para ser muito pior do que a ordem autoritária implantada em 64.

Diário Oficial

Luisa Barreto (Novo) deixa a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) para assumir a presidência da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), em substituição ao economista Sérgio Lopes. A mudança, que havia sido anunciada em 21 de janeiro, foi oficializada neste sábado (8/2), com a publicação no Diário Oficial de Minas Gerais. Assumirá a Seplag Silvia Caroline Listgarten Dias, que atuava como chefe de gabinete da pasta. Segundo o Palácio Tiradentes, Luisa foi deslocada para a Codemge para preparar a companhia para a privatização ou federalização, viabilizando a adesão de Minas ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida Dos Estados (Propag). (Vinicius Prates)

Fraude

O Ministério Público Eleitoral (MPE) denunciou o partido Agir, em Juiz de Fora, por fraude na cota de gênero e falta de suporte aos candidatos a vereador nas eleições de 2024. O partido teria direcionado sua estrutura exclusivamente para a campanha da deputada Ione Barbosa (Avante) à prefeitura, deixando os candidatos a vereador sem apoio. De acordo com a denúncia, duas candidatas do Agir não receberam nenhum voto, nem mesmo os de si próprias. Elas declararam à Justiça Eleitoral que sem recursos financeiros, tentaram desistir da candidatura, mas forram informadas de que o prazo já havia se encerrado. Na ação, o Ministério Público solicita a inelegibilidade da direção do partido em Juiz de Fora, a nulidade dos votos recebidos pelo Agir e a recontagem do quociente eleitoral. Em nota, o Agir contesta a denúncia e afirma que comprovará, no processo, a correção de sua conduta.

Eufrázio

LEGISLATIVO

PROJETOS SOBRE COSTUMES TÊM PRIORIDADE NA CÂMARA DE BH

Enquanto população aponta mobilidade urbana, violência e medo de enchentes como maiores problemas, vereadores defendem proposições sobre comportamento e até inconstitucionais

ALESSANDRA MELLO

CRISTINA MEDEIROS/CMBH



PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BH: FUNK, GÊNERO TRANS, FERTILIDADE E ABORTO SÃO TEMAS DE PROJETOS DE LEI DOS VEREADORES

Mobilidade urbana, violência, saúde e medo de enchentes. São esses os principais problemas apontados pela população da capital mineira em pesquisa feita em janeiro. No entanto, a pauta, muitas vezes inconstitucional, que move boa parte da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), principalmente a bancada da direita, é a de costumes. Algumas proposições de lei, cujo objetivo é regular o comportamento das pessoas, esbarram na Carta Magna ou não são da competência do vereador legislar sobre o tema.

É o caso, por exemplo, do projeto de lei apresentado pelo vereador Vile Santos (PL), que proíbe a exibição de músicas do gênero funk nas escolas municipais da cidade. A competência para legislar sobre diretrizes educacionais é exclusiva da União. Na legislatura passada, um projeto proibindo a linguagem neutra nas escolas foi declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por não ser da alçada do município definir o que deve ou não ser ensinado nas instituições de ensino, além de ferir o princípio da liberdade de expressão.

Vile é autor também do projeto que proíbe a realização e o custo de tratamentos hormonais e cirurgias relacionadas à transição de gênero para menores de 18 anos, assunto também de competência da União e não da Câmara Municipal. A regulamentação do Conselho Federal de Medicina já proíbe a cirurgia de redesignação de sexo para menores de idade. Para ele, todos esses assuntos podem ser discutidos pela Câmara, juntamente com a comunidade e qualquer alteração ou adequação de competência será feita pela Comissão de Legislação e Justiça (CLJ), comandada por Uner Augusto (PL), que já apresentou, nesta legislatura, quatro projetos com pauta exclusiva sobre costumes e comportamento.

Batizado por Uner de "pacotão pró-vida", todas as propostas têm como tema o aborto, combatido pelo parlamentar que se define como "católico conservador". As proposições determinam que sejam afixados nas unidades de saúde cartazes com detalhes sobre como são realizados os procedimentos de interrupção da gravidez e informações sobre doação de bebês.

Também faz parte desse pacote o projeto que institui o "Dia Municipal dos Métodos Naturais" para promover procedimentos "naturais de regulação da fertilidade" baseados na observação do corpo feminino. E ainda a proposta que determina que as maternidades informem aos pais a possibilidade de emitir certidão de óbito para fetos.

Vereador do Partido Liberal também, Pablo Almeida quer proibir a presença de crianças em eventos culturais, carnavalescos ou em paradas LGBTQIA+. Proposta semelhante aprovada pela Câmara Municipal de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na legislatura passada é contestada na Justiça pela Defensoria Pública de Minas Gerais também pelo Ministério Público, sob alegação de inconstitucionalidade.

Já o vereador Sargento Jalyson (PL) quer, por meio de projeto de lei, multar quem for flagrado usando drogas nas ruas, assunto de competência exclusiva da Câmara dos Deputados.

PRESIDÊNCIA

O presidente da CMBH, Juliano Lopes (Podemos), disse que a decisão sobre a constitucionalidade ou não dos projetos vai ser da CLJ e não da presidência, como na gestão anterior. Segundo ele, a CLJ tem cinco membros, "todos eles competentes para julgar se o projeto de lei é inconstitucional ou não". Na gestão do ex-presidente da CMBH, Gabriel Azevedo (MDB), que não disputou novamente uma cadeira de vereador, 341 projetos apresentados pelos parlamentares foram retirados de pauta por inconstitucionalidade.

Por meio de uma nota, Uner disse que a CLJ será conduzida tal como prevê o regimento da Câmara. "Isto é, de maneira técnica e objetiva, detendo-se na análise da constitucionalidade, da legalidade e da regimentalidade dos projetos. Não entraremos na discussão do mérito dos projetos, pois isso cabe às demais comissões da Casa", afirmou.

Mas segundo ele, "ao mesmo tempo, é preciso ter em consideração que se trata de um órgão colegiado, com diversidade de opiniões, e que não cabe à presidência formatar o entendimento dos membros da comissão". "Os vereadores têm liberdade para emitir pareceres e votarem de forma independente", concluiu.

O advogado Lucas Nasser, um dos responsáveis pela ação do Psol que barrou a lei da linguagem neutra, disse que o partido vai seguir judicializando todos os projetos inconstitucionais que forem aprovados pela Câmara Municipal. Para ele, essas propostas consomem tempo e dinheiro dos vereadores, que deveriam estar se debruçando sobre assuntos importantes que afetam a vida da população.

"E não perdendo tempo com propostas que só servem para lacrar nas redes sociais". O partido já anunciou uma ação contra o PL apresentado na legislatura passada e votado em primeiro turno em 4 de janeiro, que proíbe a participação de pessoas trans em competições esportivas que não sigam seu sexo biológico. ■

LIVRO DIDÁTICO

O deputado estadual Bruno Engler (PL) e o vereador de Belo Horizonte Vile Santos (PL) querem retirar livros didáticos distribuídos na rede de ensino do estado sob alegação de "doutrinação ideológica". O material é produzido pela editora FTD e está sendo usado pelos alunos do Colégio Militar Tiradentes, em BH. O motivo do pedido são trechos do livro que afirmam que a ex-presidente Dilma Rousseff foi alvo de impeachment devido à falta de apoio do Congresso Nacional, que o presidente Lula foi condenado pela Operação Lava-Jato sem provas e que o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu durante a pandemia uso de medicamentos sem eficácia comprovada e adotou em seu governo medidas que favoreceram o setor empresarial. Engler e Vile enviaram ofício ao governador Romeu Zema pedindo a retirada imediata do livro e a revisão de todo o conteúdo para "garantir que o material pedagógico adotado nas instituições de ensino esteja em conformidade com os princípios educacionais éticos e morais que norteiam a formação dos estudantes mineiros". A FTD, por meio de nota, disse que seus livros "são desenvolvidos e atualizados em consonância total e irrestrita à legislação educacional brasileira".



ENTREVISTA PAULO DE TARSO MORAIS FILHO

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

"A GENTE TEM QUE SUFOCAR O CRIME ORGANIZADO NO ASPECTO FINANCEIRO"

Novo chefe do Ministério Público de Minas Gerais aponta os desafios de sua gestão

BENNY COHEN E PEDRO CERQUEIRA

"A criminalidade organizada é uma chaga que não está encontrando barreiras. A gente tem que tentar sufocar essas organizações criminosas no que tange ao aspecto financeiro". A avaliação é do novo procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso Morais Filho, que vai comandar o Ministério Público estadual no biênio 2025-2026. Sua eleição traz como peculiaridade o fato de que, pela primeira vez em Minas Gerais, um promotor ter sido o escolhido para a função, e não um procurador. Em entrevista ao EM Minas, Morais filho aponta os desafios de sua gestão. Além do combate ao crime organizado no estado, ele fala sobre meio ambiente – principalmente, mineração e a reparação das tragédias de Brumadinho e Mariana – e preservação do patrimônio cultural. Entre seus planos estão a implantação da inteligência artificial para dar mais celeridade aos processos e maior atenção e recursos para que os promotores e procuradores possam desempenhar melhor sua função.

É a primeira vez na história do Ministério Público de Minas Gerais que um promotor, e não um procurador, foi escolhido para ser o procurador-geral. Explique essa novidade para as pessoas que não entendem bem essa estrutura.
Não é uma novidade no país. Minas Gerais está entre os últimos estados dentre os quais foi permitida a assunção ao cargo de procurador-geral por um promotor de Justiça. Nós temos poucos estados ainda que não permitem isso. São Paulo é um exemplo. Mas, por aqui, foi uma grande novidade realmente porque sou o primeiro. Então, como se falava na minha terra [Paulo de Tarso é natural de Entre Rios de Minas], eu "quebrei a castanha". Isso foi importante para a instituição, novas pessoas que possam dar a sua contribuição para o processo de construção, que é o Ministério Público.

O desafio é diferente sendo um promotor o novo procurador-geral?
Acredito que sim, porque tenho larga experiência dentro da administração do Ministério Público. Trabalhei com alguns procuradores-gerais, então, já reúno algumas condições. Agora, para um promotor que está na sua comarca no interior é mais complexa essa situação porque hoje nós somos uma instituição grande que demanda uma gestão bastante eficiente.

O mandato é de dois anos, podendo reeleiçã para mais dois anos. O que é possível fazer nesse tempo considerando toda a gama de desafios?
Nós temos que ter criatividade e ser rápidos. O maior exemplo que dou para minha gestão é que vou tentar fazer uma revolução na questão da tecnologia da informação. Esse é o meu maior propósito institucional. Quero implementar a inteligência artificial no Ministério Público para otimizar o nosso trabalho e dar celeridade. Estamos formatando esse modelo agora. O grande desafio é conciliar o que temos de dados com o respeito a determinadas questões que exigem sigilo, respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados.

O senhor chefiou o Gaeco, que é o grupo especializado no combate ao crime organizado, ainda na condição de promotor. Este é um assunto que preocupa o senhor?
Preocupa a todo cidadão. Hoje, a criminalidade organizada é uma chaga que não está encontrando barreiras. Se a gente não se potencializar no combate à criminalidade organizada, vamos viver em um estado paralelo. Daqui a pouco, os serviços que o estado nos presta vão ser prestados por um estado paralelo, que são as facções criminosas, como já é em alguns estados de uma forma mais evidente. Tenho certeza absoluta de que as forças de segurança de Minas Gerais são das melhores do país. O estado tem uma preocupação muito grande, mas não é à toa que o crime se chama organizado. Então, temos que a cada dia nos organizar também.

Como isso acontece? O que falha no processo?
A identificação dos processos das organizações criminosas é complexa porque as coisas estão nas entrelinhas, não está escrito em algum lugar. É um trabalho de muita inteligência, tem que identificar qual estrutura está em jogo em determinado setor social. A gente tem que tentar sufocar essas organizações criminosas no que tange ao aspecto financeiro.

O famoso "follow the money" ("segue o dinheiro")...
Segue o dinheiro! E aí nós vamos, de certa forma, deixar combalido o sistema de criminalidade organizada para que a gente possa prender essas pessoas mesmo.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS



"ESSE É O MEU MAIOR PROPÓSITO INSTITUCIONAL. QUERO IMPLEMENTAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA OTIMIZAR O NOSSO TRABALHO E DAR CELERIDADE"

Comparando com Rio de Janeiro e São Paulo, como está a situação em Minas Gerais?
Nós ainda temos uma distância em relação a eles, mas o problema é a gente acreditar que não vai acontecer aqui. Temos que tomar medidas cotidianas para estancar o processo, porque, quando você aperta muito o cerco de uma organização criminosa em um determinado espaço geográfico, ela tende a migrar para outro.

Isso está sempre em torno do tráfico de drogas ou há outros crimes relacionados que fazem parte do rol das organizações criminosas?
A base financeira é o tráfico de drogas, mas temos outras especialidades, como as milícias. A milícia oferece ao cidadão os serviços públicos que este, às vezes, não recebe com a mesma efetividade do próprio poder público oficial. As milícias funcionam dessa forma, ocupam o espaço e passam a exigir do cidadão "impostos", vamos dizer assim, além daqueles que você já paga para o Estado. É um modelo empresarial. É uma coisa bem avançada e a cada dia mais estruturada, por isso precisamos agir com inteligência para combatê-la.

►►►

Eufrázio



"A BASE FINANCEIRA É O TRÁFICO DE DROGAS, MAS TEMOS OUTRAS ESPECIALIDADES, COMO AS MILÍCIAS. A MILÍCIA OFERECE AO CIDADÃO OS SERVIÇOS PÚBLICOS QUE ESTE, ÀS VEZES, NÃO RECEBE COM A MESMA EFETIVIDADE DO PRÓPRIO PODER PÚBLICO"

Quais são as regiões mais críticas de Minas Gerais hoje?
De uma forma mais fraca ela se espalha pelo estado inteiro. Mas, de uma forma mais contundente, nas divisas. No Sul de Minas, o PCC. Na Zona da Mata, o Comando Vermelho. Há uma delimitação territorial entre essas facções.

Como vai ser a sua contribuição para conciliar a preservação das nossas áreas verdes e os interesses econômicos, que nem sempre vão na mesma direção?
Minas Gerais não tem esse nome à toa. Temos que entender que, para nossa economia ser sustentável, vamos ter que conviver com a mineração. Temos que buscar um equilíbrio entre atividade econômica e a preservação ambiental. A exploração da atividade econômica é necessária, traz prosperidade para o estado e as pessoas, mas a gente tem também as regras ambientais. Hoje, nesse mundo que nós vivemos, o mundo jurídico, o diálogo é o melhor caminho.

A mineração é das nossas maiores riquezas, mas é também, na sua opinião, um dos maiores problemas quando a gente está falando na proteção das montanhas e florestas mineiras?
Eu ouso dizer que não é um problema se nós discutirmos e tratarmos as coisas de forma clara e delimitar o que é possível e o que não é possível. Dizer que a atividade minerária não vai degradar é mentira, é óbvio, mas nós temos que entender onde está o equilíbrio disso.

Tem alguns fatos que desafiam a nossa tolerância, por exemplo, a mineração na Serra do Curral. Como fazer?
Para isso é que existe a norma punitiva. Temos normas sancionatórias tanto do ponto de vista civil quanto criminal para esse tipo de atividade. Aí, nós não vamos defender esse tipo de atividade e jamais sentar à mesa com aqueles que querem violar as normas. O que estamos tratando aqui, e eu já disse anteriormente, é em relação aos bons propósitos dentro da atividade econômica, porque existem empresas que têm esses propósitos, temos que separar o joio do trigo. Aquela empresa, aquela atividade que vai ser predatória, que não tem limites, vamos inibir esse tipo de conduta.

O senhor é bravo? É mais da punição ou da conciliação?
Muito antes pelo contrário, eu sou da conciliação. Equilíbrio não quer dizer falta de firmeza quando necessário. O equilíbrio, inclusive, exige firmeza nesses momentos. Porque você conduz as coisas dentro do equilíbrio. E eu tenho para mim que tudo na vida se resume em equilíbrio. Obviamente que nós temos os mecanismos para sermos firmes e buscar as sanções nos momentos necessários.

O desastre de Brumadinho está muito vivo na nossa memória. O senhor esteve no memorial recentemente. Como o que aconteceu lá vai nortear o trabalho em relação à mineração?
Nós tivemos duas experiências trágicas em Minas Gerais, que foram os casos de Mariana e Brumadinho. Obviamente, tiramos lições em termos jurídicos desses episódios, mas a gente espera que isso jamais aconteça novamente. Eu tive a oportunidade de ir na abertura do Memorial de Brumadinho. Acho que todos os mineiros que tiverem oportunidade, aliás, até os brasileiros que vierem a Minas Gerais deveriam passar por lá. Eu fiquei muito impactado. Na abertura, estávamos acompanhados das famílias que também foram conhecer o memorial, e é uma coisa impressionante.

O que está no seu "radar" de atuação nessa área?
Depois de celebrados os acordos de Brumadinho e a repactuação de Mariana, o que nos incumbe agora é executá-los, o que, talvez, seja mais difícil. Agora você vai "pegar" os recursos que foram aportados nesses acordos para dar a destinação que lhes foi entregue. Isso é uma matéria delicada porque está lidando com um dinheiro que não é seu e tem que melhor aplicá-lo em conjunto com a sociedade, com os atingidos principalmente. Os acordos foram muito bem-feitos e eu acho que a gente tem uma missão importantíssima que é bem executá-los. Para isso, eu acabei de criar um núcleo para acompanhar as execuções desses acordos dentro do Ministério Público.

O senhor quer dar prioridade às pessoas que foram de fato atingidas? Porque a gente vê que o volume de dinheiro é muito grande e tem muita gente querendo "morder" um pedaço.
O grande desafio é esse aí, fazer com que aquilo que foi destinado realmente vá para a sua finalidade e não se consuma no meio. A experiência de Mariana nos mostrou que a maioria dos recursos estava no meio e não chegavam na ponta. Tinha uma intermediação disso que não trazia o resultado que se esperava, daí a necessidade da repactuação. Tudo na vida é experiência. Ninguém quer ter experiência de tragédias como essa, mas serviu para nossa experiência jurídica, para que a gente dê agora um novo formato à execução disso.

O Ministério Público tem acompanhado os trabalhos de descomissionamento de barragens?
Temos o dever de acompanhar. Nós agora vamos trabalhar muito preventivamente nisso. Nós temos dentro da estrutura do Ministério Público o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Meio Ambiente, com coordenadorias específicas, e uma delas é de mineração, que vai cuidar desse tema. É muito importante que a gente faça isso, há um programa já estipulado para que isso aconteça, não é uma coisa que vai acontecer do dia para a noite porque são estruturas gigantescas.

Mas o ritmo está bom?
Poderia ser melhor. Mas acredito que o que é possível está sendo feito. Nós temos cobrado as empresas inclusive pelo descumprimento. Em Barão de Cocais, foi feita repactuação, as empresas foram multadas. Tudo está sendo acompanhado. Obviamente, isso não quer dizer que a gente se livre de novas tragédias. A cada dia estamos diminuindo a possibilidade disso acontecer com o descomissionamento, com reparação nas estruturas daquilo que for necessário. O trabalho preventivo hoje, não tenha dúvida, é muito maior do que acontecia até as tragédias.

"A EXPERIÊNCIA DE MARIANA NOS MOSTROU QUE A MAIORIA DOS RECURSOS ESTAVA NO MEIO E NÃO CHEGAVA NA PONTA. TINHA UMA INTERMEDIAÇÃO DISSO QUE NÃO TRAZIA O RESULTADO QUE SE ESPERAVA, DAÍ A NECESSIDADE DA REPACTUAÇÃO"

Nosso estado tem lugares e obras bem conservados, mas tem outras que não estão em boas condições. O Ministério Público entra nisso?
Nós vamos prosseguir trabalhando. Tivemos na história dessa Coordenadoria de Proteção da Tutela do Patrimônio Histórico e Cultural profissionais brilhantes, pessoas que se apaixonaram por essa causa. Minas Gerais detém o maior patrimônio histórico e cultural do país e nós temos que fazer jus por sermos detentores disso. É um trabalho difícil porque foram anos e anos de desleixo, não é fácil, não é simples a recuperação.

Sobre obras furtadas, elas têm valor gigante no mercado paralelo.
Se elas já têm valor, quando ganham clandestinidade se valorizam mais ainda. É lamentável que a gente ainda tenha pessoas - porque não são pessoas sem recursos - que se dedicam a adquirir obras dessa natureza. Algumas ficam no Brasil, mas a gente deve ter um acervo muito grande fora do país.

O senhor ocupou a chefia de gabinete por vários anos, e é lá que chegam as reclamações, os pedidos.
A chefia de gabinete é fundamental para uma instituição, mas a chefia de gabinete particularmente do Ministério Público tem muito sua atividade voltada para o interno. É para o público interno, para os membros do Ministério Público, e essa demanda a gente toma conhecimento sim. Isso me permitiu conhecer muito bem a minha classe. Conheço cada promotor, cada promotora, cada procurador, cada procuradora. Conheço de uma forma mais profunda e isso nos ajuda porque somos seres humanos e sei o que cada um precisa para dar o melhor para a sociedade. Nessa minha gestão, quero ter muita preocupação com isso porque a gente faz um papel brilhante na interface com o externo, mas a gente precisa se voltar ao público interno porque temos limitações financeiras para ter um maior número de promotores. Então, temos que ser criativos de forma a poder atender nossas demandas com menos. É fazer mais com menos. Nesse sentido, na minha gestão, quero cuidar muito dos meus colegas para que eles possam retribuir de forma mais satisfatória com seu trabalho a sociedade. Temos essa missão e quero dar condição aos promotores, que vivem um processo de estafa muito grande porque as demandas são muitas. ■

Eufrázio



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

O SEMIPRESIDENCIALISMO DA EMENDA HAULY É UM EUFEMISMO, UM PARLAMENTARISMO DE INSPIRAÇÃO FRANCESA, NO QUAL O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AINDA TEM MUITO PODER

>>> »politica.em@uai.com.br

Semipresidencialismo é uma jabuticaba política

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que propõe o semipresidencialismo e o voto distrital misto no Brasil a partir das eleições de 2030, apresentada pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) e outros parlamentares de centro à Câmara dos Deputados, é vista por muitos caciques do Congresso como a melhor alternativa para evitar novos impeachments. Resgata uma antiga proposição (PEC 20/29) do ex-deputado Eduardo Jorge, que hoje lidera movimento em rede denominado Livres da Polarização, ao lado do ex-deputado Roberto Freire, do cientista político Augusto de Franco e do vereador Gilberto Natalini (PV).

No semipresidencialismo, o presidente eleito pelo voto popular direto divide o poder com um primeiro-ministro nomeado por ele, ouvindo os partidos com maiores representações na Câmara. O Brasil teve dois regimes semelhantes, o "parlamentarismo às avessas" do Segundo Reinado, cujo poder moderador era exercido pelo imperador Pedro II, uma grande jabuticaba institucional, e a "República Parlamentarista" do começo dos anos 1960, no governo João Goulart.

Em 1847, o imperador deixou de nomear todos os ministros, passando a nomear apenas o presidente do conselho, que, por sua vez, escolhia os demais membros de seu ministério, de acordo com o parlamento. Evitava o desgaste político, sem que este tivesse diminuída sua autoridade, em um sistema inspirado no parlamentarismo britânico. O modelo durou 42 anos, ou seja, até a proclamação da República.

A segunda experiência foi a breve "República Parlamentarista", uma fase do governo João Goulart, de 8 de setembro de 1961 a 24 de janeiro de 1963, o que corresponde a um ano, quatro meses e 17 dias (504 dias). Em meio a uma crise militar, a adoção do parlamentarismo foi a contrapartida para a posse de João Goulart (PTB), o vice-presidente eleito pelo voto direto, que viria a substituir Jânio Quadros (UDN), que renunciara.

Foi um período conturbado, com três primeiros-ministros: Tancredo Neves (307 dias), Francisco Brochado da Rocha (68 dias), do PSD; e Hermes Lima (128 dias), do PTB. Um referendo restabeleceu o presidencialismo pelo voto popular em 1963. Em 31 de março do ano seguinte, Jango seria deposto pelos militares, o que resultou em 21 anos de ditadura.

Durante a Constituinte de 1987, havia uma maioria favorável ao parlamentarismo, mas o regime não foi adotado. Futuros candidatos a presidente da República, Ulysses Guimarães e Mario Covas inviabilizaram a proposta. O presidente José Sarney até estava disposto a apoiar o parlamentarismo, desde que o seu mandato presidencial, que era de seis anos, não fosse encurtado de cinco para quatro anos, mas não houve acordo.

Entretanto, um plebiscito sobre a adoção do parlamentarismo e a volta à monarquia foi convocado pelos próprios constituintes. Cerca de 36,6 milhões de eleitores (55,41%) votaram pelo presidencialismo, contra 16,4 milhões de parlamentaristas (24,79%). A República foi a opção de 43,8 milhões de eleitores (66,28%), contra 6,8 milhões de monarquistas (10,29%). Participaram do plebiscito 90,2 milhões de eleitores.

À FRANCESA

O semipresidencialismo da Emenda Hauly é um eufemismo de inspiração francesa, no qual o presidente da República compartilha o governo com o parlamento, porém, mantém muito poder. É uma jabuticaba sugerida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes ao ex-presidente Michel Temer, que empoderou o Congresso durante seu governo e pretendia levá-la adiante. A Emenda Hauly divide o poder do presidente eleito pelo voto direto com um primeiro-ministro nomeado por ele. De acordo com a proposta, o primeiro-ministro será um dos integrantes do Congresso Nacional maiores de 35 anos.

O presidente da República atua como chefe de Estado e comandante supremo das Forças Armadas, com o dever de garantir a unidade e a independência da República, a defesa nacional e o livre exercício das instituições democráticas. Já o primeiro-ministro, juntamente com o conselho de ministros de Estado, chefia o governo.

O primeiro-ministro elabora e apresenta ao presidente da República o programa de governo e, uma vez aprovado, comunica seu teor à Câmara dos Deputados. Deve comparecer mensalmente ao Congresso para explicar a execução do programa de governo ou expor assunto de relevância para o país. Sustenta-se no apoio da Câmara dos Deputados. Quando esse apoio faltar, todos os ministros devem renunciar. Ou a Câmara pode votar a destituição do governo, por meio do voto de censura.

A Emenda Hauly muda também o sistema eleitoral no Brasil, instituindo o voto distrital misto para a Câmara dos Deputados. Pelo sistema sugerido, o eleitor terá dois votos desvinculados: um para o candidato de seu distrito eleitoral e outro para o partido de sua preferência. Segundo o deputado Hauly, o "presidencialismo arcaico praticado no Brasil" já não tem sustentabilidade. "Esse quadro institucional precisa ser revisto para que o Brasil não enfrente as prolongadas e incertas crises políticas que antecederam as quedas de Collor e Dilma e acabam afetando também o quadro econômico brasileiro", justifica.

GOVERNO

ZEMA CRITICA LULA APÓS FALA SOBRE ALIMENTOS CAROS

Sem citar o presidente, governador postou vídeo no qual diz que a "população está careca de saber" que o preço dos alimentos está alto e que é difícil optar por outros produtos

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



ZEMA POSTOU VÍDEO COM CRÍTICA INDIRETA A LULA SOBRE ALIMENTOS: "LOROTA ECONÔMICA"

VINÍCIUS PRATES

O governador Romeu Zema (Novo) alfinetou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelas redes sociais ontem, após o petista ter dito, na última quinta-feira (6/2), que, para controlar a alta da inflação de alimentos, os brasileiros devem evitar comprar produtos caros. Sem citar o chefe do Executivo federal, Zema postou vídeo dizendo que a população "está careca de saber que o preço dos alimentos está la em cima e que é difícil ficar optando por outra coisa quando tudo está muito caro". Ele ainda classificou o posicionamento do petista como "lorota econômica".

Zema também usou uma metáfora com reaproveitamento de café já coado, sugerindo que o Brasil estaria "repetindo os mesmos erros". "Tô fazendo aqui uma experiência na minha casa. Peguei o pote de café que eu já havia utilizado na cafeteira e tô deixando ele secar aqui no sol. Pelo que eu já tomei conhecimento, dizem que fica uma porcaria, mas vamos testar", afirmou o governador, que mostrou uma porção de café em pó.

"Parece que aqui no Brasil nós estamos acostumados a repetir os mesmos erros já cometidos no passado na expectativa de que o resultado seja diferente. Vou tentar de novo, vamos ver o resultado depois eu te falo", completou.

Na quinta-feira, o presidente Lula sugeriu que a população deixe de consumir produtos caros como forma de controlar a inflação estimulada pela alta dos alimentos.

Segundo ele, "uma das coisas mais importantes para que a gente possa controlar o preço é o próprio povo". Para o presidente, se a população não comprar produtos caros, os vendedores baixarão os preços.

"Se você vai num supermercado aí em Salvador e desconfia que tal produto está caro, você não compra. Se todo mundo tiver essa consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter que baixar [o preço], senão vai estragar", disse Lula em entrevista às rádios Metrópole e Sociedade, da Bahia. A declaração do presidente também foi alvo de outros políticos da oposição ao seu governo. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

AO POUSAR EM MANAUS, ERIONALDO DISSE QUE ELE E OUTROS BRASILEIROS NÃO SE CONFORMARAM POR AINDA ESTAREM ALGEMADOS DOS PÉS ÀS MÃOS EM TERRITÓRIO NACIONAL

ACERVO PESSOAL



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



Do sonho americano à deportação

Com a mesma roupa que usava quando foi preso pelas autoridades de imigração dos EUA no dia 6 de novembro de 2024, Erionaldo Santana desembarcou no Brasil há duas semanas. Daquele dia, data da vitória de Donald Trump, até ser deportado para o Brasil, o pedreiro de 50 anos vestiu um macacão laranja dos centros de detenção de imigrantes.

Mineiro de Contagem, Erionaldo pousou em território brasileiro no último dia 25, acorrentado dos pés às mãos e portando apenas seu passaporte e um envelope com os documentos da deportação. O mais importante lhe faltava: sua mulher, Rosineila Pimentel Moreira, e o sonho de uma vida nos Estados Unidos — que lhe custou tudo o que tinha no Brasil.

O sonho americano começou em 2024, quando Erionaldo decidiu vender a casa onde morava com Rosineila, na região metropolitana de Belo Horizonte, além de todos os utensílios domésticos e algumas roupas. O pedreiro conseguiu juntar R$ 150 mil para pagar os coiotes que os transportaram ilegalmente até os Estados Unidos. Ele tinha a esperança de melhorar sua vida e a de sua família.

Na cadeira da sala de sua avó, na comunidade de Cabana do Pai Tomaz, em Belo Horizonte, Erionaldo relembrou à coluna o dia em que foi preso pelos agentes do Immigration and Customs Enforcement (ICE), a agência de Imigração e Alfândega americana. A comunidade é a mesma onde nasceu o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira, defensor de Trump.

Na manhã em que Trump foi anunciado como o novo presidente dos Estados Unidos, o pedreiro e sua mulher foram surpreendidos pelos agentes no local onde trabalhavam. Segundo Erionaldo, outros colegas de trabalho, imigrantes ilegais como ele, também foram detidos. Depois daquele dia, o pedreiro nunca mais viu sua casa, seus documentos, seu carro e o princípio da "vida melhor" que havia começado a construir.

Erionaldo contou que, quando foi preso, foi empurrado e tratado com agressividade pelos agentes. Disse que sentiu vergonha e desespero ao ser algemado junto com sua mulher, como dois criminosos.

"Eu não sabia o que fazer quando eu vi a gente ali naquela situação. A gente nunca teve problema com a Justiça no Brasil, a gente é trabalhador, não pratica crime, mas eles tratam a gente dessa forma [como criminosos]. Me jogaram contra a parede, me algemaram nos pés, nas mãos, e na cintura. Me separaram da minha mulher, eu não conseguia falar com ela".

Desde novembro, Erionaldo só via sua mulher aos sábados. No primeiro mês, os dois ficaram presos com outros imigrantes ilegais em Massachusetts, estado onde moravam. Em dezembro, foram transferidos para outra penitenciária do ICE, em Montana. Até a data de sua deportação, o pedreiro tentava reverter a deportação dele e de sua mulher. Apesar da profunda tristeza, Erionaldo ainda tinha esperança.

No dia 15 de janeiro, foi transferido, sozinho, para uma prisão de imigrantes ilegais em Louisiana. Dez dias depois, sem qualquer aviso prévio, embarcou em um voo com 158 brasileiros deportados, que tinha como destino final o aeroporto de Confins, em Minas Gerais. Por problemas técnicos, o avião teve que pousar em Manaus. Durante uma escala no Panamá, os passageiros já haviam sido informados sobre os problemas na aeronave.

"Quando pousamos em Manaus e fomos informados de que, mesmo com problemas técnicos, eles iriam levantar voo novamente, começamos a ficar com medo de morrer. Aquele avião poderia cair com todo mundo algemado, e eles não ligavam. Estávamos sendo tratados como bandidos", disse o pedreiro.

Durante o voo, que teria uma duração de 12 horas se não fosse o problema técnico, todos os passageiros ficaram algemados, até para comer e ir ao banheiro. Devido ao calor, algumas pessoas passaram mal. Segundo Erionaldo, a tripulação jogou água na cabeça e na nuca dos deportados que apresentaram sintomas de mal-estar.

Ao pousar em Manaus, Erionaldo disse que ele e outros brasileiros não se conformaram por ainda estarem algemados dos pés às mãos em território nacional. Os deportados começaram a se revoltar, levantar de suas cadeiras e intimidar as autoridades e tripulantes americanos para conseguir abrir a saída de emergência da aeronave. Vídeos mostram que os brasileiros deportados desembarcaram do avião por uma ponte inflável.

De Manaus, Erionaldo e outros passageiros voaram para Confins em um voo da FAB. Já desalgemado, o pedreiro sentiu o peso do recomeço, que nada parecia com a sensação que teve naquele agosto de 2024, quando chegou aos Estados Unidos.

Com a mesma roupa que usava no dia em que foi preso, segurando seu passaporte e um envelope com documentos de deportação, Erionaldo chegou à casa de sua avó, sozinho. Rosineila ainda está presa em uma penitenciária do ICE, em Montana, aguardando sua deportação.

A família não tinha notícias do pedreiro e de sua mulher até o último dia 25, quando descobriu que ele estava no avião de deportados para o Brasil. Heidy Ferreira, avó de 90 anos do pedreiro, acreditava que ele poderia estar morto.

"Minha filha, mãe dele, dizia que não tinha mais notícias, que nenhum dos dois davam sinal de vida desde novembro. Ele não me deu parabéns no meu aniversário. A gente achou que ele estava morto. Porque isso acontece, né? Quem vai para lá de coiote fica ilegal... E aí ele apareceu aqui", contou Heidy.

Impedindo que as lágrimas escorressem pelo rosto castigado pelo sol do trabalho braçal da construção civil, Erionaldo falou sobre o novo recomeço: "Larguei tudo por uma vida melhor e fiquei sem nada. Queria pelo menos que ela [Rosineila] estivesse aqui", disse, voz trêmula.

REQUISITO FÉ

Nas tratativas da reforma ministerial que vem aí, tem sido defendido junto a Lula que uma mulher evangélica seja indicada ministra da Ciência e Tecnologia. A atual titular da pasta, Luciana Santos, deve assumir o Ministério das Mulheres. Somada a uma outra diretriz do Planalto na reforma, a de aumentar o espaço do PSD na Esplanada, a busca de Lula por uma evangélica tem feito circular um nome que preenche os dois requisitos: a senadora Eliziane Gama, do Maranhão. Evangélica da Assembleia de Deus e filha de pastor, ela ganhou projeção como relatora na CPI do 8 de Janeiro, em 2023. Eliziane pediu o indiciamento de Jair Bolsonaro.

SUSPEITAS GOIANAS

Alvo de uma operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) nessa semana, o presidente do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, aposta suas fichas no STF contra as investigações. Depois da Operação Panaceia, que cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do tucano, a defesa dele acionou o STF contra as investigações. A ação corre em segredo de Justiça. Essa foi a segunda cartada de Perillo no STF nesse caso. Em setembro de 2024, ele pediu ao Supremo a suspensão e o encerramento do inquérito, que o investiga desde 2020.

GLOBO VERSUS RECORD

Executivos da TV Record estiveram no escritório da CBF em Brasília na quinta-feira. Eles foram recebidos pelo presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, em uma reunião para discutir o planejamento das cotas de transmissão da Série A do Brasileirão deste ano. A Record aproveitou para apresentar a ele um projeto que destaca o uso de diversos recursos tecnológicos. A emissora de Edir Macedo quer demonstrar sua capacidade de transmitir os jogos com a mesma qualidade técnica de outras emissoras, como a Globo, e se fortalecer entre as transmissoras do futebol brasileiro.

PEDIDO DE PAI

Um dos ex-assessores de Jair Bolsonaro implicados com ele no caso das fraudes no cartão de vacina da COVID-19 fez um pedido de pai a Alexandre de Moraes. Sérgio Rocha Cordeiro quer permissão para ir à festa de formatura de seu filho em medicina pela UnB, no próximo dia 21. Rocha foi preso na Operação Venire, que apurou as falsificações nos cartões de vacina. Desde que foi solto, em setembro de 2023, usa tornozeleira eletrônica e é obrigado a ficar em casa à noite. O baile de gala do filho de Rocha começa às 22h e tem previsão de acabar só às 8h do dia seguinte.

Eufrazio

CASSADO E ASSASSINADO PELA DITADURA MILITAR

A combativa trajetória do deputado Rubens Paiva



FOTOS: ARQUIVO DE FAMÍLIA

O **EM** acessou os arquivos da Câmara para contar como o engenheiro de "Ainda estou aqui" dedicou seu mandato a uma CPI contra conspiração anticomunista e à geopolítica

GABRIEL RONAN

O Brasil e o mundo têm se emocionado com a história do sequestro e assassinato do ex-deputado federal Rubens Paiva – e o posterior drama envolvendo sua família, na figura de Eunice Paiva (Fernanda Torres) – retratada no filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles. Diante da repercussão da produção que pode dar ao país a sua primeira estatueta do Oscar, o **Estado de Minas** consultou os arquivos da Câmara dos Deputados para contar, em detalhes, como foi o mandato de Paiva na Casa, iniciado em 1963 e cassado no ano seguinte pelo Ato Institucional nº 1 (AI-1), editado no dia anterior ao golpe pela junta militar.

Engenheiro civil de carreira, Rubens Paiva foi eleito em outubro de 1962 pelo PTB – legenda criada em 1945 por Getúlio Vargas e extinta em 1965, sem relação direta com o outro PTB, este criado em 1979 e extinto em 2023. Paiva recebeu 13.440 votos à época ao concorrer por São Paulo, o suficiente para compor a bancada de 116 parlamentares do partido na Câmara – a segunda maior, atrás apenas do PSD.

O PTB, liderado por Leonel Brizola, assim como Rubens Paiva, era governista. Andava de mãos dadas com os interesses do presidente da República eleito, João Goulart – também integrante da legenda trabalhista.

Nos arquivos da Câmara dos Deputados, há registro de cinco discursos de Rubens Paiva no plenário da Casa. Eles se dividem entre assuntos ligados à geopolítica e relacionados à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Instituto Brasileiro de Ação Democrática (Ibad), instituída em 1963. O objetivo da CPI era investigar o financiamento ilícito de campanhas críticas ao comunismo por parte dos Estados Unidos – uma clara ofensiva contra a influência da União Soviética na América Latina durante a Guerra Fria.

A operação do Ibad nas eleições de 1962 é entendida, historicamente, como uma medida preparatória para o golpe de 1964. Rubens Paiva, posteriormente assassinado pela ditadura, era vice-presidente da CPI – uma das principais razões para sua futura perseguição pelo regime militar.

Os registros da Câmara evidenciam a postura combativa do deputado do PTB no âmbito da CPI. Em 5 de setembro de 1963, Paiva se envolveu em uma discussão com o deputado federal Clóvis Motta, seu correligionário no PTB do Rio Grande do Norte, então vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara. Como vice-presidente da CPI do Ibad, Rubens estava incomodado com a falta de agendas do grupo para dar prosseguimento aos trabalhos investigativos.

A marcação dos compromissos cabia ao presidente da CPI, deputado Peracchi Barcellos (PSD-RS), mas o parlamentar gaúcho dificultava o andamento dos trabalhos nos bastidores. Diante disso, Rubens Paiva apresentou uma questão de ordem para que ele, como vice-presidente da CPI, comandasse os trabalhos. "Em nenhuma circunstância se

▶▶▶

"Estou infelicitado por esse governo golpista que, neste momento, vem traindo seu mandato e se pondo ao lado das forças da reação"

DEPUTADO RUBENS PAIVA

Eufrazio



RUBENS PAIVA COM SUA FAMÍLIA: O DEPUTADO TEVE O MANDATO CASSADO, FOI SEQUESTRADO, TORTURADO E MORTO PELO REGIME MILITAR

deve suspender os trabalhos de uma comissão de inquérito. Caso o senhor Peracchi Barcellos não volte a convocar [agendas da CPI], poderei eu convocar, para o bem do povo brasileiro, o depoimento do senhor Ivan Hasslocher para esclarecimentos?", questionou Paiva no plenário.

Peracchi Barcellos, como presidente da CPI, se manifestou na sequência. Ele colocou a culpa do atraso no depoimento de Hasslocher no então presidente da República, João Goulart, aliado de Paiva. "Quem impediu o depoimento do senhor Ivan Hasslocher, que estava convocado para depor, foi o presidente da República ao colocá-lo quase como um réu, não como testemunha", disse.

Mas, por qual motivo havia tanto interesse em ouvir Ivan Hasslocher? Como agente da CIA, era fundador do Ibad e principal operador do esquema de corrupção, ante a propaganda anticomunista patrocinada pelo governo de John F. Kennedy. Uma das principais atuações de Hasslocher se dava a partir da agência de publicidade Promotion S/A, que pagava gordas comissões aos veículos de imprensa em troca da divulgação de peças anticomunistas.

Outro braço de Hasslocher era a Ação Democrática Popular (Adep). Por meio da Adep, ele influenciou as eleições de 1962 ao financiar campanhas de deputados federais e estaduais. Em troca, ganharia apoio deles no Congresso e nas Assembleias para dar andamento à agenda estadunidense em um contexto de Guerra Fria – período no qual os EUA foram a principal bandeira do bloco capitalista em aversão ao comunismo capitaneado pela União Soviética.

> **"Todos, em greve geral, devem dar solidariedade integral à legalidade, que ora representa o presidente João Goulart"**
>
> DEPUTADO RUBENS PAIVA

GEOPOLÍTICA NOS MICROFONES

Em outros dois discursos no plenário da Câmara, esses mais breves, Rubens Paiva tratou de temas ligados às relações exteriores. Em 7 de novembro de 1963, apresentou um requerimento para convocar o Itamaraty, à época comandado pelo diplomata João Augusto de Araújo Castro, a prestar esclarecimentos sobre a Carta de Punta del Este, assinada pelo Brasil dois anos antes.

Assim como no caso do Ibad, o documento alvo do requerimento de Paiva tinha como objetivo conter o comunismo na América Latina. Elaborado pelo governo de John Kennedy, a carta lançou a Aliança para o Progresso em 1961, com intuito de trazer desenvolvimento para 22 países latino-americanos signatários. Só Cuba não aderiu, evidentemente por sua proximidade com a União Soviética.

A previsão era de um investimento de US$ 20 bilhões em uma década, mas a promessa não se concretizou. Por fim, o plano criticado por Rubens Paiva pouco mudou a realidade dos latino-americanos. O pano de fundo, assim como no caso do Ibad, era aumentar a influência estadunidense nos países do continente e gestar as ditaduras militares posteriormente instaladas sob patrocínio dos EUA. Meses antes, em 5 de setembro de 1963, Paiva elogiou o então ministro da Fazenda, Carvalho Pinto, novamente em contexto diplomático. "O pronunciamento do ministro em resposta ao jornal New York Times, em que repele a intervenção [dos EUA] na nossa vida econômica, e o convite feito por ele ao Marechal Tito [Josip Broz Tito, presidente da Iugoslávia ligado ao comunismo, que se manteve no poder de 1953 até sua morte, em 1980] para que visite o Brasil são exemplos de independência da nossa política externa", disse.

O HISTÓRICO DISCURSO

Após o golpe militar de 1964, Rubens Paiva usou a Rádio Nacional, uma estação pública, para reagir à ditadura em 1º de abril daquele ano. Como era característico em sua atuação política, o discurso foi objetivo, combativo e mobilizador. As falas se dirigiam, principalmente, a trabalhadores e estudantes de São Paulo, estado pelo qual havia sido eleito em 1962.

"Eu me dirijo, especialmente, a todos os trabalhadores, estudantes e a todo povo de São Paulo. Estou infelicitado por esse governo golpista que, neste momento, vem traindo do seu mandato e se pondo ao lado das forças da reação", disse ele logo na introdução.

Posteriormente, Rubens Paiva conclamou a resistência de diversos grupos sociais contra a ditadura. Citou portuários e metalúrgicos da Baixada Santista, região onde nasceu em 1929. Também lembrou dos universitários e suas entidades representativas. "Todos, em greve geral, devem dar solidariedade integral à legalidade, que ora representa o presidente João Goulart. O nosso presidente, ao tomar as medidas tão reclamadas por todo o nosso povo, medidas que nos conduzirão, indiscutivelmente, à nossa emancipação política e econômica definitiva", afirmou.

O discurso finaliza com Rubens Paiva ressaltando que a política de João Goulart incomodou as elites financeiras do país. "[João Goulart] prejudicou os interesses de uma pequena minoria em nossas terras. Pequena minoria, entretanto, que detém um grande poder. Todo o poder econômico deste país. Todos os órgãos de divulgação, os grandes jornais e as estações de televisão. É indispensável, portanto, que todo o povo brasileiro, trabalhadores e estudantes de São Paulo, em especial, estejam atentos às palavras de ordem que emanarem aqui da Rádio Nacional", disse. ■

SEQUESTRO E ASSASSINATO

Após o início da ditadura, Rubens Paiva se exilou na Iugoslávia e depois na França. Retornou ao Brasil após uma visita a Buenos Aires, onde se encontraria com Brizola e João Goulart. Foi sequestrado pela ditadura em 20 de janeiro de 1971, quando militares invadiram sua casa para prendê-lo. Morreu durante sessões de tortura no Destacamento de Operações Internas (DOI-CODI), no quartel da Polícia do Exército, no Rio de Janeiro. Em 2014, a Comissão da Verdade apontou que o assassino foi o ex-tenente do Exército Antônio Fernando Hughes de Carvalho. O corpo nunca foi encontrado.

LEIA MAIS NA PÁGINA 10

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025

VÍTIMA DA DITADURA

Os pormenores de um crime sem castigo

Por meio de depoimentos e arquivos públicos, livro da jornalista Juliana Dal Piva conta detalhes da violência praticada contra o deputado Rubens Paiva, torturado e morto pelo regime militar

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE RUBENS PAIVA, EM 2014, DURANTE OS TRABALHOS DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE, FUNDAMENTAL PARA A INVESTIGAÇÃO

TRECHO DO LIVRO

"O caso Rubens Paiva simboliza uma nova oportunidade dada ao Brasil para enfrentar as consequências da ditadura militar e criar políticas públicas de não repetição de violações dos direitos humanos. Deixar de anistiar crimes contra a humanidade poderia, enfim, dar sentido ao discurso de Ulysses Guimarães em 1988: 'A sociedade foi Rubens Paiva, não o facínoras que o mataram'"

GABRIEL RONAN

José Antônio Nogueira Belham, Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos, Antônio Fernando Hughes de Carvalho, Paulo Malhães, Jurandyr e Jacy Ochsendorf e Souza. Parte da história sobre a vida de Rubens Paiva passa pela citação daqueles que participaram dos crimes que resultaram em sua morte, em janeiro de 1971, no Rio de Janeiro, em local até hoje indefinido, ainda que haja a certeza de que o crime aconteceu nas dependências do Exército.

A história da morte do ex-deputado é contada no livro "Crime sem castigo: como os militares mataram Rubens Paiva", da jornalista e escritora Juliana Dal Piva, recém-lançado no Brasil. A obra mostra como foi a trama militar que espionou, sequestrou, torturou e matou Paiva, com ocultação do corpo, que nunca foi encontrado.

O livro é construído com base, principalmente, em arquivos públicos da ditadura guardados no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro. E também depoimentos e documentos produzidos durante as investigações da Comissão Nacional da Verdade e do Ministério Público Federal (MPF).

Rubens Paiva foi preso, sem mandado, em 20/1/1971. Como mostram o livro "Ainda estou aqui" (2014), escrito pelo filho dele, Marcelo Rubens Paiva, e o filme homônimo de Walter Salles, o ex-deputado se despediu da família e saiu de casa em seu próprio carro – posteriormente resgatado por sua irmã nas dependências do Exército, e nunca voltou. No dia seguinte, a esposa, Eunice, e a filha mais velha do casal, Eliana, de 15 anos, também detidas para interrogatório. A mãe deixou o cárcere após 12 dias, e a filha, cerca de 24 horas depois.

Os arquivos consultados por Dal Piva e as investigações da Comissão da Verdade e do MPF deixam lacunas sobre o que realmente aconteceu com Rubens Paiva. Ainda que persistam dúvidas, como o paradeiro do corpo e a data exata da morte, alguns fatos são comprovados pelos trabalhos até hoje conduzidos. O objetivo dos militares era "abaixar a poeira" do desaparecimento, até mesmo para dar tempo de montar uma farsa para mascarar os fatos.

O plano foi confessado anos depois por Raymundo Ronaldo Campos, um dos réus no processo. Com a ajuda dos irmãos Jurandyr e Jacy Ochsendorf e Souza, ele atirou e pôs fogo em um Fusca nas imediações da unidade militar onde trabalhava. O objetivo? Forjar resgate de Rubens Paiva por "terroristas ligados ao comunismo".

MORTE E OCULTAÇÃO

Rubens Paiva foi duramente torturado até a morte. O depoimento do coronel Armando Avólio Filho à Comissão da Verdade, em 2013, elucida o papel do também militar Antônio Fernando Hughes de Carvalho nas violações dos direitos humanos – apesar de a testemunha não ter identificado o nome exato de Hughes no depoimento, já que o registro só foi confirmado após desdobramentos do MPF.

"Ele viu um cidadão pulando em cima de um corpo volumoso. Um homem mais volumoso e tal [...] Ele disse: "fui ao meu chefe imediato, comuniquei o que estava passando lá. Se o senhor não tomar providência, vai morrer". Ele bateu continência e foi embora", diz, em entrevista à autora, o ex-procurador-geral da República Claudio Fonteles sobre a conversa que teve com o coronel Avólio, uma das principais testemunhas do caso Rubens Paiva, durante os trabalhos da Comissão da Verdade.

Hughes, o militar que pulou em cima do ex-deputado, morreu em 2005 e nunca foi julgado por seus crimes. Mas ele não é o único. O general da reserva José Antônio Nogueira Belham comandava o Departamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa (DOI-Codi) à época. As ordens para torturar, matar e ocultar o cadáver de Rubens Paiva, no mínimo, tiveram anuência dele.

A parte da ocultação do corpo também merece destaque. Um dos principais depoimentos colhidos por jornalistas e também pelas autoridades na década passada é do tenente-coronel Paulo Malhães. Em 2014, ele concedeu entrevistas que dão detalhes sobre como a ditadura agiu para que o corpo do ex-deputado nunca fosse encontrado.

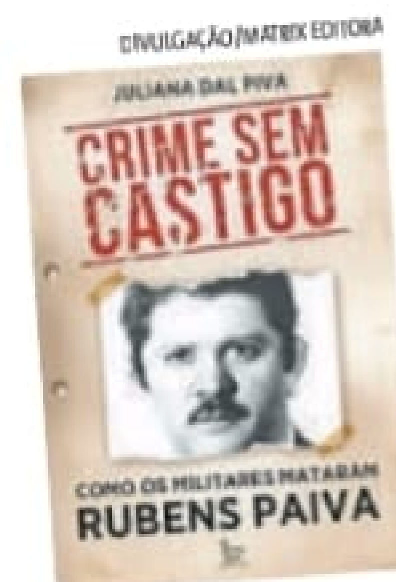
Segundo Malhães, Paiva foi enterrado em dois locais diferentes – o último deles numa praia na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Com receio de que o corpo fosse encontrado, os militares, mais precisamente Malhães, o jogaram em um rio. Meses após a confissão, o tenente-coronel foi morto em um controverso assassinato em seu sítio em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A Polícia Civil investigou e concluiu o caso como latrocínio (roubo seguido de morte).

Apesar das evidências colhidas pelo MPF e da denúncia apresentada à Justiça Federal, os cinco militares nunca pagaram pelo crime. Só estão vivos hoje o general José Antônio Nogueira Belham (comandante do DOI-Codi à época) e Jacy Ochsendorf e Souza, que participou da fraude processual com o Fusca. Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos e Jurandyr Ochsendorf e Souza morreram nos últimos anos.

Os réus se apegam a um recurso que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2017. O processo estava sob responsabilidade do ex-ministro Teori Zavascki, que morreu em acidente aéreo. Desde então, está nas mãos de Alexandre de Moraes.

Segundo Juliana Dal Piva, os dois acusados ainda vivos recebem aposentadoria de R$ 59,4 mil. E União paga R$ 80,7 mil em pensões a oito familiares dos demais réus que já morreram. No total, a sociedade brasileira paga R$ 140,2 mil mensais aos algozes de Rubens Paiva. ■

DIVULGAÇÃO/MATRIX EDITORA



"CRIME SEM CASTIGO: COMO OS MILITARES MATARAM RUBENS PAIVA"

- Juliana Dal Piva
- Editora Matrix
- 208 páginas
- R$ 57

Eufrázio

ECONOMIA


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CARNAVAL DE BH
61% dos comerciantes estão otimistas com as vendas ►►►
Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 108,3 bilhões

foi o faturamento do setor mineral em Minas Gerais no ano passado, com crescimento de 4,5%. O estado lidera a mineração no Brasil, segundo dados do Ibram

Avanço na reciclagem de materiais em Minas Gerais

Com uma massa de material reciclado de 37 mil toneladas de resíduos no ano passado, Minas Gerais registrou um crescimento de 12% sobre as 33 mil toneladas recicladas em 2023 e se consolidou como o terceiro maior estado em material reciclado. Os dados são da eureciclo, empresa de impacto socioambiental. E a perspectiva é de que esses números cresçam neste ano. "Minas Gerais tem potencial para quase dobrar esse volume, dependendo das ações do estado", afirma a diretora-presidente do Instituto Giro e diretora de Governança da eureciclo, Jéssica Doumit. Com 16 parceiros no estado, entre operadores e organizações de catadores, a eureciclo aposta no surgimento de um mercado de crédito com a regulamentação da logística reversa, prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Hoje, segundo Jéssica, a regulamentação existe em 16 estados. Segundo Jéssica, com a regulamentação as empresas são obrigadas a fazer a logística reversa conforme o previsto em lei e com comprovação, o que abre a possibilidade de os operadores e cooperativas de catadores reunirem material para reciclagem em volume equivalente ao que a indústria precisa compensar. Com esse trabalho sendo remunerado pelas indústrias. Hoje a eureciclo conta com 100 pessoas e detém a tecnologia que permite a rastreabilidade do material reciclado. Desde 2016, em parceria com mais de 7 mil clientes, a eureciclo possibilitou a destinação correta de 1,5 milhão de toneladas de resíduos e investiu mais de R$ 73 milhões em mais de 500 centrais de triagem, organizações de catadores e operadores parceiros.


DIVULGAÇÃO



BRUNO CONZAGA/DIVULGAÇÃO

LUCRO MAIOR

O mineiro Banco Mercantil fechou o ano passado com um crescimento de 79% no lucro líquido, que saltou de R$ 420,90 milhões para R$ 752 milhões, no maior resultado da história do banco. Apenas no quarto trimestre do ano passado o Mercantil teve lucro líquido de R$ 205 milhões, valor recorde para o período. O banco comemora ainda o fato de ter registrado a maior participação de mercado em originação de crédito consignado da sua história, alcançando 11,3% de market share. No ano, o banco registrou ainda uma carteira de crédito de R$ 17,1 bilhões, alta de 22% sobre 2023. "Nossa meta para este ano é fortalecer o engajamento, fidelizar e expandir nossa base de clientes. Com essa abordagem consolidamos nossa posiçao de mercado e entregamos mais valor para nosso público. Buscamos um crescimento sustentável, sempre alinhado à eficiência operacional", afirma o CEO do Mercantil, Gustavo Araújo.

ALTO PADRÃO

Com três lançamentos de empreendimentos em áreas nobres de Belo Horizonte e Nova Lima, a Somattos Engenharia fechou o ano passado com faturamento de R$ 300 milhões, superando a meta de vendas em 15%. "O ano de 2024 foi marcado por planejamento e conquistas inéditas. Tivemos o maior volume de lançamentos da Somattos. Juntos, eles ultrapassam os R$ 600 milhões em VGV (Valor Geral de Vendas)", afirma o CEO da Somattos, Humberto Mattos. A previsão para este ano é dobrar o faturamento. Os números da construtora mineira que está há 49 anos no mercado acompanham o crescimento do segmento de alto padrão. Segundo dados da Associação Brasileira de Incorporações Imobiliárias (Abrainc), esse segmento teve uma variação média de 28% do VGV nas 10 maiores cidades do país.

SUPERMERCADOS



FERNANDO SOUZA/ESPECIAL PARA O EM – 15/02/07

A Cencosud S.A vendeu ativos em Minas com a marca Bretas, com 54 supermercados, oito postos de combustíveis, um centro de distribuição e outros ativos para o Supermercados BH, por R$ 716 milhões. O valor será ajustado na conclusão do negócio, que está sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O negócio foi anunciado na noite de sexta-feira. Segundo comunicado, a Cencosud manterá a marca Bretas e seguirá operando as 26 lojas da bandeira em Goiás. A Cencosud adquiriu a rede Bretas em 2010 e, segundo comunicado, optou por se desfazer dos ativos em Minas considerando o atual cenário competitivo e sua estratégia futura.


RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 30/4/13

"Em 2024, tivemos 75 startups mineiras selecionadas entre as Top 1.000, e sete selecionadas entre as Top 100, o que reflete o forte potencial do nosso ecossistema"

Lina Volpini
Gerente de Inovação e Mercado do Sebrae Minas, sobre o Prêmio Sebrae Startups 2025

NA LIDERANÇA

Com o emplacamento de 34.356 veículos no primeiro mês do ano, a Fiat manteve a liderança no mercado brasileiro com uma participação de 21,4%. Segundo a montadora, a liderança foi alcançada entre as picapes, hatchs, sedans e vans. A picape Strada, veículo mais vendido em 2024, se manteve como líder em janeiro, com 8.777. Além disso, outras 3.452 unidades da picape Toro foram comercializadas no mês passado. Entre os hatchs, 9.197 unidades foram vendidas, com o Argo e o Mobi se destacando. Entre os sedãs, a Fiat retomou a liderança com 3.313 unidades do Cronos comercializadas no primeiro mês do ano. "Terminar um ano na primeira colocação e recomeçar na liderança do mercado brasileiro representa muito para a Fiat. Posso adiantar que teremos muitas novidades no decorrer do ano", afirma o vice-presidente da Marca Fiat para a América do Sul, Frederico Battaglia.

A OLHOS VISTOS

Com estimativas indicando que 40 milhões de brasileiros necessitam de correção visual, a rede de óticas mineira Centro Visão registrou crescimento de 12,3% no ano passado, acima da expansão do mercado nacional, que registrou expansão de 5,7%. Um dos pontos que explicam esse avanço é a opção da empresa familiar de expandir a rede com franquias. "No último ano, completamos 42 lojas, com 37 anos de mercado. Oferecemos ampla variedade de marcas de lentes oftalmológicas, armações e óculos solares, sendo também detentora de linha própria de produtos, a Brands of Company", revela o diretor Comercial e de Marketing, Fernando Cardoso. "Além da marca expressiva no crescimento de pontos de venda, a Centro Visão prevê o lançamento de duas novas coleções de óculos exclusivos", completa Cardoso.

ENERGIA

Com a previsão de investimentos de R$ 3,7 bilhões, a Isa Energia Brasil, apresenta nesta segunda-feira, as obras do Projeto Piraquê, que prevê a construção de oito linhas de transmissão (sete de 500 kV e uma de 345 kV), que totalizam 938 km de extensão nos estados de Minas e Espírito Santo, ao ministro das Minas e Energia, Alexandre, que estará no Norte de Minas. O projeto prevê ainda a construção de duas novas subestações de energia (Janaúba 6 e Capelinha 3) e a ampliação de outras três. Ao todo, o projeto prevê a geração de 7 mil empregos. A previsão é que o empreendimento seja concluído em 2027. Segundo informa a Isa, o projeto é liderado por duas mulheres, responsáveis pela gestão das 3 mil pessoas mobilizadas atualmente nas obras. Jacqueline Balliari e Gabriela Rodrigues, coordenadoras de projetos da Isa Energia Brasil, com a primeira sendo responsável pelas subestações, já em fase de terraplanagem ou fundação. Já a segunda atua na gestão das linhas de transmissão, com 11 canteiros de obras previstos nos 938 km de extensão.

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MARIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Basta de incúria com o patrimônio

O desabamento de parte da Igreja de São Francisco de Assis, um dos pontos turísticos mais famosos do Brasil, evidenciou de forma trágica a monumental incúria que se abateu sobre o patrimônio histórico do país. A queda da estrutura matou Giulia Panchoni Righetto, uma jovem de 26 anos que exercia no local uma das atividades mais preciosas para a economia mundial: o turismo. Pagou com a própria vida a profunda negligência sobre a história brasileira. Mais cinco pessoas ficaram feridas em razão da "fatalidade".

Ato contínuo ao desabamento, veio o conhecido jogo de empurra. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apressou-se em dizer que a responsabilidade pela manutenção do monumento é da Ordem Primeira de São Francisco. Dois dias antes da tragédia, porém, o frade guardião da igreja havia enviado documento ao Iphan relatando uma dilatação no forro do teto da igreja. Segundo o Iphan, uma visita técnica estaria programada para quinta-feira, um dia depois do colapso da parte superior do santuário católico. Tarde demais.

Uma das construções mais consagradas do barroco brasileiro, a Igreja São Francisco de Assis foi erguida há mais de três séculos. A pedra fundamental do santuário baiano data de 1686. É conhecida como "igreja de ouro", em razão dos impressionantes adornos em madeira cobertos pelo pó do metal. A Igreja São Francisco de Assis é considerada ainda uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo.

Parece óbvio, portanto, que uma joia arquitetônica tão relevante quanto antiga tivesse uma atenção especial do poder público. É sabido e notório, contudo, que a Igreja São Francisco de Assis sofria com manutenção falha e acúmulo de problemas estruturais. Trata-se de uma situação comum a tantos outros monumentos históricos Brasil afora, castigados pelo descaso dos administradores com esses bens nacionais.

Trata-se de uma situação comum a tantos outros monumentos históricos Brasil afora, castigados pelo descaso dos administradores com esses bens nacionais



O episódio de Salvador expõe, de forma cristalina, que o modelo de conservação do patrimônio histórico nacional está equivocado. O Iphan precisa ter uma postura mais pró-ativa na conservação de prédios e instalações, e não esperar que os administradores locais se manifestem em eventual anomalia. É preciso também que estados e municípios tenham mais responsabilidade na fiscalização e manutenção de construções que, se bem preservadas, geram receita para os cofres públicos e para os gestores dos espaços.

Por fim, a ruína na Bahia serve para despertar a sociedade, em particular a iniciativa privada. Existem inúmeros exemplos, no Brasil e no exterior, da contribuição empresarial para a reforma e valorização de espaços relevantes. Recentemente, a França protagonizou um evento de repercussão mundial: reinaugurou a catedral de Notre-Dame, em Paris, após receber doações oriundas de 150 países. Mais de 800 bilhões de euros foram arrecadados, com somas vultosas enviadas por multinacionais francesas e outros doadores.

Como se vê, existem providências e soluções a serem tomadas. É preciso agir, a começar pela punição dos responsáveis pela negligência que causou uma morte em Salvador. Não é possível que o turismo no Brasil, já prejudicado pelo problema da violência, se torne uma atividade de alto risco. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

AS CAUSAS DA INFLAÇÃO

"Lula culpou o Banco Central do Brasil pela alta da inflação, esquecendo-se que entre as reais causas estão o descontrole monetário, o aumento dos gastos do governo e a desvalorização cambial. A incompetente equipe ministerial de Lula é a causa do fraco crescimento do nosso país. Quando Lula iniciou o seu primeiro mandato, em 2003, o mundo era diferente, contando com um crescimento acelerado da China, que comprava muitos produtos do Brasil. O atual mercado internacional está cada vez mais competitivo, exigindo profissionais competentes representando os seus países, principalmente na área econômica. Lula, olhe para dentro do seu palácio e mude a sua equipe, diminua os gastos da máquina federal e pare de colocar a culpa nos outros."

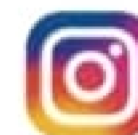
JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte - MG



DEPORTADOS DENUNCIAM MAUS-TRATOS EM VOO DOS EUA

"Covardia o que estão fazendo com esses trabalhadores."

Luiz Gonzaga Almeida



RISCO AO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO

"Tombar e transformar em patrimônio histórico é o mais fácil. O difícil é manter a conservação."

@bruno.196129

Cultura do medo não combina com democracia

A EXIGÊNCIA DE REMOÇÃO IMEDIATA DE CONTEÚDOS COM BASE EM PREMISSAS GENÉRICAS COMO "DESINFORMAÇÃO" E "DISCURSO DE ÓDIO" ABREM UM PRECEDENTE PERIGOSO



MARCELO FIGUEIREDO

Advogado e professor de direito na PUC-SP

A liberdade de expressão no Brasil sofreu mais um revés com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de questionar a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet.

Poucas vezes, nos últimos anos, o Congresso foi prudente e racional ao estabelecer naquele dispositivo: "Com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros, se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário".

Com a devida vênia, os votos até então proferidos pelos ministros do STF representam um retrocesso que abala o equilíbrio construído pelo marco civil da internet, que representa o que há de melhor no mundo a respeito do tema, afinado que está à legislação de outros países e a preocupação internacional.

O que talvez os ministros não tenham percebido é que não se pode alterar o equilíbrio entre a proteção de direitos e a garantia de um espaço livre para discursos nas redes sociais.

A exigência de remoção imediata de conteúdos com base em premissas genéricas como "desinformação" e "discurso de ódio" abrem um precedente perigoso, que certamente afeta e abala o livre discurso e o leal debate de ideais tão caro a democracia em todo o mundo.

Parece fácil concluir que a prevalecer essa decisão do STF, as plataformas passaram a agir como censores dos conteúdos. A cultura do medo não combina com o ambiente democrático.

Entre o risco de publicação de asneiras, inverdades ou narrativas descoladas da realidade, prefiro defender a livre circulação de conteúdos como princípio – como está na lógica do Marco Civil – do que atuar como censor prévio de qualquer ideia ou conceito.

Não importa se, pessoalmente, consideramos uma opinião ou um conceito errôneo, abusivo ou até ofensivo. Faz parte do ambiente democrático a possibilidade ampla de divergências, oposições, sátiras etc.

Outro problema sério que a decisão do STF traz é de ordem pragmática: como as plataformas poderão controlar instantaneamente o conteúdo das postagens feitas por milhares de pessoas diariamente? Seu papel é esse? Quais os critérios morais ou juridicos que poderiam indicar um bom caminho para realizar tais ablações?

Não me parece ser esse o papel das plataformas sociais ou dos provedores da internet. Sempre acreditei que o artigo 19 do Marco Civil da Internet representava e representa uma salvaguarda essencial para o debate público de qualquer tema, por mais polêmico que possa parecer.

Outro aspecto aparentemente ignorado no julgamento do STF é a visão provincial e cartorária do tema. Esquecem S.Ex.as que a matéria tem uma dimensão internacional. O Brasil não pode estar descolado da realidade normativa internacional. O que acontecerá se as plataformas globais passem a fugir do Brasil? Ficaríamos ainda mais isolados no concerto internacional simplesmente pelo medo de uma responsabilização incontrolável e arbitrária de um magistrado.

Em síntese parece que mais uma vez o STF, sem motivo justo ou consistente, viola o princípio da razoabilidade e destrói o delicado equilíbrio construído pelo legislador nacional em uma matéria tão cara à democracia. E, por favor, não venham dizer que são os arautos da proteção do Estado Democrático de Direito. Ninguém acreditará. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaipigs.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Telles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

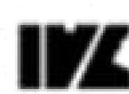
Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047



ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



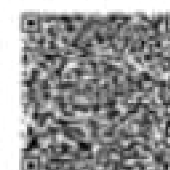
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Euffazio

MUNDO


CHRISTOPHER FURLONG/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TESOURO DOS EUA
Juiz impede Elon Musk de acessar dados confidenciais ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular


PRESIDENTE JAVIER MILEI E O PRESIDENTE DOS EUA, DONALD TRUMP, APERTANDO AS MÃOS: ELES COMPARTILHAM PONTOS COMUNS COMO, POR EXEMPLO, QUESTÕES CLIMÁTICAS

MILEI IMITA TRUMP

O presidente argentino segue decisões do mandatário dos EUA em diversas áreas. Política externa, economia e costumes mostram alinhamento entre os dois líderes

O governo argentino anunciou na quarta-feira (5) sua saída da Organização Mundial da Saúde (OMS), decisão que reforça a aliança ideológica entre o presidente Javier Milei e o mandatário norte-americano Donald Trump. A medida ecoa as críticas que Trump fez à entidade durante a pandemia de COVID-19, quando acusou a OMS de má gestão e favorecimento à China.

Especialistas apontam que a decisão se insere em uma estratégia de alinhamento automático aos Estados Unidos, resgatando a postura adotada pelo ex-presidente Carlos Menem na década de 1990. Andrea Oelsner, diretora do programa de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de San Andrés, destacou que o discurso de Milei sobre a OMS interferir na soberania argentina reforça essa aproximação.

A admiração de Milei por Trump vai além da política externa. O presidente argentino tem seguido os passos do ex-mandatário dos EUA em diversos aspectos, desde posicionamentos sobre mudanças climáticas até políticas sociais e econômicas. Confira os principais pontos de convergência entre os dois líderes:

CETICISMO CLIMÁTICO

Milei compartilha da visão de Trump sobre mudanças climáticas. Durante sua campanha presidencial, afirmou que as políticas que atribuem responsabilidade humana ao aquecimento global são falsas. Em novembro, após a reeleição de Trump, a Argentina retirou-se das negociações climáticas da ONU, levantando dúvidas sobre sua permanência no Acordo de Paris. Apesar disso, o presidente argentino assinou uma declaração do G20 reconhecendo a necessidade de aumentar o financiamento climático.

GUERRA À IDEOLOGIA 'WOKE'

No Fórum Econômico Mundial de Davos, Milei classificou a ideologia "woke" como "o câncer que deve ser removido". Seguindo os passos de Trump, ele tem criticado a chamada "ideologia de gênero", proibiu a linguagem inclusiva em órgãos estatais e pretende barrar o uso da opção "X" para identificação de gênero em documentos oficiais.

Nos Estados Unidos, Trump também reforçou sua posição sobre o tema ao restringir procedimentos de transição de gênero para menores e proibir pessoas transgênero de ingressarem no Exército.

Aliança com Elon Musk

Ambos os líderes manifestam admiração pelo bilionário Elon Musk. Milei chegou a chamar o empresário de "Thomas Edison do século XXI", enquanto Trump concedeu a Musk um papel de destaque na revisão de gastos federais. O fundador da Tesla, por sua vez, tem apoiado publicamente as políticas econômicas do presidente argentino.

ATAQUES À IMPRENSA

Tanto Milei quanto Trump utilizam as redes sociais para atacar opositores e jornalistas. O argentino tem repetidamente chamado a imprensa de "corrupta", postura semelhante à de Trump, que cunhou a expressão "fake news" para descredibilizar veículos de comunicação tradicionais.

APOIO A ISRAEL

Milei tem demonstrado forte alinhamento com Israel e chegou a comparar o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023 ao Holocausto. Ele também anunciou a transferência da embaixada argentina de Tel Aviv para Jerusalém, repetindo o movimento feito por Trump em 2017.

Com essa série de medidas, Javier Milei consolida sua identidade política como um seguidor do ex-presidente norte-americano. A saída da Argentina da OMS é mais um capítulo nessa trajetória de alinhamento, que pode redesenhar o papel do país no cenário global. ■

MUY AMIGO

O presidente argentino Javier Milei tem expressado publicamente sua admiração por Donald Trump em diversas ocasiões. Após a vitória eleitoral de Trump em novembro de 2024, Milei o parabenizou dizendo: "Felicito ao presidente eleito Donald Trump por sua grande vitória nas eleições. Você sabe que pode contar com a Argentina para fazer os Estados Unidos grandes novamente. E nós sabemos que podemos contar com você para fazer a Argentina grande novamente." Em um discurso no America First Policy Institute, em Mar-a-Lago, Milei afirmou: "Quero felicitar o presidente eleito [Trump] por sua contundente vitória e pela maior reviravolta política da história, enfrentando todo o establishment e, inclusive, colocando em risco sua própria vida." Além disso, durante uma conversa telefônica, Trump teria dito a Milei: "Você é meu presidente favorito." Essas declarações evidenciam a forte afinidade e alinhamento político entre Milei e Trump.

O GRANDE
JORNAL DOS MINEIROS
CADA VEZ **MELHOR**



+ Identidade com Minas + Entretenimento + História + Conteúdo + Opinião
+ Moderno + Serviços + Gostoso de ler + Proximidade com você

Assine agora mesmo:
(31) 3263-5800 (31) 9.9402-0234 fale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS

Eufrazio



PAULO DELGADO

>>>>> contato@paulodelgado.com.br

O BRASIL, QUE É ÓTIMO PARA OS EUA, FIGURA APENAS EM TORNO DA DÉCIMA-OITAVA POSIÇÃO ENTRE OS PARCEIROS COMERCIAIS DOS EUA, FICANDO BEM ATRÁS DE PAÍSES BEM MENORES COMO VIETNÃ, IRLANDA E TAIWAN

OS ESTEREÓTIPOS DE TRUMP

Na era atual, em que ter alguma função é mais importante do que ter sentido e alcança melhor ressonância quem abusa da dissonância, Donald Trump, sanguíneo e veloz como é, também é rápido no acordo e na busca de expandir semelhanças. Ao espelhar bem o estereótipo do encrenqueiro, ele deixa também claro que a concorrência feroz que expressa, por palavras e leis, não deve impedir a convergência que existe no mundo dos bons negócios.

China, México e Canadá, seus principais parceiros comerciais, foram os primeiros alvos do estilo imperial de Trump. Os três se beneficiam mesmo de um bom acesso ao mercado dos EUA. O Brasil, que é ótimo para os EUA, figura apenas em torno da décima-oitava posição entre os parceiros comerciais dos EUA, ficando bem atrás de países bem menores como Vietnã, Irlanda e Taiwan.

Evidentemente, é boa política buscar entendimentos especiais com os EUA que incrementem nossas trocas. Todavia, o fato inescapável é que, em nossas relações, a balança comercial favorece sistematicamente os EUA, que se beneficiam da venda de produtos de alto valor para o mercado brasileiro, tanto em termos de bens de consumo quanto de bens de capital. Já faz mais de quinze anos que nunca vendemos mais para eles do que compramos de lá. Por isso, seguindo à risca a lógica mercantilista de Trump, é o Brasil que sai perdendo, há anos a fio, no comércio com os EUA. Sendo assim, pensar em tarifar o Brasil não apenas seria uma aberração de acordo com o seu próprio argumento, como prejudicaria muito mais as empresas dos EUA.

Não apenas as importações brasileiras de bens vindos dos EUA totalizaram mais de US$ 40 bilhões apenas em 2024, mas, principalmente, o Brasil desempenha um papel fundamental no fluxo de investimentos estrangeiros diretos e na geração de lucros para multinacionais estadunidenses. Nosso mercado é um dos mais importantes do mundo para as multinacionais estadunidenses.

Se, em termos de comércio internacional, o peso relativo dos produtos brasileiros nos EUA (cerca de 1,2% de tudo que os EUA importam vem do Brasil) já é apenas metade do peso relativo dos produtos estadunidenses exportados para o Brasil (cerca de 2,3% de tudo que os EUA exportam vem para o Brasil), a situação é ainda mais dramática no âmbito da atuação das multinacionais. São milhares de empresas dos EUA operando no Brasil, enquanto há apenas um número bem menor de empresas brasileiras operando nos EUA.

Aliás, em termos de protecionismo, os EUA são um mercado cada vez mais protegido pelo CFIUS, o Comitê de Investimentos Estrangeiros nos Estados Unidos, que recentemente encaminhou o veto à aquisição de uma grande empresa estadunidense por uma empresa japonesa, mesmo sendo o Japão um aliado fortemente alinhado aos EUA. No Brasil, ainda sequer temos uma agência com funções parecidas de defesa dos interesses nacionais.

Os EUA figuram entre os maiores investidores no Brasil, com aportes significativos em setores como tecnologia, manufatura, energia e agronegócio. Somando tudo, empresas dos EUA detêm o maior estoque de capital investido no Brasil, entre os investidores internacionais. Em contrapartida, essas empresas remetem anualmente bilhões de dólares em lucros para suas matrizes nos Estados Unidos, reforçando a balança de pagamentos estadunidense e a riqueza de lá.

A presença de suas multinacionais no Brasil não só assegura o acesso dos EUA a um sólido mercado consumidor, mas também à riqueza de recursos humanos e naturais estratégicos que são transformados em produtos para exportação ou utilizados em suas cadeias produtivas globais. Ainda que os investimentos sejam extremamente bem-vindos, a verdade é que nenhuma multinacional fica se não estiver levando de volta para casa múltiplos daquilo que investe.

A verdade também é que a grande maioria dessas multinacionais opera em mercados com competidores qualificados de outros países, que aceitariam de bom grado ampliar sua fatia de mercado. Não custa lembrar que, embora o avanço da China e de suas corporações se deva, em parte, ao mérito de Pequim, ele também ocorre, em grande medida, devido à insistência dos EUA em abusar da regra três. Aquela regra, como cantou Vinícius, "onde menos vale mais".

Por tudo isso, que tenhamos sabedoria e aproveitemos o chacoalhar do mundo. Como propusemos no artigo anterior - Trump, o Atirador de Pedras – há, por exemplo, um caminho para a autonomia nas comunicações, cruciais na economia política atual e vindoura. Vendo que os políticos brasileiros decidiram imitar a mania de boné do presidente dos EUA, melhor é logo aprender a lidar com Trump e tentar usar seus estereótipos a nosso favor.

FAIXA DE GAZA

REFÉNS LIBERTADOS SÃO EXIBIDOS EM PÓDIO

Cerimônia foi organizada por milicianos do Hamas, que estavam com os rostos cobertos e usando faixas verdes na cabeça. Fórum das famílias considerou as 'imagens chocantes'

EYAD BABA/AFP



UM DOS REFÉNS, ELI SHARABI, DE 52 ANOS, APARECE VISIVELMENTE ABATIDO E MAGRO AO SER ENTREGUE A REPRESENTANTES DA CRUZ VERMELHA

O movimento islamista Hamas libertou, neste sábado (8), três reféns israelenses mantidos na Faixa de Gaza por 16 meses, marcando a quinta troca de prisioneiros palestinos possibilitada pelo cessar-fogo com Israel, que está em vigor desde 19 de janeiro. Os três homens — Or Levy, de 34 anos; Eli Sharabi, de 52, e o israelense-alemão Ohad Ben Ami, de 56 — foram exibidos em um pódio em uma cerimônia organizada por milicianos do Hamas na cidade de Deir el Balah, em Gaza, no centro do enclave. Eles foram entregues à Cruz Vermelha, que os entregou ao Exército israelense. Os três foram capturados em Israel em 7 de outubro de 2023, durante o ataque surpresa do Hamas, que fez um total de 251 reféns naquele dia.

Dezenas de combatentes do Hamas, com os rostos cobertos e usando faixas verdes na cabeça, formaram um cordão ao redor da área onde um pódio foi montado com fotos de tanques israelenses destruídos, bandeiras do movimento islamista e imagens de comandantes mortos em bombardeios israelenses.

O Fórum das Famílias de Reféns israelenses denunciou "imagens chocantes" durante a libertação dos três, que, apesar do cansaço evidente, foram forçados a falar no pódio por um militante encapuzado do Hamas que segurava um microfone. O Fórum, portanto, insistiu que "não há tempo a perder" para libertar a todos, enquanto o presidente israelense, Isaac Herzog, denunciou "um espetáculo cínico e cruel" que ilustra "um crime contra a humanidade".

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, juntou-se às críticas, dizendo que as imagens desse sábado "não ficarão sem respostas".

Em troca dos três homens, Israel planejava libertar 183 palestinos: 18 condenados à prisão perpétua, 54 condenados a penas pesadas e 111 detidos em Gaza após o ataque de 7 de outubro de 2023, disse Amani Sarahneh, porta-voz do Clube dos Prisioneiros Palestinos. (AFP) ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025

TÓXICO E FASCINANTE

Machista, adúltero em série e dono de ironia brutal, Oswald de Andrade era genial e à frente de seu tempo, revela Lira Neto no livro "Mau selvagem"

MARIANA PEIXOTO

Um homem à frente de seu tempo, que defendeu o matriarcado e se opôs ao colonialismo. Mas também um homem de seu tempo, adúltero serial que traiu as sete mulheres com quem se casou – e não via problema algum em se relacionar com adolescentes. A contradição é inerente à experiência humana, mas pode-se dizer que Oswald de Andrade (1890-1954) foi além dos limites. Depois de quatro anos debruçado sobre esse personagem imperfeito, Lira Neto, que já biografou Getúlio Vargas, Maysa e Padre Cícero, volta à carga com "Oswald de Andrade: Mau selvagem", que chega nesta terça (11/2) às livrarias.

A epígrafe "Infelizmente no Brasil não se consegue estudar alguém sem o colocar num trono ou num patíbulo", do próprio Oswald, o perseguiu no processo deste livro?
Uma vez me perguntaram se eu não tinha medo de me decepcionar com o personagem. Respondi que, felizmente, todos os meus personagens me decepcionaram. São seres humanos, portanto, imperfeitos. Escolho um personagem sempre na perspectiva de ser alguém que me inquiete, me fascine. Não escolheria nenhum personagem que, de antemão, imaginasse que era o que convencionamos chamar de um homem bom.

De que maneira ele te decepcionou?
O mesmo homem que pregava a utopia do matriarcado era um homem profundamente machista. Na linguagem de hoje, diríamos que é um homem tóxico.

Ninguém passa por sete casamentos impunemente.
Exatamente. Em todas as situações ele foi absolutamente infiel, um homem incompatível com o exercício da monogamia. Dizia ser monogâmico em série, mas ele era um adúltero em série. Machucou muitas mulheres. A outra coisa era esse humor que sempre o caracterizou, uma ironia agressiva, por vezes brutal. Não é à toa que ele termina na solidão literária. O Antonio Candido foi um dos últimos e únicos amigos, todos os demais se afastaram. Se isso me decepciona, também me fascina: essa personalidade tão rica, ambígua, um homem absolutamente genial onde caberia até o velho chavão de o homem à frente do seu tempo.

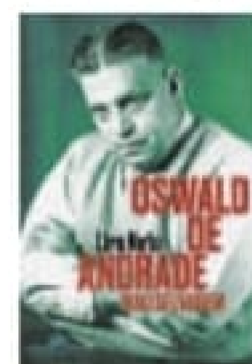
CENTRO ALEXANDRE EULALIO/FUNDO OSWALD DE ANDRADE



OSWALD DE ANDRADE AMARGOU A SOLIDÃO LITERÁRIA, AFASTANDO COMPANHEIROS COM SEU HUMOR AGRESSIVO E PERSONALIDADE AMBÍGUA

No livro, você dá muito mais atenção ao Manifesto Antropófago (1928) do que à Semana de 1922. Por quê?
É claro que conheço hoje muito mais Oswald de Andrade do que conhecia antes. Mas a minha imagem dele sempre foi algo superior à Semana. O que veio antes e o que veio depois são muito mais interessantes da perspectiva biográfica. Porque antes da Semana, Oswald não tinha nada de moderno. O primeiro livro dele, junto com o Guilherme de Almeida, são duas peças em francês simbolistas ("Mon coeur balance" e "Leur âme", de 1916). O jornal que ele editava, O Pirralho (1911-1918), é satírico, publicava charges contra figurões da República. Mas do ponto de vista literário, publicava versos de poetas simbolistas, parnasianos e até românticos. Essa conversão dele se dá ali a partir de 1918. Por outro lado, o período pós-modernista é riquíssimo do ponto de vista da trajetória biográfica. A relação dele com Pagu, a aproximação com o Partido Comunista, as fugas do casal para se esconder da polícia política do Estado Novo... Teve que morar na periferia, escondido, e é nesse momento que ele, até então milionário, fica muito pobre. Com a crise de 1930, os preços dos terrenos – o cerne da fortuna familiar, seu pai era dono de praticamente toda a Zona Oeste de São Paulo – caíram muito. Ele vai recorrer a hipotecas, agiotas e empréstimos bancários. Chega o momento em que essa dívida chega no nível do impagável. E há um período mais interessante, posterior a tudo o que a gente está falando, em que ele mantém contato, já nos anos 1940, com a nova geração de intelectuais paulistas oriundos da universidade: Antonio Candido, Paulo Emilio Salles Gomes, Décio de Almeida Prado. O Oswald, como todos de sua geração, era autodidata. Ali ele percebe as lacunas da própria formação. Nesse momento ele começa a ler filosofia, história, crítica literária, ao ponto de escrever uma tese para concorrer à livre docência na USP (não foi bem-sucedido). Resumi-lo, portanto, somente ao ativista da Semana de Arte Moderna é muito pouco.

O erotismo é intrínseco à persona do Oswald, e você já o demonstra na primeira infância dele, inclusive com várias citações do próprio.
Oswald de Andrade era movido pela força vital do sexo. Tinha uma vida sexual muito ativa e o erotismo, a sexualidade, estão presentes na sua obra o tempo todo. Toda a obra dele, de certa forma, é o que chamamos hoje de autoficção. A partir da experiência pessoal, ele escrevia literatura. E aí, o grande desafio do biógrafo é saber o que é biográfico e o que é ficcional. Como se faz isso? Com base na documentação. O Oswald deixou um acervo riquíssimo, que poderia ter sido ainda mais precioso não fosse ele um sujeito tão disperso. Mesmo assim, ele deixou mais de 4 mil documentos, que hoje estão sob a guarda do Centro de Documentação Alexandre Eulálio da Unicamp. Foi ali a mina que me forneceu a matéria-prima da pesquisa. Em cadernos, foi interessante perceber o processo de criação dele. Por exemplo, as primeiras versões de "Memórias sentimentais de João Miramar" (1924) eram uma literatura absolutamente convencional. Ele dizia que um romance precisava ser reescrito várias vezes. Nesse processo de reescrita, ele começa a introduzir o que comparo a um processo de decomposição cubista. Ele acaba adaptando a técnica cubista dos quadros à literatura, fazendo o desmonte do texto. Isto tornou muitas vezes, e para muita gente na época, o texto quase incompreensível. ■



"OSWALD DE ANDRADE: MAU SELVAGEM"

De Lira Neto
Companhia das Letras
528 páginas
R$ 129,90
R$ 49,90 (e-book).

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BITUCA, SPC E DRUMMOND MANDAM "AQUELE ABRAÇO"

O que é bom vai ficar melhor ainda a partir de março. O roteiro de "Aquele abraço", espetáculo residente do Roxy Dinner Show, no Rio de Janeiro, ganhará novidades com a inclusão de músicas e cenas mineiras. Imagens foram captadas em São João del-Rei e Congonhas com foco no Barroco, ladeiras, obras de Aleijadinho e arquitetura das cidades históricas, além, claro, de Belo Horizonte. "O trem é elemento importante para representar a viagem que sai da Bahia com desembarque em Minas Gerais", resume o roteirista Leonardo Bruno. Ele não revela muitos detalhes sobre como tudo isso será apresentado. Só diz que a trilha terá músicas de Milton Nascimento, Clube da Esquina e do grupo de pagode Só Pra Contrariar, o SPC. Referências a Carlos Drummond de Andrade também estarão em cena.

UM GRANDE ESPETÁCULO

Apesar de "Aquele abraço" ter estreado há quatro meses, novas cenas já estavam previstas, garante Leonardo Bruno. Segundo ele, a estrutura do espetáculo, que reúne 60 artistas, entre cantores, atores e músicos, conta com tela de 200 metros quadrados e palco com elevadores. Com direção de Abel Gomes e direção musical de Pretinho da Serrinha, "Aquele abraço" é uma viagem emocionante pelo Brasil por meio de imagens exibidas no telão, de encher os olhos, e cerca de 50 canções que passeiam pelos mais variados ritmos brasileiros. Os figurinos são de Leonardo Bora e Gabriel Haddad, carnavalescos da Grande Rio.



O show, de cerca de 90 minutos, começa logo após o jantar assinado pelo chef Danilo Parah. Serviço ágil, duas horas antes do musical. Instalada no antigo Cine Roxy, em Copacabana, a casa funciona de quinta a sábado, das 19h30 às 23h15, e domingo, das 19h às 22h45. A partir do segundo semestre, o chef executivo do restaurante vai oferecer novo cardápio.

DIVULGAÇÃO



EQUIPE DO ROXY DINNER SHOW FOI ÀS CIDADES HISTÓRICAS COLETAR IMAGENS PARA O MUSICAL "AQUELE ABRAÇO"

DESAFIOS

Entusiasmado com o empreendimento, Accioly tem dois desafios pela frente: mostrar que o Roxy não é casa de shows com atrações como Thiaguinho e Roberto Carlos, além de não ser clichê para turistas. "Mas isso, o boca a boca e o tempo vão ajustar", comenta. O empresário sabe que depende do trade turístico. "O Roxy tem de ser vendido para o visitante quando ele começa a montar o pacote turístico. Isso leva tempo. Não tenho dúvida de que seremos destino obrigatório no Rio de Janeiro." Até o carnaval, haverá apresentações às quartas-feiras, exceto em 26/2, e domingo, das 19h às 22h45. No período da folia, a casa abre em 27 e 28 de fevereiro e de 1º a 4 de março. Mais informações estão no site roxydinnershow.com.br.

VIDA NOTURNA

Alexandre Accioly, sempre circulando entre as mesas, está animado com o sucesso da casa. "Muita gente me diz que está adorando, voltando pela segunda vez. Todo mundo que vem aqui gosta muito. É um baita musical, uma superprodução", afirma o empresário à coluna Hit. O investimento veio atender à demanda de turistas do exterior e do Brasil. Ano passado, o Rio de Janeiro recebeu 15 milhões de turistas, sendo 13,5 milhões brasileiros e 1,4 milhão de estrangeiros. O visitante fica, em média, três noites na cidade sem muitas opções noturnas, ao contrário do que ocorre de dia, com Cristo Redentor, praias, Pão de Açúcar e museus.



"O turista vai para bares e botequins e não tem mais o que fazer", afirma o empresário. Todas as grandes capitais do mundo, observa Accioly, contam com equipamentos de entretenimento noturno para toda a família. "Em Paris, você tem o Moulin Rouge; em Nova York, a Broadway. Você vai para Buenos Aires, encontra o Senhor Tango e outras 10 casas do gênero." Desde o início do projeto, ele pensa tanto no turista quanto no próprio carioca. "Roxy é uma casa para todo mundo", diz. O investimento de R$ 67 milhões foi realizado pela Accioly Participações e DC Set Group.

FOTOS: TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO



"AQUELE ABRAÇO" REÚNE 60 ARTISTAS NO PALCO



O INTERIOR DO ROXY DINNER SHOW

FREQUENTADORES

O espaço já conquistou os moradores de Copacabana, comenta Alexandre Accioly. "Todos ficaram apaixonados pelo que foi feito, pois muitos conheceram o Roxy entre os anos 1940 e 1970", diz. Nos anos 1990, o antigo cinema virou um complexo com três salas de exibição. O Roxy foi o último dos 17 cinemas de rua do bairro mais famoso do Rio de Janeiro. Não virou loja de departamentos graças a Accioly, que, em conversas com a família Severiano Ribeiro, dona do imóvel, salvou o prédio.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Marte e Saturno fazem com que estes dias sejam ótimos para você se isolar, meditar e mergulhar fundo em seu próprio íntimo. Os momentos dedicados à autoanálise prometem ser enriquecedores, pois lhe ajudam a se conhecer melhor. DICA: sua sensualidade, em alta, promete momentos incríveis a dois.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os passeios, caminhadas, excursões e viagens curtas estão beneficiados pelo bom aspecto que Saturno forma com Marte. Os planetas lhe prometem um período dinâmico e estimulante. Evite o comodismo e saia mais. DICA: Saturno e Marte estimulam seu lado mais comunicativo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Saturno e Marte ajudam você a manter o senso de realidade, a ver as coisas como elas são e não entrar em frias. Graças a Urano, sua fé anda viva e potente, o momento é excelente para você meditar e caprichar nas visualizações. DICA: pense positivamente para atrair proteção e bons fluidos para sua vida.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Marte e Saturno se aliam no sentido de energizar você, anunciando uma fase excelente para suas iniciativas no sentido de revelar o seu valor. Esses astros reforçam os dons criativos e lhe estimulam a dar o melhor de si em todos os setores. DICA: tenha tato, evite atitudes mandonas demais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Esta fase promete ser propícia para você refletir e aproveitar para colocar as ideias em ordem. Você está com boa cabeça para fazer um balanço dos últimos acontecimentos. DICA: você tende a transmitir maior sensação de compreensão e aceitação a quem ama, o que facilita a relação de vocês.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As boas vibrações de Marte e Saturno estimulam você a vivenciar seu lado progressista e lhe ajudam a se libertar de velhos hábitos, padrões e preconceitos. O momento é bastante favorável a associações e parcerias. DICA: convém estar alerta às boas oportunidades que tendem a surgir.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O bom aspecto de Saturno com Marte, que ocupa o ponto mais elevado de seu céu natal, assinala uma fase dinâmica e produtiva. Você terá enorme disposição para realizar seus planos. DICA: seja realista, não se envolva em situações confusas nem se deixe levar pelo idealismo cego.

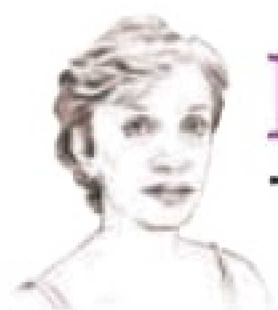
ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Marte e Saturno se aliam, fazendo com que estes dias sejam ideais para cultivar as relações afetivas e dar vazão a seu lado amoroso. DICA: você está em condições de se entender melhor com a pessoa amada, mesmo porque há um entrosamento quase telepático no amor.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O bom aspecto de Marte com Saturno lhe torna uma pessoa mais profunda e penetrante em sua visão de mundo. Os planetas fazem com que esta fase seja ótima para incrementar seus conhecimentos. DICA: tudo o que lhe estimule a mudar e se renovar será muitíssimo bem-vindo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Graças a Marte e a seu planeta Saturno, alianças, amizades e associações estão mais beneficiadas nestes dias. Os astros estimulam seu lado cooperativo, capaz de somar forças. Sua capacidade de compreensão está em alta e cria um clima de solidariedade à sua volta. DICA: curta os amigos!

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Em harmonia, Marte e Saturno fazem com que seu espírito crítico esteja em alta. É importante não se perder em detalhes. Mantenha a capacidade de síntese, veja as coisas de modo abrangente. Não implique nem exija demais de quem ama. DICA: aproveite estes dias para cuidar da saúde.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Durante estes dias, o desejo de transcendência está em alta, graças ao bom aspecto de Marte com Saturno, que fica em seu signo. Os astros favorecem os assuntos pessoais e lhe ajudam a entender melhor os outros. DICA: o momento é propício para conversar com a pessoa amada e eliminar mal-entendidos.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Sobre a eficiência do silêncio

O silêncio é frequentemente subestimado em nossa sociedade barulhenta e acelerada. No entanto, desempenha papel crucial em diversas áreas da vida, incluindo a nossa, da psicanálise. Também ajuda na produtividade e, por incrível que pareça, contribui muito nos relacionamentos pessoais e profissionais. O silêncio nos permite tempo de pensar antes que qualquer resposta dada às pressas cause mal-entendidos.

O silêncio, mesmo sendo tão eficiente quanto certas palavras, é difícil. Mas, para um escritor, por exemplo, é fundamental. Para um cientista, um poeta, um matemático, um líder. Pode ser insuportável para os ansiosos, porém, considerar o silêncio negativamente é um equívoco. Muitas vezes, silenciar é respeito, é escuta. Diferente de se fechar ao diálogo.

O silêncio é bom companheiro do pensamento, da leitura, acalma a mente poluída pelo ruído da cidade, da televisão, das redes sociais, onde qualquer um pode falar sem dizer nada minimamente inteligente. Inclusive, muitas vezes, é desinformação. Fake news são hoje instrumentos políticos de manobra.

> Ao escutarmos mais do que respondemos, permitimos ao nosso paciente encontrar em si mesmo as respostas

Sobre isso, Henrique Portugal, também articulista deste jornal, escreveu "A liderança silenciosa". Frequentemente, no consultório, escutamos o sofrimento com os "chefes". Eles falam demais no intuito de mostrar poder e, se excedendo, mostram a fragilidade de sua posição na liderança. A palavra pode ser chibatada ou acolhimento.

A liderança silenciosa é, segundo Portugal, o avesso do tradicional absolutista que lidera tocando o terror. Em lugar disso, busca a colaboração, com margem para menos erros. Os gestores que escutam, aprendem e abrem para o diálogo e, embora fujam dos modelos tradicionais, podem oferecer respostas interessantes.

A liderança silenciosa se concentra em ideias e ações que influenciam e têm poder de conduzir, sem ordenar. Henrique lembra ainda o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han: "Quanto mais poderoso for o poder, mais silenciosamente ele atuará. Onde ele precisar mostrar sua força, é porque já está enfraquecido". Os recentes acontecimentos mostram que Trump, por exemplo, usa a estratégia de ameaçar, estremecer o outro, para depois negociar, obtendo as concessões que deseja.

Portugal enfatiza ainda que o chefe que fala menos e trabalha com o silêncio nos ensina mais. E compreendemos que o líder ansioso e inseguro, ao contrário de estimular, desanima. Fica vigiando e admoestando porque acredita que, sem pressão, não há produção, como aprendemos na dialética hegeliana do senhor e do escravo. Nesse caso, a palavra é uma chibatada.

Para as relações amorosas e familiares vale o mesmo. Quando um fala demais, a reação é adversa e menos proveitosa. Porque uma coisa é uma conversa boa, outra é um controle de comportamento que mais constrange do que acrescenta. O líder, o educador e os pais devem sinalizar que reconhecem o valor e confiam nos parceiros ou haverá pessoas descontentes ao seu lado. O que não traz nenhuma vantagem.

O silêncio é precioso. Na clínica, é ferramenta fundamental. Ao escutarmos mais do que respondemos, permitimos ao nosso paciente encontrar em si mesmo as respostas que, muitas vezes, já tem e não ousa escutar-se, ignorando um saber oculto, inconsciente.

Um saber que não vem à consciência e que não queremos saber. Sua chegada à consciência é temida. Entrará em conflito com as vontades do ego, que não coincidem com os desejos da alma. Nesse caso, o barulho serve para adiar, enganar e esconder o que não queremos saber. Só o silêncio poderá trazer à tona o mais íntimo do ser. E só assim podemos produzir com prazer.

LANÇAMENTO MUSICAL

O balanço de "Simone 50"

Disco ao vivo traz um total de 20 canções que se tornaram conhecidas na voz da cantora baiana, incluindo os sucessos "Tô que tô", "Sangrando" e "Começar de novo"



BRUNA LATINI/DIVULGAÇÃO

SIMONE DIZ SE SENTIR "VITORIOSA" POR CHEGAR AOS 75 ANOS GOSTANDO CADA VEZ MAIS DO QUE FAZ

AUGUSTO PIO

Simone decidiu comemorar os 50 anos de carreira com disco gravado com plateia, no Rio de Janeiro. "Simone 50 (Ao vivo)" reúne 20 faixas, incluindo os maiores sucessos da cantora, como "Tô que tô", "Sangrando", "Começar de novo", "Jura Secreta", "Iolanda" e "O que será (À flor da pele)".

A cantora diz que para a escolha do repertório priorizou canções que se tornaram conhecidas com sua voz. "Esse foi o critério que usamos, com exceção de 'Divina comédia humana' (de Belchior), música que foi feita para mim, mas que eu não havia gravado na época e que depois de um ou dois anos foi censurada", afirma.

O processo de gravação ao vivo agradou a artista. "Foi muito legal, pois gravamos com banda e num set só, não houve paradas, nada disso, foi direto, muito legal. Também em um show com público não se pode ficar parando a toda hora, pois é algo muito chato."

Ela convidou Zélia Duncan e a Velha Guarda da Portela para o encerramento do show. "Zélia participou de três canções ("Iolanda", "Ex- amor" e "Boca em brasa"), foi ótimo, pois quando ela entrou em cena comigo, não a deixei sair mais, foi incrível. Tenho a sorte de Zélia saber todo o meu repertório", brinca Simone.

Aos 75 anos, a baiana diz se sentir "vitoriosa" por "chegar a essa idade ainda com mais tesão" pelo que faz. "Esses mais de 50 anos de estrada me trazem muita gratidão pelas importantes conquistas e só aumentam a vontade de trabalhar em novos projetos", revela.

No mês que vem, a cantora inicia uma nova temporada de shows, em São Paulo.

"Entrarão 10 músicas novas. Digo novas porque são canções que foram cantadas por mim, mas não entraram no álbum. Na verdade, a gente fica revezando, porque quando acrescentamos 10 músicas, mudam os arranjos e o show."

Embora ainda sem data definida, ela garante que trará o show a Minas Gerais. "Adoro cantar para os mineiros, que sempre me receberam muito bem. É ótimo apresentar em Belo Horizonte, é bom que se diga, porque o mineiro é musical e isso é muito bom."

Acompanharam Simone na gravação do álbum os músicos Filipe Coimbra (guitarra), Fábio Sá (contrabaixo), Chico Lira (teclados), Vitor Cabral (bateria) e André Siqueira (percussão). Ela mira agora a gravação de um álbum de inéditas. ■

> **"Esses mais de 50 anos de estrada me trazem muita gratidão pelas importantes conquistas e só aumentam a vontade de trabalhar em novos projetos"**
>
> **Simone**
> Cantora



"SIMONE 50 (AO VIVO)"
- Disco de Simone
- Biscoito Fino (20 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

Eufrázio

SÉRIE ARGENTINA

Aos trancos e barrancos, Vicky amadurece

Na segunda temporada de "Invejosa", a egocêntrica protagonista embarca em divertida jornada de autodescoberta em meio a reviravoltas do coração

GIOVANA SOUZA*

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



VICKY (GRISELDA SICILIANI) ESTÁ DE VOLTA À NETFLIX MENOS DE SEIS MESES APÓS A ESTREIA DA SÉRIE "INVEJOSA"

Caráter obsessivo, carente de atenção, autorreferencial, egocêntrica, invejosa, competitiva, dificuldade de compartilhar e escutar o outro, baixa autoestima, poucas ferramentas afetivas e atitudes infantis". Essas são as conclusões da profissional de RH no teste admissional feito por Vicky, a protagonista da série argentina "Invejosa".

A história da personagem interpretada por Griselda Siciliani começa com o término do relacionamento de 10 anos, o início da terapia e o reconhecimento dos próprios defeitos. Lançada em setembro de 2024 pela Netflix, "Invejosa" fez sucesso em diversos países. Em menos de seis meses, estreou a segunda temporada, exibida desde a última quarta-feira (5/2).

DILEMA

Ao logno de 11 episódios, a série tenta resolver a conturbada vida amorosa de Vicky, aos 40 anos, enquanto se aprofunda em suas dificuldades emocionais. No final do primeiro ano, a protagonista se depara com um dilema: voltar para o ex, que a pediu em casamento após vê-la seguir adiante, ou iniciar um relacionamento com o vizinho Matías (Esteban Lamothe), por quem está apaixonada?

Materialista, Vicky opta pelo casamento luxuoso e a grande casa no campo, deixando o amor de lado. No entanto, esta escolha perturba seus sonhos e se torna, mais uma vez, motivo de discussão com a psicóloga Fernanda (Lorena Vega), com quem divide cenas absurdas e imprevisíveis.

Além da comicidade, a terapia guia o desenvolvimento da personagem, pois ali Vicky reconhece como seu comportamento desequilibrado a aflige e prejudica.

Em entrevista ao jornal argentino Clarín, Griselda Siciliani destaca que a personagem é uma hipérbole do que é vivido por muita gente. "Tenho várias coisas em comum com a Vicky. Ela tem todas emoções e sentimentos muito exagerados, é isso que a define. Mas depois de tê-la interpretado por tantos meses, sinto que ela representa muito do que vivo e muito das situações que usei para despertar esses sentimentos", comentou a atriz.

Embora o comportamento sem limites de Vicky persista, o caráter caótico da trama dá lugar a novas discussões sobre as vivências dos personagens. A relação dela com as amigas, por exemplo, ganha mais espaço.

Ficou para trás a trama inicial, em que todas estavam prestes a se casar, menos Vicky. Agora, Debbie (Marina Bellati) começa a namorar com mulher e mostra para a amiga que a idade está longe de impedi-las de viver.

Melina (Bárbara Lombardo) se apaixona por um jogador de futebol casado, que declara seu amor por ela abertamente. Lu (Violeta Urtizberea), a amiga com menos paciência para os dramas de Vicky, separou-se do marido e enfrenta dificuldades financeiras. A gravidez de Caro (Pilar Lamboa) abre a discussão sobre o medo do abandono paterno.

No caso dos relacionamentos amorosos, arcos narrativos também diminuem. Sem o chefe Nicolás (Benjamín Vicuña) no cenário, Vicky aceita a proposta de casamento do ex, mas, ao ver Matías prosperando no restaurante e aparentando uma vida feliz, percebe que deve seguir seu coração.

O vizinho, com apenas algumas ressalvas, é um homem consciente de seus desejos e limites, deixando-os bem claros para Vicky. Nos momentos em que ela ameaça criar confusões por ciúmes ou inveja, Matías logo se impõe e a ajuda a refletir.

Entre altos e baixos de sua impulsividade, diálogos com pessoas próximas mostram a Vicky como tais atitudes impactam o próprio bem-estar e o dos outros. Em determinados momentos, consegue ser madura o suficiente para se autolimitar, mesmo que isso signifique estar solteira aos 40 anos – o pesadelo dela.

CABELO NOVO

Ainda que sutilmente, considerando-se a importância do exagero para esta comédia argentina, Vicky vai se conscientizando ao longo da nova temporada, mudança que se reflete em seu corte de cabelo.

A possibilidade da terceira leva de episódios permanece em aberto. No entanto, a roteirista Carolina Aguirre já indicou, por meio das redes sociais, o interesse na continuação da história de Vicky. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"INVEJOSA"
Segunda temporada da série argentina, com 11 episódios. Disponível na Netflix.



BEATRIZ DAMY/GLOBO

VOLTA POR CIMA DE TEREZA SEIBLITZ

Aos 60 anos, atriz retorna às novelas após nove anos longe da TV. Para ela, viver a costureira Doralice na trama das 19h é um desafio

PÁGINA 22

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Ronaldo afirma a Bia que não a deixará sabotar o concurso. Celeste sugere que Ligia peça ajuda a Beto. Eugênia e Topete pensam um no outro. Beatriz vence o concurso. Sebastião apoia Vera em sua primeira vez dirigindo. Zélia exige que Flora deixe a cidade. Carlito pede para morar com Érico. Anita oferece abrigo a Érico em sua casa. Jacira confronta Anita. Arlete chora ao descobrir que Flora/Isabel partiu. Flora/Isabel chega à mansão dos Alencar.

TERÇA
Flora/Isabel conta que é filha de Juliano. Flora chantageia Maristela e Juliano, e ele convence Clarice sobre a permanência dela em sua casa. Zélia liga para a mãe de Flora. Basilio sonda a relação de Zélia com a Perfumaria Carioca. Beto decide ajudar Ligia. Edu e Guto apoiam o convite de Anita a Érico. Carlito afirma que deseja suceder o pai no ramo de entretenimento. Beto e Beatriz procuram saldar a dívida com Juliano. Beatriz confronta Flora/Isabel ao vê-la na mansão.

QUARTA
Flora/Isabel despista Beatriz. Clarice repreende Juliano por ter cobrado multa de Beatriz. Beatriz sugere que Beto reveja suas decisões em relação a Ligia. Iolanda avisa a Arlete que Flora/Isabel está na casa de Juliano. Embriagada, Arlete procura Flora/Isabel. Bia acode Arlete. Clarice e Bia se mudam temporariamente para a casa de Teresa. Érico se abriga na casa de Anita. Clarice nota feridas nos braços de Teresa. Beatriz faz um teste para o teatro. Nelson presenteia os filhos. Juliano descobre que Clarice e Bia saíram de casa.

QUINTA
Flora provoca Juliano. Beatriz não passa no teste para o teatro. Anita confronta Nelson. Ronaldo se revolta contra Flora/Isabel. Juliano devolve o dinheiro da multa para Beatriz, mas ela recusa. Carmem conta a Beatriz que poderá perder a casa do orfanato. Ronaldo tenta fazer com que Celeste volte para casa. Teresa sonha com o acidente de Eugênia. Juliano descobre que a casa do orfanato de Carmem está à venda. Basilio encontra os sabonetes guardados por Zélia. Sérgio convida Beatriz para protagonizar sua nova novela.

SEXTA
Beatriz aceita o convite de Sérgio. Carmem conta a Beatriz que a casa do orfanato foi vendida. Juliano revela a Maristela que comprou o imóvel de Petrópolis. Beatriz não aceita ser inquilina de Juliano. Clarice afirma que só voltará para o marido se ele doar o imóvel para Carmem. Beto tenta levantar o patrocínio para a nova novela de Sérgio. Nelson não gosta de saber que Érico está na casa de Anita. Guto descobre que Anita está apaixonada por Alfredo. Flora vê Zélia beijar Juliano. Onofre não aceita patrocinar a novela.

SÁBADO
Beto garante a Beatriz que encontrará um novo patrocinador para a novela. Basilio nota quando Flora/Isabel chama Zélia de Branca. Zélia exige que Flora deixe a cidade. Anita conversa com Guto sobre Érico. Basilio decide investigar a vida de Zélia. Beto convida Onofre para assistir a um ensaio de Beatriz no Gente Fina. Zélia sugere que Juliano passe a casa do orfanato para o nome de Clarice. A boate fica lotada para o show de Ligia. Edu dá um anel para Celeste. Onofre se encanta com Beatriz.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Belisa pede para conversar a sós com Gigi. Roxelle exige que Gerson pare de perseguir Yuki. Madalena não deixa Osmar entrar em sua casa. Jão discute com Cacá. Joyce fala com Gigi sobre Belisa. Marco faz uma descoberta sobre seu passado e fica chocado. Cacá tenta manipular Neuza. Jão decide sair de casa. Osmar se irrita ao saber que terá que assinar um contrato de casamento com Violeta. Marco pensa em tomar o lugar de Gerson. Gigi tira satisfações com Sílvia. Sai o resultado do exame de DNA de Edson e Jão. Belisa procura Gigi.

TERÇA
Belisa se explica para Gigi. Edson decide colocar seu nome nos documentos de Jão. Madalena e Matias conversam entrosados. Sílvia acolhe Gigi. Lucas sofre um acidente e Sidney o leva para o hospital. Neuza tenta tranquilizar Gigi. Madalena avisa a Cida sobre Lucas. Marco enfrenta Gerson. Cida encontra Sidney no hospital com Lucas. Gigi decide sair de casa. Violeta se surpreende com a história sobre os Barros. Osmar ameaça abandonar Violeta. Belisa se desespera ao saber que Gigi não foi para a casa de Sílvia. Gigi chega à casa de Gerson.

QUARTA
Gerson reclama da presença de Gigi em sua casa. Sidney e Cida voltam a namorar. Osmar tenta convencer Violeta a casar com ele sem contrato pré-nupcial. Rosana reclama do resultado do exame de DNA. Marco tenta se aliar a Gigi. Joyce se abala com a notícia do casamento de Osmar e Violeta. Jin aceita ir ao programa de TV para agradar a Tati. Jayme critica Tereza por usar Jin para divulgar o hostel. Belisa descobre que Gigi está com Rodolfo. Roxelle e Neuza mostram o exame de DNA para Rosana. Madalena e Matias chegam ao mesmo restaurante em que Jão está.

QUINTA
Madalena apresenta Matias. Roxelle enfrenta Rosana. Marco pede a ajuda de Violeta para encontrar sua mãe. Osmar revela seus planos para Jô. Jão pensa em seu encontro com Madalena. Alberto fica chateado ao saber que Cida reatou com Sidney. Matias aparece no galpão dos Dragões Suburbanos. Lucas critica Miranda por mentir sobre o local onde mora. Cacá ignora o pedido de Ana Lúcia para ela voltar para casa. Gerson fala com Rodolfo sobre a partilha mensal da família. Marco pede a ajuda de Belisa. Matias e Jão se encontram.

SEXTA
Matias acerta com Jão a entrevista e a gravação de seu documentário com os Dragões Suburbanos. Belisa garante que ajudará Marco a encontrar sua mãe. Madalena conta para Cida sobre seu encontro com Jão no restaurante. Rafa segue Miranda. Cacá desabafa com Neuza. Violeta acredita que o filho que Cacá está esperando é seu neto. Tati descobre a postagem feita por Tereza sobre Jin. Matias conta para Madalena sobre sua conversa com Jão. Belisa e Joyce reclamam da ausência de Gigi. Gigi pede um trabalho para Gerson. Jão vê Madalena dançar com Matias.

SÁBADO
Jão admira Madalena dançando. Osmar ameaça Marco. Rodolfo teme que Gerson faça algo contra Gigi. Roxelle dá um ultimato a Gerson. Jin deixa o hostel de Tereza sem que ela veja. Tereza recebe fãs de Jin em sua casa. Yuki recebe flores de Gerson, marcando um encontro. Osmar não aceita o contrato pré-nupcial que Violeta lhe entrega. Tereza se desculpa com Jin. Violeta dá folga para Cacá. Lucas pede para ir com Jin ao programa de TV. Gerson se encontra com Yuki. Jão e Sílvia ficam mais próximos. Violeta recebe o resultado do exame de DNA que fez em Cacá.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Felipe e Rui planejam vingança contra Lavínia depois que ela rasga o desenho das meninas feito para Gabriel.
Elisa resolve dar uma chance para César e sai para jantar com ele.
As traquinagens entre Felipe e Lavínia acabam respingando em Pilar, que leva uma torta na cara. Um cachorro some do pet shop, e Shirley e Wanda querem descobrir quem foi o responsável.

TERÇA
Lavínia usa o Moleza para fazer com que Manu tropece e caia. Anna encontra uma foto da mãe com um mapa no verso e comenta com Tonico, tentando descobrir onde fica o lugar da fotografia.
Gabriel pede para Felipe pedir desculpas a Pilar e Lavínia por aprontar com elas.
Anna e Tonico encontram o lugar que estavam buscando.

QUARTA
Anna percebe que sua mãe deixou missão para ela, indicando um tesouro em um ponto do mapa.
Anna encontra uma pedra mágica enterrada.
Betina admite às detetives que foi ela quem pegou o cachorro para devolvê-lo aos donos.
De volta ao colégio, Anna quer usar o computador para pesquisar sobre a pedra, mas Norma proíbe. Úrsula, mulher rica, se apresenta para Fafá, que nota a bolsa de grife dela, achando que Fafá é milionária.

QUINTA
Úrsula pede para os seguranças retirarem Elisa de perto, sem saber que Fafá é a dona da Tenditudo. Shirley e Wanda estranham a amizade de Úrsula e Fafá. Norma se veste com roupas gregas e aplica reformas no colégio. Anna descobre que está faltando a outra metade da sua pedra mágica. Úrsula apresenta a Fafá um amigo corretor de imóveis de luxo, e diz para ela assinar um documento e comprar um apartamento. Shirley e Wanda impedem.
Úrsula descobre a verdadeira situação financeira de Fafá. Norma dispensa o café de Dalete. Úrsula e Fafá decidem ser amigas.

SEXTA
Dalete estranha Norma não gostar mais de suas receitas. Úrsula fica sabendo que Fafá está tentando ser atriz e a apresenta a Rebeca Abravanel.
Anna esconde a pedra mágica no oleza e Lavínia observa.
Os Pequenott são amarrados para não entrarem na caverna.
Moleza assusta Lavínia mostrando que sabe falar. Elisa investiga o que as meninas estão aprontando.

SÁBADO

Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mavi não chega a tempo de impedir Mércia de assinar o contrato com o grupo Eyer. Mavi se nega a dar mais dinheiro a Filipa. Mavi faz descobertas sobre a venda dos quadros da família de Luma e avisa à mulher que ela terá que ir a São Paulo para saber quem foram os compradores. Luma acusa Mércia de roubar sua herança junto a Molina. Rudá fica intrigado quando Edinho afirma saber de sua inocência na morte de Molina. Luma se esforça para saber quem foram os compradores das obras de arte roubadas de sua família.

TERÇA
Rudá comenta com Nahum sobre a fala de Edinho. Diana pensa em sondar Mércia sobre Volney. Hugo tira Robson do restaurante, depois que o ex-marido de Fátima entra em confronto com Gael. Berta expulsa Sirlei e Leidi de sua casa. Molina produz um vídeo falso de Volney e manda para Diana. Luma pede ajuda de Mavi na sua investigação sobre os quadros. Diante das ameaças de Luma, o galerista Leonardo acaba cedendo em mostrar à polícia provas de suas transações ilícitas. Rudá fica atônito quando Edinho questiona a morte de Molina.

QUARTA
Leonardo avisa a Molina que Luma o está pressionando. Edinho avisa a Rudá que o corpo que foi enterrado não era de Molina. Luma tenta fazer com que Mavi reaja. Mércia descobre que Filipa está viva e parabeniza Mavi. Iberê pede desculpas a Cristiano, que reage. Sirlei deixa claro a Leidi que ama Berta e que contará à ex-mulher o que Ísis fez com o pai de Tomás. Daniel decide demitir Michele, a pedido da jovem. Filipa diz a Mércia que Viola descobriu que ela está viva. Luma encontra Leonardo desacordado.

QUINTA
Luma é convocada a depor na delegacia. Molina admira os quadros que roubou de Cecília. Diana conta a Hugo que foi convidada para expor suas joias em São Paulo. Hugo reclama de dor de cabeça. Michele pede a Daniel para revogar sua demissão. Luma tenta convencer Alan a ajudá-la a descobrir o que aconteceu com Leonardo. Mércia avisa a Filipa que lhe dá o dinheiro, mas, em troca, ela deverá sair do país. Com a ajuda de Alan, Luma descobre que seus quadros foram comprados por Julius Eyer, e associa o nome ao grupo que fechou contrato com o Albacoa.

SEXTA
Edinho agride Rudá para garantir segredo sobre Molina. Mércia dá ultimato para Filipa sair do país. Luma conta a Mavi que Julius Eyer comprou os quadros de Cecília e pressiona Mércia. Berta passa mal e Ísis não liga. Mércia diz a Molina que Luma não pode saber que ele é o Julius Eyler. Dimalice chama Rodhes para consertar o registro da casa de Filipa. Ísis conta a Cristiano que Michele estava com Daniel enquanto ele estava preso. Filipa fica perplexa ao ver Viola. Mércia apresenta um homem para Luma e Mavi, dizendo que se trata de Julius Eyer.

SÁBADO
Luma afirma a Mavi que desconfia de Julius Eyer. Viola tenta convencer Filipa a ajudar Rudá. Rudá é obrigado a cooperar com detentos para armar a fuga do presídio. Hugo desmaia, deixando Gael aflito. Hugo pede a Gael que não conte a Diana e a Bruna que passou mal. Luma arma com uma mulher para alterar a bebida de Julius Eyer e confiscar o celular do falso empresário. Viola reconhece um segurança de Mavi e pressente que Filipa corre perigo. Luma prova a Mavi que Julius Eyer é um brasileiro farsante.

Eufrazio

NOVELA DAS SETE

"Doralice é realizada com a maternidade"

Tereza Seiblitz ressalta a força da costureira de "Volta por cima", que enfrenta problema cardíaco, mas não deixa de ser mulher de pulso firme

BEATRIZ DAMY/GLOBO



EM "VOLTA POR CIMA", TEREZA SEIBLITZ (DORALICE, À DIREITA) É MÃE DA PROTAGONISTA JÉSSICA ELLEN (MADALENA) E CONTRACENA COM XANDE DE PILARES

Tereza Seiblitz comove as pessoas na pele da batalhadora Doralice em "Volta por cima", trama das 19h da Globo. A mãe de Madalena (Jéssica Ellen) e Tati (Bia Santana) sofre, desde o início da história criada por Claudia Souto, com uma doença do coração. Recentemente, a descoberta de que o irmão, Osmar (Milhem Cortaz), furtou o dinheiro que pertencia à família gerou tensão entre os parentes e fez a costureira passar mal a ponto de ser hospitalizada. Para a intérprete, é um desafio dar vida a um papel que exige fragilidade, mas também pulso firme.

"Doralice é realizada com a maternidade. Ela tem um problema do coração e é como a minha mãe, que odiava hospital e brigava com os médicos e enfermeiros. A personagem se rebela contra a doença. Ao mesmo tempo, vejo a sua alegria com o trabalho. Há vulnerabilidade e uma força imensas", afirma.

Depois do ataque de fúria contra Osmar, Doralice não se acovarda e ameaça denunciar o irmão. Então, os dois chegam a um acordo, que pode ser quebrado, caso ele traia sua confiança novamente. Apesar da condição cardíaca e da alta probabilidade de precisar de um transplante de coração, a mulher demonstra coragem para enfrentar aqueles que tentam prejudicar Madá e Tati.

MOTIVAÇÃO

"Tenho uma herdeira talentosa na ficção, com espírito de autonomia forte. Quando vi a Madalena, fiz uma ligação afetiva entre mãe e filha. Já na vida real, possuo três filhos. A maternidade sempre foi uma coisa especial e feliz para a Doralice", declara.

"Volta por cima" marca o retorno de Tereza às novelas, depois de nove anos longe da TV. Antes, os últimos trabalhos da artista, de 60 anos, foram a segunda temporada de "Justiça"', disponível no Globoplay e que estreou em abril de 2024; e a série "Milagres de Jesus", da Record, em 2015.

"O que me motivou a fazer essa novela foi o convite. Não me chamavam no tempo em que não estive na televisão. Fui para o teatro e a vida da gente não para. Fico feliz de ter voltado aos folhetins. É uma equipe tão boa que parece que já trabalhamos em uns 50 projetos juntos. É uma festa nos bastidores", ressalta.

CIGANA FAMOSA

Embora tenha ficado afastada das novelas por um período, Tereza conta que, constantemente, é reconhecida nas ruas pela interpretação da cigana Dara, mocinha de "Explode coração" (Globo, 1995 a 1996), e Joaninha, da primeira versão de "Renascer" (Globo, 1993).

Agora, a artista deseja que "Volta por cima" marque um novo capítulo na sua trajetória artística e sirva como homenagem àqueles que encaram o transporte público como ofício.

"Andei muito de ônibus. Fiz isso mais na minha infância e juventude. Era aquilo de pegar a mesma linha em um horário específico na ida e na volta, então acabava conhecendo o motorista. Essa novela é uma expressão de gratidão para esses trabalhadores", diz Tereza Seiblitz. (Estadão Conteúdo) ■

"(Doralice) se rebela contra a doença. Ao mesmo tempo, vejo a sua alegria com o trabalho. Há vulnerabilidade e uma força imensas"

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



ANTES DE VOLTAR AOS FOLHETINS, TEREZA SEIBLITZ FEZ O PAPEL DE SANTANA NA SEGUNDA TEMPORADA DA SÉRIE "JUSTIÇA", NO GLOBOPLAY

"Tenho uma herdeira talentosa na ficção, com espírito de autonomia forte. Quando vi a Madalena (Jéssica Ellen), fiz uma ligação afetiva entre mãe e filha. Já na vida real, possuo três filhos. A maternidade sempre foi uma coisa especial e feliz para a Doralice"

●●●●
Tereza Seiblitz
Atriz

Eufrazio

NOVELA DAS NOVE

Entre a redenção e a vilania

Na reta final de "Mania de você", Jaffar Bambirra afirma que não sabe o destino de Iberê na trama de João Emanuel Carneiro. Ator é um dos destaques do folhetim

Jaffar Bambirra tem chamado a atenção como o conturbado Iberê, de "Mania de você", novela das 21h da Globo. O amigo de Mavi (Chay Suede) chegou a romper com o vilão, mas voltou atrás depois de um pedido de desculpas do filho de Mércia (Adriana Esteves) e um aumento de salário. Segundo o ator, a atual fase do folhetim de João Emanuel Carneiro apresenta o momento de maior maturidade do irmão de Rudá (Nicolas Prattes).

"O Iberê é um personagem que amo interpretar, cheio de nuances e desafios. Foi um papel que me fez crescer bastante e me permitiu explorar diferentes facetas em cena. A relação dele com os outros, especialmente Mavi e sua tia Moema (Ana Beatriz Nogueira), ajudou a construir uma história rica e repleta de conflitos", afirma.

CASAL GAY

A cumplicidade entre Iberê e Mavi alimentou uma fantasia do público, que torcia para que os amigos se tornassem um casal. No entanto, esse pedido não foi atendido e os personagens seguem apenas como aliados. Mesmo assim, a cada interação do vilão com o "príncipe", seus intérpretes criam uma boa relação tanto dentro quanto fora das telas.

"Acho interessante demais a amizade deles e a forma como ambos não têm problema de se abrir e demonstrar fragilidades. É engraçado o público querer que estejam juntos, ao mesmo tempo em que falam para o Iberê abrir o olho. Os fãs estão sempre fazendo teorias e até usando IA (inteligência artificial) para imaginar cenas dos dois", relata.

Após uma passagem de tempo na trama, foi revelado que Iberê é o pai do filho de Lorena (Liza del Dala). Arrependido, o rapaz buscou se acertar com a filha de Dhu (Ivy Souza) e se aproximar da criança.

De acordo com Jaffar, assumir a paternidade e ouvir os conselhos de Moema fizeram o personagem entender que estava trilhando um caminho ruim.

OBRA ABERTA

"É um momento em que ele está olhando a vida de outra maneira. Eu e Liza nos divertimos filmando as cenas com o Luquinhas, e isso é muito legal. Essa transformação traz uma nova perspectiva para ele, que agora precisa equilibrar sua natureza impulsiva com a responsabilidade", declara.

"Mania de você" se encaminha para a reta final, com previsão de exibir o último capítulo em 28 de março. Por ser obra aberta, o ator está ciente de que tudo pode acontecer no desfecho de Iberê.

"Realmente não sei como ele vai terminar, e isso é instigante. A redenção dele é algo que os fãs esperam, mas também sabemos que Iberê é imprevisível", avalia.

RAUL SEIXAS

Depois do fim das gravações de "Mania de você" Jaffar já tem planos profissionais. Este ano acontecerá a estreia da série "Dias perfeitos", adaptação do livro homônimo de Raphael Montes, protagonizada pelo ator, e da minissérie "Raul Seixas: Eu sou", ambas do Globoplay. Além disso, o artista continua investindo na carreira musical.

"O foco ainda é a novela, mas tem alguns projetos que não posso falar. Estou animado para o lançamento de 'Dias perfeitos', que foi especial fazer. Também participei da série sobre Raul Seixas (1945-1989). E penso em novas possibilidades na música", finaliza. (Estadão Conteúdo) ■

LÉO ROSARIO/GLOBO



JAFFAR BAMBIRRA SE DESTACA COMO IBERÊ. FÃS TORCEM PARA QUE A CUMPLICIDADE DELE COM MAVI, PAPEL DE CHAY SUEDE, SE TRANSFORME EM PAIXÃO

"O Iberê é um personagem que amo interpretar, cheio de nuances e desafios. Foi um papel que me fez crescer bastante e me permitiu explorar diferentes facetas em cena"

"Acho interessante demais a amizade deles (Mavi e Iberê) e a forma como ambos não têm problema de se abrir e demonstrar fragilidades. Os fãs estão sempre fazendo teorias e até usando IA (inteligência artificial) para imaginar cenas dos dois"

Jaffar Bambirra
Ator

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Presidente egípcio que foi forçado a renunciar ao poder após revolta popular (2011)
- Pena judicial inexistente no Brasil
- Gás essencial à vida (símbolo)
- Carteado em que atua um banqueiro
- Apoio do membro fraturado (Traum.)
- Inscrição religiosa nas cédulas de real
- Que gostam de fazer o mal
- (?) Miró: pintou "O Sol Vermelho"
- Inversas; contrárias
- (?) a pena: ser proveitoso
- Madeira avermelhada de móveis
- Igualados; aplainados
- Fibra de tapetes
- Solos de óperas
- Ataques (pop.)
- Homenageadas do 2º domingo de maio
- Afecção cutânea do adolescente
- Muro, em francês
- Logo, em inglês
- Oriundo da região de Espanha e Portugal
- Valida a votação
- Regente de coral
- País de origem da vodca
- Peito
- (?)-prazer: vontade própria
- A vogal do vocativo
- Escolher por voto
- Rondônia (sigla)
- Apelido de "Edward"
- Acessório do hipismo
- Pôs de lado (fig.)
- Rato, em inglês
- Advocacia-Geral da União (sigla)
- Ave veloz dos cerrados brasileiros
- Tipo de fecho de armário de cozinha
- Bolo, em inglês
- Gênero de "Medeia"
- Gravação na pele
- Empresa aérea
- Miles Davis, trompetista de jazz
- Período da evolução completa (da uva)

BANCO 3/mur — rat. 4/cake — joan — soon. 5/acaju. 12/hosni mubarak.

63

SUDOKU (I)

3	5	7						
	9						2	
8								1
9			3					2
	2		6		4	1		9
		3	1					
	6			3		2	1	
				6				5
		9	5		1			7

SUDOKU (II)

							2	3
	8							
				2	1			6
			8		5			
	6	1				8		
2								5
	9		7		2		1	
	7			3		9	4	
			6					

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

De quem foi essa ideia?



Quem teve a ideia de aquecer o **MILHO** e transformá-lo em ~~**PIPOCA**~~? A **ORIGEM** verdadeira ainda é desconhecida, mas acredita-se que tenha surgido na **AMÉRICA** há mais de mil anos. Isso porque relatos de **EUROPEUS**, ao chegarem ao nosso **CONTINENTE**, citam a pipoca como um **ALIMENTO** feito à base de milho, mas também usado como **ENFEITES** de **CABELO** por **ÍNDIOS** que habitavam a região. Essas sementes de milho foram encontradas em países como **PERU** e Estados Unidos, comprovando que faziam parte da alimentação de americanos. A princípio, os índios faziam a pipoca aquecendo a **ESPIGA** de milho inteira sobre o **FOGO**. Com o tempo, modificaram a receita colocando apenas as **SEMENTES** na **BRASA**, até que, usando um método mais inovador, começaram a cozinhar o milho em panelas de **BARRO** com **AREIA** quente, para que ele explodisse. Graças a essa ideia, temos uma ótima parceira na hora de assistir a um **FILME** ou participar de uma conversa com os amigos.

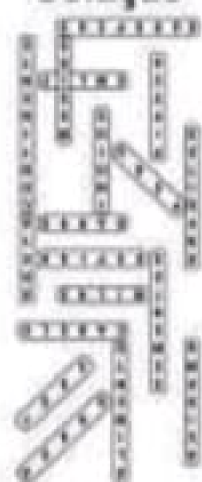
J	T	H	G	D	X	V	Z	E	Y
A	T	D	F	W	U	X	R	V	Z
S	T	R	I	H	G	B	B	B	Z
I	U	K	Q	A	A	N	F	C	A
A	Q	Q	N	L	Y	A	S	S	M
C	W	K	I	I	K	A	A	L	Z
I	N	D	Y	M	X	R	U	U	F
R	L	P	W	E	B	E	U	O	I
E	Q	S	N	N	J	L	G	Z	G
M	K	E	W	T	O	O	Q	X	R
A	E	M	F	O	Y	W	S	O	S
V	L	E	T	C	A	B	E	L	O
B	Q	N	F	J	P	A	N	V	G
U	I	T	M	I	L	H	O	Z	A
W	K	E	D	P	W	J	Q	N	R
E	H	S	E	S	P	I	G	A	E
N	P	B	N	V	I	Y	E	L	I
F	S	Y	C	B	A	R	R	O	A
E	P	T	Q	B	I	X	D	B	C
I	Q	E	K	S	N	H	J	A	O
T	G	B	R	V	D	U	U	P	N
E	S	P	R	U	I	N	V	G	T
S	O	I	M	D	O	X	M	N	I
T	H	P	W	L	S	Y	E	G	N
E	K	O	A	F	D	N	G	L	E
H	P	C	Y	E	M	L	I	F	N
V	Y	A	X	T	O	M	R	H	T
C	X	Y	E	J	V	Z	O	M	E
E	U	R	O	P	E	U	S	H	J
F	U	O	M	A	A	O	N	R	P
V	T	B	Z	V	J	R	F	R	C
H	V	Q	U	J	Y	Y	A	E	O

33





Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Despedidas



Gustavo e outros dois homens estão no aeroporto se despedindo da família, pois passarão um tempo relativamente longo em outro país. Cada homem irá para um país diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada um deles, o país que conhecerá e quanto tempo cada um permanecerá fora do Brasil.

1. Um dos homens ficará um ano nos Estados Unidos.
2. César conhecerá a China.
3. Flávio passará dois anos fora do Brasil.

		País: China	País: Estados Unidos	País: Portugal	Tempo: 6 meses	Tempo: 1 ano	Tempo: 2 anos
Nome	César						
	Flávio						
	Gustavo						
Tempo	6 meses		N				
	1 ano	N	S	N			
	2 anos		N				

Nome	País	Tempo

10





Solução

RESPOSTAS

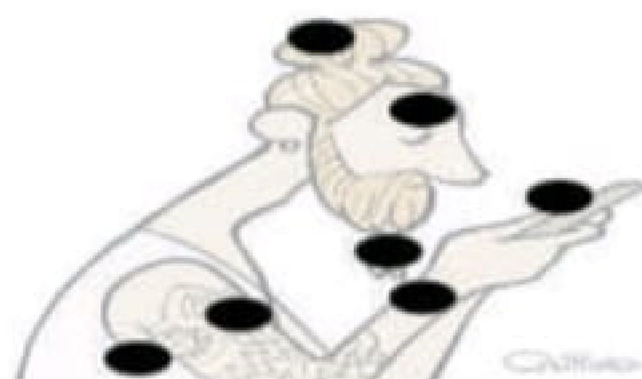
SUDOKU (1)

3	5	7	2	1	6	9	4	8
6	9	1	4	5	8	7	2	3
8	4	2	7	9	3	6	5	1
9	1	6	3	7	5	4	8	2
7	2	5	6	8	4	1	3	9
4	8	3	1	2	9	5	7	6
5	6	8	9	3	7	2	1	4
1	7	4	8	6	2	3	9	5
2	3	9	5	4	1	8	6	7

SUDOKU (2)

6	1	9	4	8	7	5	2	3
4	8	2	3	5	6	1	7	9
7	5	3	9	2	1	4	8	6
9	4	7	8	6	5	2	3	1
5	6	1	2	7	3	8	9	4
2	3	8	1	9	4	7	6	5
3	9	5	7	4	2	6	1	8
1	7	6	5	3	8	9	4	2
8	2	4	6	1	9	3	5	7

SETE ERROS



Eufrazio

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025
EDITORA: ANNA MARINA



FASHION NETWORK/DIVULGAÇÃO

ARMANI PRIVÊ



FRANÇA ALTA-COSTURA

Espartilhos, bordados, transparências e muita elegância. Foi o que se viu nas passarelas da Semana de Alta-Costura, em Paris, nas coleções de primavera-verão 2025

PÁGINAS 30 E 31



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

O som ensurdecedor do alarme me tirou da calmaria em que me encontrava

Micos de mãe

Passei umas semanas com meu filho mais novo, que trabalha como advogado nos Estados Unidos. Inverno frio, sol com céu azul se revezando com neve leve (o suficiente para deixar todo mundo dentro de casa). Quando o tempo permitia, eu saía para um longo passeio de bicicleta pelos muitos parques dentro do perímetro urbano. Quando o frio doía nos ossos, mal animava a sair para colocar o lixo na rua. Estes dias eu passava na cozinha.

Foi fácil encontrar tudo o que precisava para fazer pratos bem brasileiros: mandioca, farinha de mandioca, canjiquinha, dendê, fubá, picanha, os miúdos de galinha que ele adora, por exemplo. A meta era deixar o freezer lotado de comida de mãe. No último dia, decidi fazer abobrinha em fatias bem finas passadas em fios de azeite bem quente. É um prato que despende muito tempo por que as fatias não podem ser colocadas umas sobre as outras na frigideira e ficam mais saborosas quando bem tostadas. Rende pouco. Como eu queria deixar o suficiente para um bom tempo, fiquei horas naquela tarefa.

Como a maioria das casas lá, aquela também não tem paredes internas de tijolos e cimento. Brincamos que são casa de Palito, diferentes das nossas de Pedrito. Isso justifica o sistema de alarme, que é automaticamente acionado a qualquer sinal de fumaça. Eu cheguei a abrir as portas e janelas temendo que a casa ficasse cheirando a comida, mas foi tarde demais. O som ensurdecedor do alarme me tirou da calmaria em que me encontrava. Assustada, liguei para meu filho que, no primeiro apito, recebera notificação no celular de que algo acontecera na casa. "A culpa é da abobrinha", expliquei enquanto ele remotamente desativava o alarme e simultaneamente recebia uma ligação da central de segurança.

Porém, por mais que tenhamos esclarecido o mal-entendido rapidamente, os bombeiros já estavam a caminho, não me dando tempo de processar toda aquela bagunça. Apesar de não ter sinal de fogo nem fumaça, desceram seis homens equipados até os dentes com picaretas e todo tipo de ferramenta. Os recebi com um sorriso bem amarelo, pedi mil desculpas, os convidei a entrar e acusei a abobrinha. O capitão experiente, muito gentil, sorriu de volta. "Isso acontece".

Desliguei o fogão e fui me divertir com outras coisas, achando graça toda vez que me lembrava do mico que acabara de pagar. Quando meu filho e meu genro chegaram em casa para jantar, faltava "grelhar" os aspargos. A fumaça começou a subir, abrimos as portas. Tarde demais. Tudo de novo: toca o alarme ensurdecedor, a central liga, desativado e... claro, eles ressurgem em fração de minutos. Ameacei me esconder no banheiro, mas acabei recebendo-os novamente com um sorriso amarelo. O mesmo capitão, mostrei novamente as panelas sobre o fogão, agora culpando os aspargos. Recebi de volta o mesmo olhar gentil: "Isso acontece".

Quero crer que ele entende até onde pode chegar carinho de mãe e ficou satisfeito em ver que ali tinha. Ao contrário de um de seus subordinados, bem jovem, que me lançou um terrível olhar de reprovação. Ansiava pela ação. Porém, naquele dia, o alarme foi falso por culpa do azeite.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

FANTASIAS

A Riachuelo lançou uma coleção exclusiva para o carnaval com looks versáteis para todos os estilos, personalidades e idades. Intitulada "Mistura e Vem", a coleção é repleta de brilhos, cores e texturas, com peças versáteis para todos os tipos de carnaval do país, do bloco de rua à roda de samba. Dividida em três categorias, traz diferentes estilos e ideias para que o folião arrase com alegria e ousadia. A linha Glam é voltada para as comemorações noturnas e tem visual moderno e sexy, com peças em paetê, lurex, tule e animal print. A linha Fun traz uma proposta romântica e surrealista, perfeita para brincar o carnaval nos bloquinhos de rua com brilho e cor. E a linha Neon é vibrante e futurista, ideal para o carnaval diurno. As peças seguem as tendências de raves e festivais, como o próprio nome sugere. As cores neon são protagonistas, mas dividem espaço com um colorido.





DESIGN

Assinada pela designer Daniela Ferro, a poltrona Arbórea se inspira nas formas e proporções das grandes árvores frondosas, que simbolizam acolhimento e bem-estar. As formas arredondadas do assento e do encosto são convidativas, sugerindo maciez e conforto. A almofada solta do encosto dá um toque informal. A base em madeira, com linhas orgânicas, representa as raizes das árvores e reforça a conexão com o ambiente natural. A poltrona oferece três diferentes versões: com dois braços, com braço único ou com braço único acompanhado de mesinha de apoio integrada, de tampo redondo. A poltrona está disponivel com base fixa ou giratória e é fabricada em madeira tauari.

ICÔNICOS



Indicada pelos fisioterapeutas como sendo uma das melhores marcas de tênis para caminhadas, a Asics abriu o ano com colaborações icônicas. Unindo design técnico, narrativa cultural e estética contemporânea, fez parceria com a Dime, de Montreal, e lançou o Gel-Quantum 360 VIII GTX. Modelo que combina a eficiência da membrana Gore-Tex, que protege os pés contra chuva e condições climáticas adversas, com o conforto e a leveza proporcionados pela tecnologia Division Space. O solado com amortecimento FF Blast plus eco e a estrutura Trusstic dão estabilidade e um visual dinâmico, ideal para o ritmo das ruas. A Asics também fez parceria com a Atmos e com a Hildden NY, lançando mais dois modelos. Os três são para o streetwear.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

INTERINA - ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

JANTAR ITALIANO
Os famosos e animados jantares da querida Lilian Furman estão de volta. Depois de merecidas férias, Lilian marcou o primeiro jantar de 2025 para a próxima quinta-feira, dia 13. O local? A tradicional Cantina Provincia de Salerno, às 20h30. O menu degustação tem couvert, duas entradas, dois pratos principais e duas sobremesas. A novidade do cardápio é uma bela salada refrescante de entrada, atendendo a pedidos, por causa do calor intenso. Terá música ao vivo com a cantora Ligia Santos e o tecladista e violonista Rodrigo Zolet. Boa oportunidade para matar saudade dos amigos.

ESTUDIONY18/DIVULGAÇÃO



EDUARDO FALEIRO E JULIANA GRILLO

CASACOR MINAS
Para comemorar os 30 anos de atuação em Minas Gerais, a CasaCor escolheu como palco da mostra o histórico prédio que abrigou, por décadas, o Instituto Metodista Izabela Hendrix e agora será edifício-sede do Campus da PUC Minas Lourdes, na Praça da Liberdade. O espaço, que ocupa quase um quarteirão, foi inaugurado em 1941, chegou a abrigar o internato do Izabela Hendrix e também a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da instituição, considerado um dos melhores cursos da área no país. O edifício é tombado e integra o Circuito Cultural Praça da Liberdade. A 30ª edição da CasaCor Minas será realizada ao longo dos meses de agosto e setembro.

JÚLIA MACHADO/DIVULGAÇÃO



DECIO DUARTE E FRANCISCO GOMES DA COSTA

REQUINTE
A caneta mais usada por aqui celebra 75 anos e comemora a data com um projeto inovador, que une o clássico da literatura Romeu e Julieta à tecnologia de ponta, com um foco claro: ressaltar a riqueza da escrita manual e sua relação com a tradição humana de criar. "Uma BIC, um livro, dois clássicos" não apenas revisita um marco histórico da trajetória da marca, mas também homenageia o poder transformador da escrita como forma de expressão pessoal e cultural. Eles reescreveram a obra de William Shakespeare utilizando um robô de inteligência artificial para replicar sua caligrafia, com o objetivo de manter e intensificar as características manuais da escrita do autor, utilizando apenas uma caneta BIC Cristal Dura+ (que escreve até 3km) e foi capaz de reproduzir as 212 páginas do manuscrito original. No último dia 30, houve uma solenidade no Rio de Janeiro, na qual o gerente de comunicação da BIC, Décio Duarte, oficializou a doação do livro reescrito ao Real Gabinete Português de Leitura. Quem recebeu foi o presidente da instituição, Francisco Gomes da Costa. Destaque para o desenho da capa feito com a caneta, verdadeira obra de arte.

DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA
Nesta terça-feira, dia 11, a chef Agnes Farkasvolgyi (**foto**) abre a temporada de eventos 2025 da sua A Casa da Agnes com uma experiência inédita: Provocações Gastronômicas, em cinco tempos e 10 pratos. Um jantar a quatro mãos que une a chef Agnes e a chef pâtissière Sá Marina em uma noite em que a criatividade e os sabores brasileiros serão os protagonistas. Apenas 30 lugares. Imperdível!

FOLIA NO PARQUE
O Parque do Palácio abre sua programação de carnaval com o ensaio aberto do Bloco Besourinhos, dia 15, às 14h. Criado em 2019 por fãs dos Beatles que queriam brincar com as crianças ao som dos grandes sucessos da banda inglesa em ritmos carnavalescos, conquistou o público. Em 2024, levou mais de cinco mil foliões para a Praça Comendador Negrão de Lima, no Bairro Floresta, onde se apresenta tradicionalmente nos domingos pré-carnaval.

NA EUROPA
A Orquestra Ouro Preto – com mais de 40 músicos – e o cantor e compositor Alceu Valença estão em turnê internacional com o concerto de sucesso que une a música clássica ao forró. A estreia foi no Barbican Centre, em Londres, no dia 30 de janeiro. De lá, eles se apresentaram em Paris, no dia 1º de fevereiro, na Salle Pleyel. Depois foi a vez de Utrecht, na Holanda, em mais uma apresentação com os ingressos esgotados. O concerto passou ainda pela Espanha e Alemanha. A última apresentação é hoje, em Lisboa, Portugal, no Centro Cultural de Belém, a maior sala de espetáculos do país. A turnê europeia marca o início das comemorações dos 25 anos da Orquestra Ouro Preto, uma das formações orquestrais mais prestigiadas do Brasil, que tem como diretor artístico e regente titular o maestro Rodrigo Toffolo.

CAPACITAÇÃO
Controlar as finanças, precificar os produtos de forma correta e usar o capital de giro de maneira estratégica são desafios comuns aos empreendedores e empreendedoras no dia a dia na gestão de seus negócios. Para auxiliá-los nas melhores tomadas de decisões, o Sebrae Minas promove mais uma edição do Momento Gerencial, no dia 13. Os participantes vão conhecer ferramentas gratuitas, que podem ajudar a tornar os números das empresas mais satisfatórios. A ação será das 18h30 às 21h30, na sede da entidade, em Belo Horizonte. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas no site Sympla.

DESTAQUE
O chef brasileiro Paulo Machado abriu o calendário de ações internacionais de 2025 com a participação na Feira Internacional de Turismo (Fitur), uma das principais feiras de turismo do mundo, realizada anualmente em Madri, na Espanha. Ele foi destaque no evento, que teve o Brasil como grande homenageado, apresentando a gastronomia do Pantanal e Bonito, com aula-show e participações em palestras para agentes de turismo.

POR AÍ...

- A efervescente London Art Fair foi encerrada com altos ganhos para a arte brasileira e a indicação do pintor Antonio Sergio Moreira entre os sete melhores da exposição. A escolha foi feita pela expert Precious Adesina, cujas avaliações sobre arte são publicadas pelo NY Times, Financial Times, BBC Culture, The Economist – entre outros. Com temática afrobrasileira, a obra se chama "O Menino Kalunga" e foi levada ali pelo galerista mineiro Ricardo Fernandes, radicado em Paris.

- A saída do apresentador Rodrigo Bocardi da TV Globo-SP e o sucesso da chegada de Marcelo Pereira (que antes só falava sobre o clima) ao novo jornal matinal de sábado deixaram inquieto o jornalismo da emissora em todo o país. Novas modificações poderão vir. Em Minas, até a sonolenta turma de apresentadores matinais (BH) ficou mais esperta com o susto.

- O episódio de Milton Nascimento no Grammy, retirando-o da mesa da sua parceira musical e cantora Esperanza Spalding, ainda arrepia e revolta fãs e amigos. Obviamente, ele é bem maior que isso tudo e até do que o próprio evento. Pior será se tentarem um remendo para a gafe, com homenagens ao Bituca no próximo Grammy dos Pobres, digo, Latino.

- O futebol briga em campo, mas se une na passarela. As equipes do Cruzeiro e do Atlético inspiram coleção fashion, que será lançada pela marca Reserva em junho próximo. Em ambos os casos, a temática remeterá à trajetória vitoriosa dos dois clubes. A Reserva pertence ao grupo Azzas 3451, antigo grupo Arezzo. Resumo: tudo em casa com perfeita integração à mineira.

- O exponencial crescimento dos chamados street malls no comércio bacana da cidade vai ser ampliado. Consta que (até abril) o novo shopping Botânico abrirá as portas no Belvedere, mesma região onde foi lançado o shopping Avenue, na semana passada. No total, os dois aplicam ali cerca de R$ 150 milhões em investimentos.

- A chegada da coronel Jordana Daldegan ao comando-geral do Corpo de Bombeiros de MG é uma atitude de valorização profissional feminina em atividades consideradas (até aqui) exclusiva dos homens. Merece aplausos. E foi também um reconhecimento pelo seu intenso trabalho por ocasião da tragédia de Brumadinho.

- O lamentável episódio da queda do teto da Igreja de São Francisco de Assis, em Salvador, é um alerta para os riscos de todo o patrimônio histórico nacional. Em Minas, os especialistas (há tempos) vem dizendo que o risco é duplo: descaso por um lado e exaustão do material usado nas obras artísticas, por outro. Todo cuidado ainda será pouco.

Eufrazio

PARIS PRIMAVERA-VERÃO 2025

TENDÊNCIAS DA ALTA-COSTURA

FRANÇA MOSTROU QUE MINIMALISMO FICOU PARA TRÁS E O ESPARTILHO DOMINOU AS PASSARELAS

MARIA DULCE MIRANDA

Na Semana de Moda de Alta-Costura de Paris, que terminou em 30 de janeiro, as grifes apresentaram suas coleções para a primavera-verão 2025, com criações inovadoras. Os looks mesclaram leveza, cores vibrantes e uma sensualidade sutil, traduzidas em looks festivos e elaborados, que exaltaram a arte da alta-costura em sua forma mais pura.

A alta-costura oferece uma vitrine para a técnica refinada, o trabalho manual meticuloso e a expertise dos talentosos artesãos que compõem os ateliês. A temporada foi marcada por estreias significativas e grandes expectativas.

Matthieu Blazy, que está se preparando para assumir a direção-criativa da Chanel, trouxe ao desfile uma proposta ousada e inovadora. Alessandro Michele, por sua vez, fez sua estreia na Valentino, apresentando uma coleção que mergulhou profundamente na obsessão humana por listas e o desejo de controlar o incontrolável, conceitos que se refletiram em peças repletas de simbolismo e complexidade. Na Schiaparelli, Daniel Roseberry revisitou e reinterpretou o legado da maison, inspirando-se nos grandes mestres da alta-costura, como um tributo à história da moda e sua riqueza técnica e estética.

O que uniu essas coleções foi a presença de uma profusão de looks meticulosamente criados, feitos sob medida, especialmente para os tapetes vermelhos. As produções, que exalam sofisticação e exclusividade, cativaram os olhares atentos das celebridades que marcaram presença nas primeiras filas. Entre os destaques, estavam Fernanda Torres e Demi Moore.

SCHIAPARELLI

Daniel Roseberry assinou looks marcados pelo luxo e pela ousadia. A coleção impactante não apenas resgatou, mas celebrou a essência surrealista que define a maison. Roseberry desafiou a ideia de que modernidade precisa ser sinônimo de minimalismo, trazendo a opulência e a imaginação.

Na passarela, formas esculturais, bordados luxuosos e uma paleta de cores sofisticada com tons de bege, preto, creme e dourado, criando uma atmosfera de riqueza e refinamento. Entre capas volumosas, corsets estruturados e ricos detalhes, o diretor-criativo da marca demonstrou mais uma vez sua maestria em equilibrar o rigor técnico com a fantasia, criando looks que encantam. Um verdadeiro tributo ao legado surrealista da maison e à visão inovadora de seu criador.


SCHIAPARELLI


GAULTIER

FOTOS: FASHIONNETWORK/DIVULGAÇÃO


CHANEL



VALENTINO


VIKTOR & ROLF


MISS SOHEE

JEAN PAUL GAULTIER

Ludovic de Saint Sernin evocou o sex appeal da grife de maneira única e ousada com a coleção Le Naufrage. As peças trouxeram uma ode ao poder da sensualidade e ao espírito irreverente. O desfile mesclou a tradição com a modernidade. Corsets, ilhoses, transparências e silhuetas ajustadas dominaram os looks. Também resgatou o espírito camp, aquele exagero teatral e artificial que sempre foi uma das marcas da casa e que, mais uma vez, se mostrou uma poderosa ferramenta de expressão dentro do universo de Gaultier.

VIKTOR & ROLF

Conhecidos pelo humor irreverente, os designers Viktor Horsting e Rolf Snoeren trouxeram para esta temporada uma proposta ousada: a simplicidade como ferramenta de experimentação. Ao todo, a grife apresentou 24 looks elaborados a partir de três peças essenciais e clássicas: um trench coat bege, uma camisa branca e uma calça azul-marinho.

O grande diferencial foi a maneira como construíram os visuais a partir dessas bases aparentemente simples, explorando diferentes proporções e volumes para criar um resultado inesperado e impactante. Cada peça foi trabalhada de forma a reinventar a alfaiataria. A escolha de elementos atemporais, como o trench coat e a camisa branca, reforçou o discurso da moda eterna.

►►►

Eufrazio

PARIS PRIMAVERA-VERÃO 2025

VALENTINO

Fazendo sua estreia na Valentino, Alessandro Michele trouxe um novo olhar sobre a maison, resgatando sua rica história, ao mesmo tempo em que a projetava para o futuro de maneira inovadora e ousada. O desfile foi um espetáculo repleto de referências culturais, elementos históricos e contemporâneos, criando uma moda com um olhar poético e instigante.

Entre os looks, destacaram-se vestidos volumosos ao lado de crinolinas à vista e golas rufo inspiradas na nobreza do século 17, criando um contraste interessante entre o passado e o presente. Mais à frente, surgiram elementos que refletiam a pluralidade cultural, como as máscaras da luta livre mexicana, um aceno à cultura popular, e acessórios de cabeça que evocaram diferentes tradições e costumes ao redor do mundo.

MISS SOHEE

A marca da talentosa sul-coreana Sohee Park reafirmou sua posição de destaque no circuito da moda. Com apenas 28 anos, a designer é conhecida por sua capacidade de combinar drama e sofisticação. A coleção foi um espetáculo visual que trouxe uma forte carga dramática, com cada look parecendo ter saído diretamente de uma pintura renascentista.

Inspirada na famosa obra "O Nascimento de Vênus", de Botticelli, a coleção trouxe uma riqueza de bordados intrincados, utilizando conchas, pedras preciosas e incrustações de madrepérola. As modelagens exuberantes foram outro ponto alto da coleção, com corsets meticulosamente estruturados, saias volumosas e capas esvoaçantes que criaram um efeito dramático e majestoso.

DIOR

Antes do desfile, a maison revelou uma inspiração fundamental para a coleção: a pintura de Dorothea Tanning, de 1943, Eine Kleine Nachtmusik . A artista americana, assim como a colega Leonor Fini, trouxeram o ponto de vista de uma mulher para o movimento artístico surrealista — o que resume como seu trabalho chamou a atenção da diretora-criativa da Dior, Maria Grazia Chiuri.

Também no moodboard de Chiuri está Alice no País das Maravilhas, que a fez refletir "sobre o momento de transição entre a infância e a idade adulta e como esse momento é representado em uma transformação do que vestimos". As modelos foram transformadas em "Alices punks", com adereços de cabeça de penas modelados como moicanos, e usavam espartilhos, saias gaiola e fraques, combinados com toques românticos como culotes de renda, transparências e mangas bufantes. Os vestidos extravagantes de abajur, inspirados pelo modelo Cigale de Dior da década de 1950, destacaram-se com suas crinolinas visíveis


ELIE SAAB


DIOR


CHANEL

CHANEL

O desfile da Chanel no Grand Palais desafiou as expectativas, afastando-se do uso característico do preto. Em vez disso, a coleção apresentava tons pastel alegres e azul meia-noite. Designs extravagantes, porém dramáticos, incluindo mangas de perna de carneiro e caudas ousadas de seda vermelha, eram complementados por delicados botões em cristal de rocha e strass.

ARMANI PRIVÈ

O mestre da moda Giorgio Armani comemorou 20 anos de sua linha de alta-costura, Armani Privè e seus 90 anos com um desfile elegante e emocionante. A coleção mergulhou nos arquivos do artesanato e levou alguns convidados às lágrimas ao fazer sua reverência no final.

Um vestido preto segmentado brilhava com fios prateados que brilhavam como óleo, jaquetas justas de inspiração asiática brilhavam com bordados intrincados e saias rodadas incrustadas com cristais adicionavam textura e peso, balançando pesadamente e ruidosamente enquanto as modelos desfilavam. As pérolas tiveram destaque em toda a coleção, usadas como enfeites e referências simbólicas à serenidade, um motivo recorrente da Armani.

ELIE SAAB

Se há um designer trabalhando hoje que mais personifica a visão quintessencial da alta-costura, é provavelmente Elie Saab. Romântico, fantástico, ultrafeminino, artesanato impecável e surpreendente. Flores emplumadas caem em cascata dos ombros; sedas transparentes envolvem o corpo com suavidade aquática; contas intrincadas capturam a luz como água ao sol. A paleta de cores delicadamente percorre o blush suave e o azul até um momento de citrino vívido.

Em muitos dos looks de Saab, a corseteria e o boned são trazidos à tona, desempenhando um papel tão importante quanto as contas e apliques intrincados que dançam sobre eles. Mas o aspecto mais progressivo da coleção foi a mudança para o denim índigo no ato final. O tecido resistente, que é mais classicamente associado a roupas de trabalho, transformou-se em formas elegantes e fluidas sob a orientação de Saab. Mas não perdeu nada de seu verdadeiro caráter azul. O ateliê habilmente fez uso do tipo de pesponto e acabamentos que você veria no par perfeito de jeans com orla, mesmo quando eles o transformaram em criações esculturais, intrincadamente frisadas e floralmente femininas.

GIAMBATTISTA VALLI

Apresentou uma coleção inesperada, mais simples do que o habitual, com vestidos monocromáticos de tule e chiffon centrados em torno de dois temas fortes. Flores e uma paleta de tons vibrantes, amarelo dourado, açafrão, rubi, fúcsia, púrpura, pervinca, azul Maia, entre outros; e o Renascimento italiano com as pinturas de Sandro Botticelli, incluindo a famosa "primavera" com as suas laranjeiras em flor e a deusa Flora com um vestido coberto de flores. ■

FOTOS: FASHIONNETWORK/DIVULGAÇÃO


ARMANI PRIVÈ

TENDÊNCIAS PARA FICAR DE OLHO

DOURADO: a cor apareceu em tecidos nobres, como organza, e com bordados finos; **AZUL NOITE:** para quem cansou do pretinho básico, a cor surge como uma alternativa refinada, com uma aura de sofisticação; **INFLUÊNCIA VITORIANA:** crinolinas, saias armadas e corsets trouxeram de volta as silhuetas dramáticas, com um toque de romance e pompa; **SHAPES VOLUMOSOS:** silhuetas amplas e extravagantes dominaram as passarelas, criando um equilíbrio entre técnica refinada e fantasia visual; **CAPAS:** um dos itens mais marcantes da temporada apareceu com bordados luxuosos e em forma de capuz, trazendo uma aura de mistério para os looks; **FRANJAS:** de volta em mais uma temporada, as franjas dominaram as passarelas, dessa vez em materiais como canutilhos e acabamentos artesanais; **DECOTES E GOLAS DRAMÁTICAS:** o colo foi o foco com decotes ombro a ombro em 3D e golas teatrais; **MAXIMALISMO:** tons vibrantes, ombros estruturados e veludos dominaram a temporada e resgataram as tendências dos anos 1980; **ASSIMETRIA:** saias curtas na frente e longas atrás, até mesmo em vestidos de noiva, criaram um visual inesperado e contemporâneo; **LAÇOS:** trazendo feminilidade para os looks, os laços foram um elemento de destaque da temporada, com tamanhos oversized e visual desconstruído para trazer um quê de drama; **ACESSÓRIOS DE CABELO:** acessórios capilares como laços, headpieces e outros adornos, ganharam destaque, misturando a elegância clássica com um toque ousado e contemporâneo; **WET HAIR:** inspirado nos anos 1980, o wet hair apareceu com releituras modernas, tanto minimalistas quanto ousadas, incluindo a franja com ondas, no estilo dos anos 1920; **BLUSH COR-DE-ROSA:** o blush rosado, com fundo frio, voltou a ser destaque nas coleções, com um acabamento glow, sendo uma tendência vibrante para 2025.

Eufrazio

Manual do glitter



MAKE A/DIVULGAÇÃO

ALGUNS ITENS SÃO VERSÁTEIS E PODEM SER APLICADOS NO ROSTO, CORPO, OLHOS E CABELOS

OS MELHORES TRUQUES PARA APLICAR (E TIRAR) PRODUTOS DE MAQUIAGEM PARA BRILHAR NO CARNAVAL

MARIA DULCE MIRANDA

Já diz o bloco Então, brilha!: "Gente é pra brilhar". Logo, o glitter é item obrigatório no carnaval. Aprenda vários truques que facilitam na hora de usar cada tipo de produto.

A primeira grande classificação é o glitter escolar, o que a gente encontra em toda a esquina e que tem o menor preço. Ele é ótimo para usar em fantasias e adornos, mas não é adequado para a maquiagem. Isso porque as partículas de plástico são maiores e podem machucar a pele e os olhos.

Para usar na make e no corpo, o melhor é usar produtos específicos. E há uma infinidade de opções no mercado. Cada um tem um efeito e vai se adequar melhor a uma necessidade.

NO CORPO

O glitter em spray é ideal para quem deseja um brilho delicado e uniforme, principalmente no cabelo e no corpo. Ele forma uma névoa cintilante e pode ser aplicado diretamente sobre a pele ou os fios. É para um efeito mais intenso e duradouro. Geralmente, não pode ser aplicado no rosto.

Para aumentar a fixação, aplique um gel capilar ou óleo antes de borrifar o spray no cabelo. No corpo, passe um creme hidratante antes da aplicação. Depois de aplicar, espere secar bem para evitar manchas ou sujar roupas e acessórios.

O gel glitter é um dos mais fáceis de usar, pois já vem misturado a uma base que garante fixação. Ele pode ser aplicado com os dedos ou um pincel, direto na pele ou nos cabelos. Alguns são liberados para aplicar no rosto e nos olhos.

Para um efeito mais uniforme, aplique o gel com leves batidinhas, sem esfregar. No cabelo, espalhe com um pente fino para distribuir melhor o brilho. Se quiser um efeito ainda mais duradouro, finalize com spray fixador de maquiagem ou cabelo. Não se esqueça de esperar secar antes de vestir a fantasia para evitar manchas.

Agora, se a intenção é um brilho mais discreto e sofisticado, o iluminador corporal com glitter é a melhor opção. Ele realça o colo, os ombros e as pernas, proporcionando um efeito glow natural.

Para um acabamento mais bonito, aplique com um pincel grande e fofo ou uma esponja. Outra dica é misturar o iluminador com um pouco de óleo corporal para um brilho extra. Para evidenciar as curvas, concentre a aplicação nos pontos altos do corpo, como ossos da clavícula e canela.



QUEM DISSE, BERENICE?/DIVULGAÇÃO

A TEXTURA FLUIDA DO GLITTER LÍQUIDO FACILITA A APLICAÇÃO E GARANTE FIXAÇÃO

O glitter líquido é um produto versátil, que pode ser usado nos olhos, lábios, corpo e cabelo. Sua textura fluida facilita a aplicação e garante fixação. Ele pode ser usado sobre sombras ou batons para deixar um look mais luminoso. No corpo, aplique com um pincel para um brilho uniforme. Nos cabelos, aplique nas pontas para um efeito degradê cintilante.

PARA OS OLHOS

O glitter solto é um dos mais versáteis e intensos e pode ser aplicado em todo o corpo, mas requer uma base para fixação. Caso contrário, pode cair ao longo da festa. Além disso, é o que mais causa sujeira na hora da aplicação.

Para o produto aderir à pele, use um primer específico para glitter ou cola de cílios transparente. No rosto, aplique com um pincel ou com os dedos, pressionando levemente. Para evitar que caia sobre a pele ao aplicar nos olhos, faça a maquiagem antes e limpe o excesso com fita adesiva ou um pincel fofo.

Para as mais discretas, o delineador com glitter é uma ótima opção. Ele dá um toque glamouroso para a make, além de ser fácil de aplicar. Ele já vem com fixação própria e permite traços precisos. Engana-se quem acha que esse tipo de produto é limitado – dá para deixar a criatividade fluir e fazer diversos looks incríveis. Se quiser um delineado mais grosso e chamativo, faça primeiro um traço com delineador comum e depois aplique o de glitter por cima. Para um visual mais ousado, faça um delineado duplo, combinando cores diferentes.

A sombra líquida com glitter é prática na hora de aplicar, porque não precisa de uma base para aderir à pele. Além disso, oferece alta fixação e um brilho poderoso. Uma dica é usar o próprio aplicador do produto para usar na pele e esperar secar para evitar borrões. Se quiser esfumar, é melhor usar um pincel e aproveitar enquanto o produto ainda está molhado. As sombras líquidas podem ser usadas como primer de sombras ou glitter, realçando ainda mais o look.

Para quem é iniciante na make, a melhor opção é a sombra compacta com glitter. Ela já tem uma base prensada, o que evita que o glitter caia no rosto. Além disso, a aplicação pode ser feita com os dedos ou um pincel. Para intensificar o brilho, use um pincel molhado.

BELEZA E MEIO AMBIENTE

Os glitters são pequenas partículas de plástico e, por isso, precisam ser retirados com cuidado para evitar irritação na pele e poluir o meio ambiente. Uma dica é usar óleos e demaquilantes bifásicos com a ajuda de um lenço ou pedaço de algodão. O importante é nunca lavar o rosto na pia, para evitar que o plástico vá para o meio ambiente.



ANACONDA/DIVULGAÇÃO

O SPRAY É IDEAL PARA QUEM DESEJA UM BRILHO DELICADO E UNIFORME NO CABELO E NO CORPO

NATURA/DIVULGAÇÃO



O GLITTER EM GEL É UM DOS MAIS FÁCEIS DE USAR, SEJA COM PINCEL OU COM OS DEDOS

Uma alternativa mais ecológica para o meio ambiente é o bioglitter, feito com materiais biodegradáveis, que não fazem mal para o meio ambiente. Existem várias opções no mercado, de diversas cores, tamanhos e tipos.

OPÇÕES TESTADAS – E APROVADAS

Gel glitter Faces, Natura (R$ 45): pode ser aplicado no rosto, corpo ou olhos. Dá para fazer camadas e é livre de plásticos. Disponível nas cores dourado e cristal.

Glitter spray body and hair, Anaconda (R$ 34,95): pode ser aplicado no corpo e nos cabelos. Não é biodegradável. Disponível nas cores ouro e prata.

Bioglitter, Make A (a partir de R$ 25,90): pode ser aplicado no rosto, corpo, olhos e cabelos, é livre de plásticos e leva 91% de celulose. Disponível em várias cores, tamanhos e formatos.

Sombra liquida, Sweet Sixteen (R$ 59,90): muita pigmentada, fácil de aplicar e discreta. Criada especialmente para adolescentes. Disponível nos tons champanhe, rosé e bronze.

Glitter liquido multiuso, Quem disse, Berenice? (R$ 52,90): pode ser usado no rosto, olhos ou lábios. Possui brilho duochrome e é livre de plásticos. Disponível nos tons rosatix e douratix.

Eyeshadow Pot Larissa Manoela, Océane (R$43,90): sombra em gel muito pigmentada e com efeito duochrome. É vegana e cruelty free. Disponível nos tons fênix, dragon e diamond.

Moondust, Urban Decay (U$ 28, não é vendido no Brasil): delineador com glitter que antes se chamava Heavy Metal. Não é biodegradável. Disponível em 11 tons. ■

ARTE FINAL

Carnaval em BH cresce com mais investimento

Belo Horizonte se consolidou como potência do carnaval de rua fora do eixo Rio/São Paulo. Em 2025, espera-se que 6,6 milhões de foliões venham curtir a festa na cidade. O crescimento vertiginoso da folia nos últimos anos impulsiona o movimento financeiro em quase todos os setores da economia local. Pesquisa do Núcleo de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG revela que 61,2% dos comerciantes de BH esperam um carnaval positivo para as vendas, um percentual 10 pontos menor do que o de 2024 (71%), reflexo da atual conjuntura econômica do pais. Diante disso, os lojistas priorizam o aumento de estoques (26,5%) e campanhas de propaganda (21,3%), conforme aponta o estudo, para manter crescimento

O carnaval é uma das maiores festas da cultura popular brasileira, portanto, uma ótima oportunidade para as marcas buscarem engajamento. É preciso focar os investimentos em mídia e não se deixar levar apenas pela força das redes sociais. Este ano, o grupo Ambev será o patrocinador oficial do carnaval, investindo R$ 5,9 milhões, com destaque para a marca Brahma, e a CDL/BH - Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - destinará R$ 500 mil à festividade.

Para manter a trajetória de crescimento, a CDL/BH e a Prefeitura de BH trabalham em conjunto com as autoridades para mitigar problemas e garantir que o carnaval seja um sucesso para todos. O presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, destaca que os comerciantes estão investindo em várias áreas, como aumento de estoque, propaganda, contratação de funcionários temporários, diversificação do mix de produtos, preços promocionais e treinamentos.

"Estamos confiantes de que o carnaval de Belo Horizonte continuará a crescer e se fortalecer como um dos maiores eventos do pais. Com a participação ativa dos comerciantes e o apoio financeiro de grandes patrocinadores, a festa deve movimentar a economia da cidade e proporcionar uma experiência incrível para todos os foliões. Nosso objetivo é sempre melhorar e garantir que todos tenham um carnaval seguro, divertido e economicamente benéfico."

Uma das frentes de trabalho da CDL/BH foi a autorização para a comercialização de bebidas, adereços e a disponibilização do uso de banheiros durante o período oficial do carnaval. "As lojas se tornarão pontos de apoio importantes, especialmente pela disponibilização de sanitários limpos, algo essencial durante os dias de festa. Além disso, possibilita que os comerciantes aumentem sua renda durante o período do carnaval, o que é extremamente positivo para a economia local", avalia

LEANDRO COURI/ARQUIVO EM



LOJISTAS DA CAPITAL APONTAM INVESTIMENTOS EM PROPAGANDA COMO PRIORIDADE PARA O SUCESSO DO CARNAVAL

REPRODUÇÃO



MAPA INTERATIVO, CRIADO PELO EM, REÚNE INFORMAÇÕES ÚTEIS

A antecipação da autorização, já publicada no Diário Oficial do Município, permite que mais comerciantes se preparem adequadamente e aproveitem a oportunidade de aumentar a renda no período. "Isso resulta em mais dinheiro no caixa das lojas e, consequentemente, em melhores condições para que os comerciantes honrem seus compromissos financeiros."

Além da publicidade tradicional, as marcas aproveitam as redes sociais para se conectar com seus públicos. O engajamento pelas redes aumenta significativamente no período, com compartilhamento de fotos, vídeos e histórias, além de interação entre amigos e seguidores. Para ajudar marcas a gerar mais engajamento, é uma boa medida focar em assuntos dentro da temática carnaval, que façam sentido para seu público-alvo, e criar conteúdo relevante e valioso. Isso pode incluir temas como blocos de rua, desfiles de escolas de samba, viagens e festas em casa. Só é preciso ter cuidado com temas polêmicos, que possam gerar repercussões negativas.

Com o aumento de turistas e da circulação de moradores durante o carnaval, 44,7% das empresas do comércio varejista estarão abertas e 78,7% delas funcionarão todos os dias para aproveitar o aumento na demanda. O evento de 2025 ocorrerá entre 15 de fevereiro e 9 de março. Além da importância cultural e de entretenimento, o carnaval movimenta setores essenciais da economia, gerando emprego e renda para milhares de pessoas. A expectativa é de que a folia gere aproximadamente R$ 1 bilhão na economia local.

MAPA DO CARNAVAL

O mapa de localização do carnaval de Belo Horizonte, criação do EM, estará novamente disponível com detalhes precisos sobre os principais pontos da folia na cidade. Ele inclui informações sobre a localização dos blocos de rua, trajetos dos desfiles das escolas de samba e blocos caricatos, locais das principais festas e eventos, além de informações úteis sobre banheiros públicos, postos de atendimento médico e pontos de apoio.

O mapa é interativo e pode ser acessado on-line (www.em.com.br); permite zoom in e zoom out para visualizar diferentes áreas da cidade, além de oferecer a opção de filtrar as informações por tipo de evento ou serviço, facilitando a busca específica. Além do site oficial do jornal **Estado de Minas**, o mapa estará disponível em todos as mídias do grupo.

Com tamanha expectativa, o melhor é usar a euforia momesca para expressar os valores de marca, promovendo alegria, espontaneidade, liberdade e criatividade, mas sempre com autenticidade. ■

BRIEFING

NUNCA FOI SÓ FUTEBOL!

DIVULGAÇÃO



Neymar voltou. A reestreia com a camisa do Santos foi no dia em que comemorou 33 anos. Agora fica a pergunta: o futebol, que o tornou famoso, pode atrapalhar? Os primeiros 45 minutos em campo nem de longe lembraram seus grandes momentos no Santos. E, convenhamos: há muito o futebol se tornou um detalhe na vida do craque. Porém, a transmissão da reestreia evidencia sua importância global. O confronto contra o Botafogo de Ribeirão Preto foi transmitido por nove mídias. Todos os olhos estavam no menino da Vila.

JOGO DAS MARCAS

Há muito Neymar é mais que um jogador; ele carrega um "time" de marcas. Chegou com 14 patrocinadores. A Puma lançou a campanha "Nosso menino de volta pra casa"; o Mercado Livre realizou uma ação especial no dia do retorno; o Sem Parar ofereceu R$ 50 aos torcedores fora da Baixada Santista que foram ao estádio. A Euphoria Creative, em parceria com o Dr. Consulta, distribuiu mensagens de boas-vindas em sua chegada.

TORCIDA

O Santos também já começou a rentabilizar. O clube tinha seis patrocinadores e, na reestreia, apresentou mais dois. Vai faltar espaço? Ou, se o futebol não fluir, pode atrapalhar os negócios? Para o bem do marketing esportivo, do Santos e dos torcedores - além da Seleção Brasileira -, todos torcem para que Neymar não se torne um mero produto de marketing e volte a brilhar dentro de campo.

MÍDIAS CONFIÁVEIS

A agência global Marco, com sede em Madri, divulgou pesquisa reafirmando que as mídias tradicionais são as mais confiáveis na luta contra fake news. Em parceria com a empresa de pesquisa Cint, ouviu participantes de 11 países. Mostrou que 84% dos entrevistados consideram o jornalismo tradicional fundamental para combater a desinformação. No Brasil, esse percentual é ainda maior, alcançando 89%.

MELHORES E PIORES

TV, jornais impressos e rádios são considerados mais confiáveis em comparação com redes sociais e aplicativos de mensagens. A TV foi a mais confiável, seguida dos jornais impressos. Por outro lado, plataformas como X, Facebook, Instagram, TikTok e WhatsApp foram as menos confiáveis, com percentuais entre 6% e 8%.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025

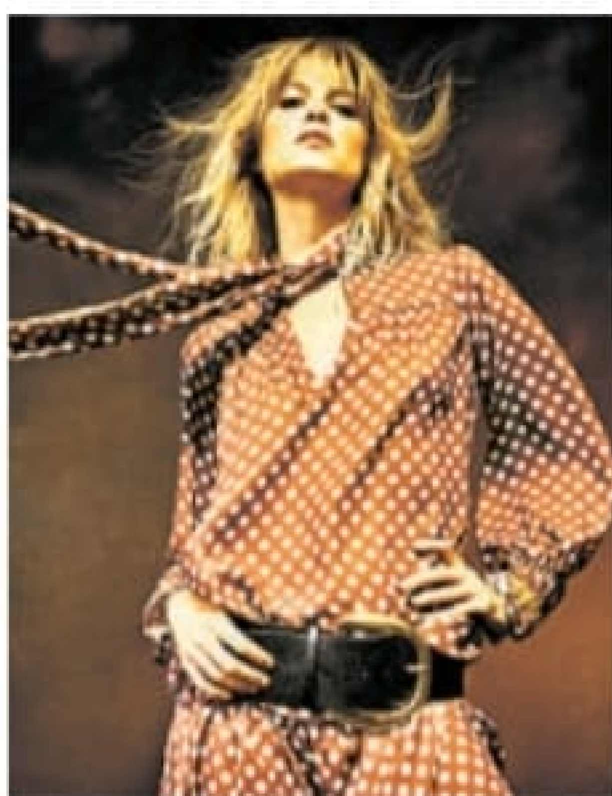
ADRENALINA NOS NEGÓCIOS



EMPRESÁRIO VANDER MARTINS RETORNA AO MERCADO DA MODA COM O LANÇAMENTO DA KOHDE

HELOISA ALINE





É com brilho nos olhos que Vander Martins relata o novo capítulo da sua vida: o lançamento da marca Kohde, que estreia no mercado nesta terça-feira, dia 11. Para ela, o empresário leva a mesma chama que fez dele um homem visionário com um olhar holístico dos negócios, sempre mirando as planilhas, mas sem perder de vista o desenvolvimento das coleções e as relações humanas.

Em entrevista exclusiva ao caderno *Feminino & Masculino*, ele conta o que está por trás da escolha do nome, resultado de uma pesquisa intensa, que passou por vários idiomas até chegar nessa palavra do dicionário finlandês, que pode ser traduzida como foco, ponto certo, objetivo. "Uma marca é um investimento pesado, tem que ter significado e ser afirmativa", diz. Sim, um patrimônio tal qual a Skazi, aonde chegou em 1998, por meio do convite da sua mulher, Paola Murta, para uma sociedade na empresa.

A história é conhecida no mundo da moda – e fora dele. No auge do sucesso, o empresário recebeu uma oferta irrecusável e a vendeu ao poderoso grupo AMC Têxtil. A notícia surpreendeu pelo silêncio que envolveu a negociação e explodiu como um barril de pólvora no mercado. Na transição entre a cultura local e a cultura dos novos donos, o casal permaneceu cinco anos à frente da Skazi, retirando-se no ano passado.

Mas teve que esperar até o fim de novembro, prazo estipulado em contrato, para anunciar a Kohde, que, certamente, já estava sendo gerada pela dupla. Acostumado a navegar em mares revoltos, Vander se sente preparado para enfrentar as contingências econômicas com coleções inteligentes apoiadas na elegância contemporânea e representadas por peças que transitem em várias ocasiões, um "quiet luxury" com tempero fashion.

"A ideia é apostar em curadoria apurada, em que cada roupa tenha um sentido de ser, de estar ali. E em uma relação custo-benefício que junta valor e utilidade", pontua. Em vez dos 800 mil cabides, que eram oferecidos pela Skazi, a Kohde simplifica e apresenta uma média entre 150 a 180 modelos por vez. Serão cinco coleções nesse ano, três voltadas à pronta-entrega e duas para pedidos, essas lançadas no salão de negócios Contemporâneo Showroom, em São Paulo.

FOTOS: MAIANA PERDOMO/DIVULGAÇÃO



Mas, para além dos cálculos e previsões, Vander está feliz com a oportunidade de inaugurar um novo tempo e com a configuração da empresa que está construindo. Além do experiente Eduardo Suppes, ele comemora a estreia da filha, Bruna Murta, de 20 anos, na equipe de estilo e no marketing. E a participação efetiva de Paola na direção criativa. "Ela está pondo a mão na massa como no início", comenta.

A unidade familiar em torno de um projeto em comum é festejada como um trunfo a mais para que a Kohde evolua: isso porque o empresário tem grandes planos para o seu futuro em termos de crescimento, representatividade e valor. "Além da família, estão conosco somente pessoas de quem eu gosto e em quem confio. Fiz questão de entrevistar todo mundo, até o manobrista", ressalta.

COMPETÊNCIAS



A proposta é seguir um modelo empresarial enxuto: 25 pessoas vão trabalhar em um Centro de Produção e Desenvolvimento de Produto (CPDP), entre eles três pilotistas, um modelista e um cortador. A produção será toda terceirizada. "Não quero mais indústria, estou priorizando conforto, qualidade de vida e profissionais competentes e comprometidos, que me coloquem na melhor posição no mercado. Contratei cérebros e não braços", garante.

Quando aceitou ser sócio da mulher, ele levou consigo a cultura organizacional e financeira das instituições por onde passou: aos 13 anos, já era funcionário do então Banco Nacional; depois, passou 10 anos prestando serviços na indústria farmacêutica. Para bancar a sociedade, dispôs de alguns bens e entrou de cabeça nos riscos do empreendedorismo.

E percebeu quando era o momento certo de vender a marca – na verdade, já tinha isso internalizado quando apareceu a proposta do AMC Têxtil. Assim amealhou um patrimônio considerável e, se quisesse, poderia viver plenamente uma aposentadoria confortável, aos 54 anos. Mas sabia que voltaria ao mercado, assim como essa volta era esperada pelo setor.

"Acredito que a gente não está no mundo de bobeira. Se Deus me deu essa benção, me contemplou com esse talento, seria uma heresia não seguir esse caminho", reflete. "Estou retornando com o entusiasmo de um novato, aproveitando o nosso prestígio, mas sabendo do tamanho da responsabilidade".

Os últimos três meses foram intensos, desde a preparação da coleção até a construção do showroom, cujo projeto é assinado pela decoradora Raquel Coelho. Os convidados para o coquetel de inauguração, amanhã, só saberão seu endereço na véspera do evento. A única pista que ele dá é que não será no Bairro Prado. A surpresa faz parte de uma estratégia de marketing para despertar curiosidade e atenção.

Nisso, o empresário é craque. Um dos seus maiores insights foi acreditar nas redes sociais como eficaz canal de divulgação tão logo elas surgiram, primeiro o Facebook, depois o Instagram. Momento inicial das blogueiras, entre elas Thássia Naves, que explodiu e se tornou uma grande parceira da Skazi.

Hoje, no entanto, Vander pensa diferente quanto ao marketing de influência da Kohde. "Acredito em mini-influencers que tenham convergência com a marca, intervenção direta nos pontos de venda e no relacionamento com clientes. Mulheres bem-sucedidas que comuniquem com seu público de forma real", afirma.

Quanto aos grandes desfiles, ele, que já colocou três mil pessoas no Mineirão em uma apresentação da Skazi, também vai direcionar os lançamentos para uma selecionada clientela. Pelo menos, por enquanto! A experiência adquirida nos últimos cinco anos gerindo também a Tufi Duek, a maturidade, os acertos e erros na balança e um plano de negócios assertivo são garantia de que a Kohde está bem ancorada. "É uma empresa que já nasce estruturada desde seu primeiro dia. Mesmo antes do lançamento, já tenho clientes comprometidos com reserva de praça", garante. ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025

MANUEL DARÍO FUENTES HERNÁNDEZ/PIXABAY



A ÁGUA COMPÕE CERCA DE 60% DO CORPO ADULTO. A DESIDRATAÇÃO PODE CAUSAR TONTURA, PREJUÍZOS AO HUMOR E À MEMÓRIA

QUANTA ÁGUA BEBER POR DIA?

Ela é essencial para o organismo de muitas maneiras, entre elas ajudar a amortecer suas articulações, controlar a temperatura corporal e até mesmo melhorar seu humor

Você provavelmente já ouviu o conselho de beber oito copos de água por dia. Mas será que essa recomendação se aplica a todos, e que a água é o único fluido que conta? Confira estratégias simples para garantir que obtenha a dose suficiente.

Seu corpo naturalmente perde água conforme você respira, transpira e usa o banheiro ao longo do dia. Mas se você perde mais água do que ingere, pode ocorrer desidratação. Além da sede, a desidratação pode fazer você se sentir tonto, bagunçar seu humor e memória, e resultar em problemas digestivos. Em casos sérios, pode até levar à confusão ou problemas com seus rins e coração.

A boa notícia é que há muitas opções de hidratação disponíveis além da água que podem ajudar a atender às suas necessidades. Fluidos como sopa, leite, suco e até mesmo café e chá contam para sua ingestão diária. Embora possam não ser tão hidratantes quanto a água, esses fluidos ainda ajudam a mantê-lo hidratado ao longo do dia.

Você pode se surpreender ao saber que a comida também pode fazer parte da solução. Na verdade, 20% da ingestão diária de líquidos deve vir de alimentos. Alimentos com alto teor de água, definidos como alimentos que contêm 70% ou mais de água, oferecem suporte adicional para atender às suas necessidades. Mastigá-los apoia sua ingestão diária de líquidos, ao mesmo tempo em que fornece vitaminas e minerais (veja o quadro).

REIDRATAÇÃO

Se você estiver com gripe ou com problemas gastrointestinais com diarreia ou vômitos,

soluções de reidratação oral podem ajudar a restaurar as perdas de fluidos e eletrólitos que podem acompanhar essas condições.

Além de contar copos de água, como você sabe se está bebendo o suficiente? A cor da sua urina pode dizer muito. Se sua urina for amarelo-claro, é um bom sinal de que você está bem hidratado. Urina amarelo-escura ou âmbar pode ser um sinal de desidratação mais séria que pode, em alguns casos, exigir atenção médica.

A hidratação adequada apoia sua saúde física e mental. Tente consumir líquidos suficientes para atender às diretrizes gerais todos os dias, mas lembre-se de que fatores como estar doente e até mesmo o clima quente podem significar que você precisa beber mais. Converse com seu médico ou nutricionista para obter conselhos sobre suas necessidades específicas e faça um plano para se manter hidratado. ■

20%

DA INGESTÃO DIÁRIA DE LÍQUIDOS DEVE VIR DE ALIMENTOS

CUIDE-SE

Muitas frutas, vegetais e até mesmo alguns laticínios, ajudam na hidratação, como:

70% – 79% DE ÁGUA: bananas, abacates, queijo cottage, queijo ricota, batatas assadas, milho cozido, camarão

80% – 89% DE ÁGUA: suco de frutas, iogurte, maçãs, uvas, laranjas, cenouras, brócolis cozido, peras, abacaxi

90%– 99% DE ÁGUA: leite desnatado, melão, morangos, melancia, alface, repolho, aipo, espinafre, picles, abóbora cozida

HIDRATAÇÃO

As necessidades diárias de ingestão de água não são do tipo tamanho único. Oito copos podem ser suficientes para uma pessoa, mas pode deixar outra pessoa sub-hidratada. Não há ingestão de líquidos recomendada, mas em geral está entre 11,5 a 15,5 copos por dia para adultos, e entre 7 a 14 copos por dia para crianças e adolescentes. No entanto, uma variedade de outros fatores desempenham um papel na determinação de quanto você precisa, incluindo:

- Gênero
- Idade
- Peso corporal
- Viver em um clima quente
- Nível de atividade física
- Gravidez ou amamentação
- Com febre
- Ter diarreia ou vômito

INGESTÃO DE LÍQUIDOS

Se você está lutando para se manter hidratado, aqui estão algumas dicas para aumentar seus fluidos diários:

- Preste atenção aos sinais do seu corpo e beba quando sentir sede, especialmente em climas quentes ou durante atividades físicas.
- Escolha a água como sua principal fonte de hidratação.
- Leve uma garrafa de água com você e lembre-se de enchê-la regularmente, especialmente entre as refeições.
- Considere adicionar sabor à sua água com um pouco de limão ou lima, fatias de pepino ou folhas frescas de hortelã ou manjericão para variar.
- Tenha sempre garrafas de Pedialyte para ajudar você a se reidratar quando a água não for suficiente.
- Use lembretes no seu telefone, calendário ou smartwatch para beber água regularmente.
- Monitore sua ingestão e defina metas de hidratação em um diário "monitorador de água".
- Incorpore mais alimentos ricos em água em suas refeições.
- Experimente chás de ervas. Eles são livres de cafeína e vêm em uma variedade de sabores.

Fonte: Abbott



PADECENDO

BEBEL SOARES

Busquemos apoio legal, registremos ocorrências, mas jamais deixemos nossos filhos sem amparo

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

A jornada da inclusão, o direito à escola

O texto de hoje não é meu, é de uma mãe que vem lutando pelo direito da sua filha frequentar a escola. Renata Zarnowski é uma mãe que, como toda mãe de criança neurodivergente, é incapaz de permanecer em silêncio diante dessa luta incessante.

Após sair do Conselho Tutelar, me vejo obrigada a expor a realidade dos últimos anos. Luiza, diagnosticada com autismo, é também superdotada e possui TDAH, o que torna sua experiência escolar ainda mais desafiadora.

Buscamos uma escola que prometia um método de ensino voltado a projetos e aulas sem tantas formalidades, mas logo se revelou um pesadelo. A aparência de flexibilidade se desfez diante da falta de preparação da escola para lidar com a individualidade da minha filha. Desde repreensões pelo vestuário até a indiferença com suas necessidades sensoriais, tudo contribuiu para um crescente isolamento. Mesmo com pareceres de especialistas que respaldavam minha presença na sala para auxiliá-la, as portas continuaram fechadas. A barreira ergueu-se ainda mais com a gestão escolar que nos via mais como problema do que como uma família em busca de inclusão.

A situação se agravou em 2024, Luiza foi alvo de bullying. O apelido de turista, evoluiu para grosserias intoleráveis, provou-se ser mais que um simples problema social. Tentamos apoiá-la com chamadas de celular, a única ponte entre a segurança emocional dela e o ambiente hostil que se tornou a escola. No entanto, até mesmo este frágil apoio foi visto com desdém pela instituição. Os momentos vieram acompanhados de lágrimas e resistência, um quadro insustentável que culminou na ausência total de Luiza nas aulas.

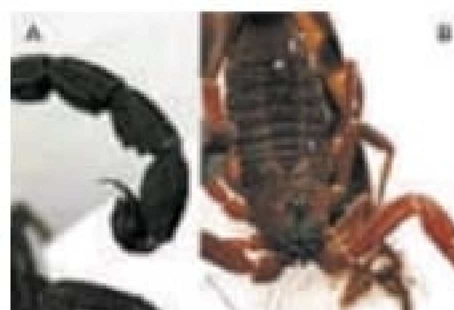
Diante disso, nossa busca foi por justiça e amparo, um clamor que compartilho agora com cada pai e mãe que se sente impotente diante de instituições que falham em sua responsabilidade. O bullying que Luiza enfrentou não deve ser calado ou minimizado, é crime e deve ser tratado como tal. Ao perceber a criação de contas falsas online para prejudicá-la, vi claramente que, para alguns, o bullying continua sendo "só" mais um "comportamento infantil", tratado com conversas que não envolveram os pais do agressor, sem medidas drásticas para algo que, comprovadamente, incita suicídios e depressões.

Sejamos audaciosos. Busquemos apoio legal, registremos ocorrências, mas jamais deixemos nossos filhos sem amparo. São eles que construíram seu futuro em meio às dificuldades e são dignos de ambientes que os respeitem e os compreendam. Devemos exigir que instituições educativas vejam além das métricas e se comprometam genuinamente com a inclusão de todos, não apenas quando é conveniente ou lucrativo.

Se há algo que quero deixar como legado nesta batalha, é que nunca desistirei de lutar por Luiza. Que outros pais se juntem a esta batalha, não apenas pelo nosso direito, mas para construir um futuro em que toda criança possa ser aceita por quem realmente é, única e insubstituível. Vamos todos, juntos, levantar essa bandeira.

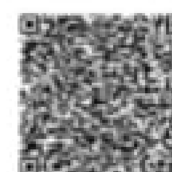
sbt agro
com
Sandro
Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA

Eufrazio



LÉO LABORIEUX/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRIMEIRA VEZ
Escorpião que 'espirra veneno' é encontrado na América Latina ►►►



Para acessar: aponte o celular

ISTOCPHOTOS

O JANEIRO MAIS QUENTE DA HISTÓRIA

Mês de 2025 teve aumento de 1,75°C da temperatura média desde o período pré-industrial. Cientistas questionam por que o efeito 'La Niña' não ocorreu

O mês passado foi o janeiro mais quente já registrado no planeta, anunciou nesta quinta-feira (6) o observatório europeu Copernicus, que destacou que o recorde estabelecido há um ano foi quebrado.

Apesar do fenômeno 'La Niña', que tem um efeito de resfriamento, janeiro de 2025 teve um aumento da temperatura média de 1,75°C na comparação com o mesmo mês desde o período pré-industrial.

O recorde coincide com o aumento das emissões de gases de efeito estufa provocadas pelo ser humano. Os cientistas esperavam que o período excepcional chegasse ao fim após um fenômeno de 'El Niño' quente ter alcançado o ponto máximo em janeiro de 2024 e da mudança gradual das condições para 'La Niña', que é a fase oposta.

Mas o calor prossegue em nível recorde ou quase recorde desde então, o que gerou um debate entre os cientistas sobre quais outros fatores poderiam estar impulsionando o aquecimento para o extremo superior das expectativas.

"Isso é o surpreendente... não estamos vendo o efeito de resfriamento, ou pelo menos um freio temporário, na temperatura global que esperávamos ver", disse Julien Nicolas, um cientista do observatório Copernicus, à AFP.

A expectativa é de um fenômeno 'La Niña' fraco e de curta duração.

Segundo o Copernicus, as temperaturas predominantes em partes do Oceano Pacífico equatorial sugerem "uma desaceleração ou estagnação da transição para 'La Niña'". Os efeitos poderiam desaparecer completamente até março.

TEMPERATURA DO OCEANO

No mês passado, o Copernicus afirmou que as temperaturas médias globais de 2023 e 2024 superaram 1,5ºC pela primeira vez.

Isso não representou uma ruptura permanente do objetivo de aquecimento a longo prazo de 1,5ºC sob o Acordo do Clima de Paris, mas é um sinal claro de que o limite está próximo.

Os cientistas alertam que cada fração de grau de aquecimento acima de 1,5ºC aumenta a intensidade e a frequência de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, chuvas intensas e secas.

Segundo o Copernicus, o gelo marinho do Ártico atingiu um recorde mínimo mensal em janeiro, virtualmente empatado com 2018.

Em geral, os cientistas não esperam que 2025 siga 2023 e 2024: as previsões indicam que será o terceiro ano mais quente já registrado.

O Copernicus destaca que vai monitorar com atenção redobrada as temperaturas oceânicas durante 2025, em busca de pistas sobre a direção que será tomada pelo clima.

Os oceanos são um regulador climático vital e um sumidouro de carbono. Águas mais frias podem absorver maiores quantidades de calor da atmosfera, ajudando a reduzir a temperatura do ar.

A massa de água que cobre dois terços do planeta também armazena 90% do calor excessivo capturado pela liberação humana de gases do efeito estufa.

"Este calor está destinado a ressurgir periodicamente", disse Nicolas. "Acredito que essa também é uma das perguntas: Isso é o que tem acontecido nos últimos anos?".

As temperaturas da superfície do mar foram excepcionalmente quentes em 2023 e 2024. O Copernicus informou que as medições de janeiro foram as segundas mais elevadas já registradas.

"Isso é o que é um pouco desconcertante: por que permanecem tão quentes?", questiona Ncolas.

Bill McGuire, um climatologista do University College London, disse que é "assombroso e francamente assustador" que janeiro tenha permanecido em máximos históricos, apesar da aparição de 'La Niña'.

Mas Joel Hirschi, do Centro Nacional de Oceanografia do Reino Unido, declarou que a persistência do calor recorde com 'La Niña' não é algo sem precedentes. Ele destacou padrões similares após as recentes fases do 'El Niño'.

"As temperaturas globais da superfície do mar são um pouco menores que em 2024 e provavelmente permanecerão menores à medida que avançarmos em 2025", disse. Hirschi acrescentou que não se deve tirar muitas conclusões com os dados de um único mês. ■



"Assombroso e francamente assustador que janeiro tenha permanecido em máximos históricos"

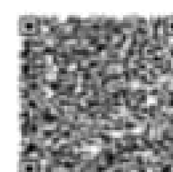


BILL MCGUIRE
University College London

Eufrázio


CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ACIDENTE GRAVE NA BR-040
Colisão entre seis veículos termina em morte ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

IMIGRAÇÃO IRREGULAR

BRASILEIROS DEPORTADOS DENUNCIAM XENOFOBIA

Segundo voo com repatriados chegou ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na noite de sexta-feira(7/2). Passageiros relataram novos episódios de descaso e maus-tratos

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM



BRASILEIROS DEMONSTRARAM ALÍVIO AO CHEGAR AO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE, EM CONFINS

LARISSA FIGUEIREDO E VINÍCIUS PRATES

Ansiosa, Ruth* aguardava pelo marido no portão de embarque próximo ao estacionamento E1, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Gilson* passou cerca de três meses longe da família após sair de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, para viver o "sonho americano", mas foi pego pelas autoridades norte-americanas logo que atravessou a fronteira de forma ilegal. Ele retornou ao Brasil na sexta-feira (7/1), junto a um grupo de 111 deportados que vieram em um voo enviado pelos Estados Unidos.

Entre aqueles que retornaram à pátria-mãe e os familiares que permaneceram por aqui, sentimentos comuns eram os de alívio, mas também de incerteza. Ruth, com as duas filhas ao lado, contou ao Estado de Minas que torceu para que os dias de preocupação pela deportação do marido chegassem ao fim. "Ele sofreu muito, chorava muito quando me ligava. Veio algemado de lá para cá. Trocou de prisão várias vezes em pouco tempo, a comida era muito ruim, mas ele não falou se sofreu violência. Quando foi para Louisiana pegar o voo, nós ficamos uma semana sem contato", relata.

O "recomeço feliz" da família, oriunda de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, acaba de ser iniciado. Um retorno ao ponto de partida da viagem de Gilson, que diz querer reconstruir a vida depois de investir cerca de R$ 38 mil neste sonho mal-sucedido. Liberto das algemas e longe do território norte-americano, ele conta que as memórias dos momentos difíceis que viveu durante a deportação ainda o impressionam. "Um homem de uns 50 anos estava com dificuldades para respirar e pediu um remédio. Ele caiu no chão porque estava com as mãos e pés algemados. Tinha uma médica no voo, mas ela sumia. Ajudou na hora, mas algemaram ele novamente", conta.

Rafael Marciano, de 27 anos, também presenciou o momento de descaso com o homem na viagem. "Como ele estava algemado nas mãos e pés, ele caiu com o rosto no chão e ficou se debatendo", conta. Ainda, Rafael destaca a alimentação precária no voo, o que também foi relatado por outros deportados que conversaram com a reportagem. "Tinha pão com salame para comer, mas o salame estava podre. Muito ruim", finaliza.

TRATAMENTO

Gilson, citado anteriormente, relata que foi transferido quatro vezes de unidade prisional durante os três meses em que esteve em território norte-americano, e garante que a xenofobia se intensificou após a posse do presidente Donald Trump, em meados de janeiro. "Eles ficaram mais violentos. Em uma cela para 25 pessoas, já ficaram 60. Dormimos no chão", afirma.

Outro valadarense, João Vitor Batista, de 26 anos, ficou apenas um mês nos EUA, mas confirma que pôde perceber mudanças políticas significativas desde a posse de Trump. O republicano foi eleito com uma forte bandeira contra a imigração, especialmente de latinos. "A partir do dia 21 [de janeiro], tudo mudou. Antes a gente podia chamar um agente da imigração para ajudar com problemas. Agora não temos mais direito de fala. No governo anterior era bem melhor para nós imigrantes", conta.



Eufrázio



A MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, MACAÉ EVARISTO (PT), DISSE QUE IRÁ "AJUSTAR O PROCESSO" DOS PRÓXIMOS VOOS COM DEPORTADOS

GOVERNO DOS EUA APERTA O CERCO

Desde a posse de Donald Trump para o segundo mandato na presidência dos EUA, em 20 de janeiro de 2025, o país realizou dois voos com deportados para o Brasil. O primeiro foi em 25 de janeiro, e trouxe 88 repatriados. Com o novo grupo que chegou ao país na sexta (7/2), o número de deportados chegou a 199 - destes, 179 desembarcaram em Confins.

O primeiro voo que chegou em janeiro apresentou problema técnico em Manaus (AM), o que impediu que a viagem fosse concluída. Após os passageiros desembarcarem, agentes da Polícia Federal (PF) proibiram que eles fossem novamente detidos e algemados pelas autoridades norte-americanas em solo nacional. O impasse fez com que o governo federal enviasse um avião da FAB para concluir a viagem.

Na ocasião, brasileiros relataram condições precárias da aeronave e afirmaram ter sofrido humilhações, ameaças e até agressões durante o trajeto.

De volta para casa após o curto período longe, João relata ter passado a ter uma visão diferente do próprio país. "Depois de muito tempo sendo maltratado, foi estranho ser bem tratado. O Brasil é um lugar que, por mais que as coisas não estejam muito fáceis, aqui a gente está em casa. Nós não somos criminosos, meu sonho é o sonho de todo mundo, né? É um sonho americano, de mudar de vida, juntar muito dinheiro e vir embora para o Brasil para dar uma vida digna para a minha família", desabafa.

Numa das imagens mais marcantes do momento de alívio vivido pelos deportados ao chegar no Aeroporto de Confins, Cesar Diego, de 39 anos, beijou o chão do terminal e afirmou que não pretende mais deixar sua terra natal. "Não saio mais do Brasil. Nós somos ricos e não sabemos", relata.

DIGNIDADE

O voo com os 111 deportados partiu na madrugada de Alexandria, no estado da Louisiana, no sul dos EUA, e seguiu em direção a Fortaleza (CE), com uma escala em Porto Rico. Após desembarcar na capital cearense, 95 passageiros foram transferidos para um voo da Força Aérea Brasileira (FAB) com destino a Confins. A escolha do trajeto, elaborado após negociações do Governo Federal junto às autoridades norte-americanas, teve como objetivo permitir que os brasileiros não permanecessem algemados ao sobrevoarem o território nacional.

A chegada do primeiro voo de deportados após a posse de Trump, no final de janeiro, causou incômodo no governo brasileiro, que afirmou, em nota do Ministério de Relações Exteriores, que o "uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos de acordo [de repatriação] com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados".

Segundo a ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo (PT), que acompanhou a chegada do voo em Confins, o Governo Federal tem trabalhado para garantir uma recepção digna aos repatriados. "Lá eles são deportados, aqui são repatriados", afirma. Ainda, a ministra destaca que uma das vontades era de que o voo fosse direto, mas que não há aeronaves disponíveis para este tipo de viagem e com autonomia suficiente. Cabe destacar que o destino final é Belo Horizonte, pois muitos dos deportados são naturais de Minas Gerais. "A ideia é que, após este voo, nos reuniremos novamente para ajustar esse processo", explica Macaé.

ACOLHIMENTO

Depois da longa viagem de volta ao Brasil, os deportados têm sido atendidos por meio de uma "estrutura humanizada", garante o Ministério dos Direitos Humanos, numa operação que contou com apoio dos governos estaduais do Ceará e de Minas Gerais. Segundo a pasta, 16 repatriados permaneceram no Ceará, e nenhum deles solicitou abrigamento, apesar do governo estadual estar preparado para atender eventuais necessidades. Ainda no estado, o Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM) prestou suporte aos repatriados e uma mulher trans foi atendida pela Secretaria de Diversidade do Estado do Ceará.

Os 95 deportados que seguiram em direção a Confins receberam kits com alimentos, cobertores e produtos de higiene, disponibilizados pelo Serviço Social Autônomo de Minas Gerais (Servas), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) e o Sesc Venda Nova. A Fecomércio MG também participou da ação de acolhida. Dez pessoas que não puderam seguir imediatamente para seus municípios foram encaminhadas ao Sesc Venda Nova - os demais seguiram para suas cidades por meios próprios. No abrigamento, onde podem permanecer por até dez dias, os repatriados vão receber cinco refeições diárias, acomodações individuais e acesso a atendimento psicológico e assistência social.

Segundo informações do Ministério de Direitos Humanos, entre os passageiros que chegaram a Minas Gerais está um casal do Pará e outro de Goiás, uma mãe com filha autista que seguirá para Rondônia, e cinco pessoas que viajarão por conta própria para o Espírito Santo, Rondônia e São Paulo. "A ação reforça o compromisso do Governo Federal em garantir um retorno digno e seguro aos brasileiros repatriados. O próximo voo contará com ajustes logísticos para reduzir o tempo de viagem e aprimorar o atendimento", detalha a pasta. ■



OS 95 DEPORTADOS RECEBERAM KITS COM ALIMENTOS, COBERTORES E PRODUTOS DE HIGIENE

*A reportagem utilizou nomes fictícios pois os entrevistados não quiseram se identificar.

Eufrazio

SANEAMENTO BÁSICO

MEDIDA PARA CONTER DESCONTROLE

Com dívida milionária na Cemig, São João del-Rei vai cortar fornecimento de água de moradores em débito com o departamento responsável pelo serviço na cidade

ALEXANDRE CARNEIRO

Os serviços básicos de saneamento se transformaram em um enorme imbróglio para a Prefeitura de São João del-Rei, na Região Central de Minas Gerais. O Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Damae) da cidade tem uma dívida de aproximadamente R$ 104 milhões com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que já começa a cobrar os precatórios.

Esse rombo é fruto, em grande parte, da inadimplência dos moradores: a prefeitura estima que mais de 40% da população tem contas de água em atraso. Só agora, depois de anos de acúmulos de débitos, o Damae começa a se organizar para tomar medidas como corte de fornecimento e protesto dos devedores em cartórios.

"O Damae sempre foi usado como uma moeda de troca nas eleições", sintetiza Antônio Pedro da Silva Melo, promotor da 1ª Promotoria de São João del-Rei. Ele conta que os problemas vêm de longa data: em 2010, a prefeitura já havia firmado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para arcar com a dívida, mas recorreu até a última instância.

As determinações, porém, foram mantidas e, neste mês, o Ministério Público de Minas Gerais intimou a administração municipal a cumprir o acordo, sob pena de multas diárias. O primeiro passo será a instalação de hidrômetros, praticamente inexistentes no município.

A Prefeitura de São João del-Rei nunca cobrou pela água com base na hidrometração. O sistema tem como base taxas fixas que atualmente, de acordo com o Damae, chegam, no máximo, a R$ 90. Porém, houve períodos em que não ocorreu qualquer tipo de cobrança. Uma das antigas gestões chegou a isentar moradores com consumo de eletricidade menor a 100 kW/h de pagar pela água, critério que beneficiou a maior parte da população.

Isso resultou na multiplicação da dívida com a Cemig e em uma condenação judicial por renúncia de receita. "Foi uma medida eleitoreira, populista", opinou o promotor.

R$ 104 mi

É O VALOR DA DÍVIDA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO COM A CEMIG

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



PREFEITURA DIZ QUE 40% DA POPULAÇÃO TEM CONTAS EM ATRASO

SEM VERBA

Agora, por força judicial, o poder público não tem outra alternativa a não ser adotar a hidrometração. O problema é que, com tantas dívidas, o Damae simplesmente não tem dinheiro para instalar os equipamentos. E, para piorar, a rede de distribuição do município está sucateada e também precisa de investimentos.

A atual gestão de São João del-Rei, encabeçada pelo prefeito recém-eleito Aurélio Suenes, propõe a obtenção de um empréstimo e também um prazo para começar a quitar os débitos, melhorar a infraestrutura e implantar os hidrômetros. O plano inclui ainda uma renegociação da dívida com a Cemig, que, sem os juros, pode cair para cerca de R$ 40 milhões.

Melo considera essas saídas viáveis, mas ressalta que não há mais tempo a perder. Ele estima que, inicialmente, sejam instalados de 30 mil a 40 mil hidrômetros na cidade, que, em 2022, tinha uma população de 90.225 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mas as exigências da Justiça não param por aí. O Damae terá que começar a cortar o fornecimento de água para os inadimplentes e protestar as dívidas em cartório. Além disso, o órgão terá que fazer um concurso público para contratar servidores. Nas últimas décadas, muitos dos trabalhadores ocupavam cargos comissionados.

"Não quero colocar a corda no pescoço de ninguém, mas o município vai ter que entrar na linha", pontuou Melo. Ele enumera algumas irregularidades já protagonizadas pelo órgão, como o descumprimento de ações transitadas em julgado e até o desaparecimento de registros. "Na transição (da gestão municipal), apagaram toda a memória dos computadores", afirmou o promotor.

DESAFIOS

O atual diretor-geral do Damae de São João del-Rei, Rômulo Viegas, confirma que o órgão enfrenta muitos problemas. Pondera, no entanto, que houve pouco tempo, desde a posse da atual gestão, para tomar medidas. "A transição foi confusa, com poucas informações", disse.

De acordo com ele, já foi enviado um projeto de lei à Câmara Municipal para conceder descontos, de até 60%, dependendo do número de parcelas, para que moradores com débitos relativos ao fornecimento de água possam quitá-los com rapidez.

Viegas assegura que a prefeitura tem feito uma campanha para incentivar os devedores a quitarem os débitos. O dirigente declarou ainda que um plano de trabalho para atender às exigências judiciais já foi elaborado.

O diretor salienta que o funcionamento do Damae depende da energia fornecida pela Cemig: quase 90% da água distribuída pelo órgão precisa de bombeamento. Porém, admite que o imbróglio não se resume à regularização dessa situação: há problemas estruturais, como ligações clandestinas, falta de manutenção e sucateamento. A rede da cidade é tão antiga que, na região central, algumas manilhas subterrâneas ainda são de barro.

Por outro lado, alguns locais do município sequer contam com serviços de saneamento. No Bairro Colônia do Marçal, excepcionalmente, a distribuição de água é feita pela Copasa. Antes disso, os moradores locais precisavam recorrer a poços artesianos e fossas. Outro problema, esse diretamente relacionado à inadimplência, é o desperdício do recurso natural.

Apesar dos desafios, Viegas se diz confiante na cooperação da maioria dos habitantes de São João del-Rei com a implementação da hidrometração nos domicílios e de medidas de controle da inadimplência, para que a prefeitura mantenha a autonomia sobre os serviços de saneamento. "A população não queria fechar um contrato com a Copasa, e assumimos esse compromisso com ela em cartório", relembrou. ■

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[LOTES E ÁREAS]
Belo Horizonte

LOTE
Vende-se lote bairro Horto Florestal 3463-8022

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S
Santo Antônio

2 QUARTOS 31-99671-6781
80m², sl ampla coj. c/ coz., vista definitiva, 2vg $4.000

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]
Belo Horizonte

ALUGO SALA 68M²
C/ banheiro, copa, 1 vaga. AV. Prudente de Morais, 44 sala 1401. Valor R$ 1.600,00 (31) 99619-6622

ALUGA-SE LOJA 120 M² - BELVEDERE
FRENTE PARA AV. L.P. FRANCO, PRX CEF, POSTO, ACADEMIA. LOJA PRONTA USO. 2 BANHEIROS, 3 SALAS. POSSIBILIDADE USO NA CALÇADA.
CELULAR E WHATSAPP
(31) 9.9918-8453

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS

ONIX

2 [VRUM]

CARROS
[CHEVROLET]

0
Onix

ONIX/19 31-99975-7777
19/19 prata câmbio aut. aces. de série, 73500KM 2º dono. Ot estado conservação. À Vista R$ 64.000,00. Não é revenda.

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]
Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

NÍVEL BÁSICO

PATRICIA 38999584095
Casal,procura de vagas de caseiro para morar e cuidar, BH ou região próximas, sítios ou chácaras

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]
Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratac
cel/whats 31 99975-2167

[TURISMO E LAZER]
Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-PraiadoForte, 9pes, 1vg, fev-carnav-mar-abr ben equip fam bom gosto - 31-2514-7860

O ESPORTE MINEIRO EM DESTAQUE NA SUA TV ALTEROSA

O **Alterosa Esporte** traz reportagens especiais, bastidores, entrevistas exclusivas e as principais notícias do seu time do coração, sempre com muito bom humor.

Assista de **segunta** a **sexta**, a partir das **11:45**, na **TV Alterosa** e no canal do **Alterosa Esporte** no **YouTube**









FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



O TERMINAL RODOVIÁRIO ISRAEL PINHEIRO, EM BH, É UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DE PARADA DA LONGA LINHA, COM EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

NESTA LONGA ESTRADA...

Viagem mais extensa saindo da rodoviária de BH vai até Porto Velho (RO), percorre mais de 3.000 quilômetros, em cerca de 50 horas, e ocorre três vezes por semana

MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS*

A viagem mais longa saindo da rodoviária de Belo Horizonte percorre trajeto de mais de 3.000 quilômetros e seu destino final é a Região Norte do país. O serviço rodoviário é oferecido pela empresa de viagens Eucatur há 35 anos e transporta passageiros da capital mineira até Porto Velho (RO). Para efeito comparativo, a rota é mais distante que uma viagem de Paris, na França, para Moscou, na Rússia.

Com passagens custando R$ 950 atualmente, o trajeto para a capital rondoniense dura 50 horas, fazendo 19 paradas pelo caminho. Apesar do longo tempo do trajeto, a empresa embarca e desembarca passageiros três vezes por semana na rodoviária da capital mineira.

Deigson Alves Mesquita, coordenador comercial da Eucatur, fundada em 1964, explicou que a rota é muito usada por trabalhadores que vão para Rondônia em épocas de colheita de café e passageiros que um dia migraram durante a colonização do Norte do país e hoje retornam para visitar familiares.

"Na região de Cacoal (637 quilômetros antes de Porto Velho) tem muita gente que veio de Minas Gerais e do Espírito Santo para trabalhar na colheita. Rondônia foi muito desbravada por mineiros, goianos e capixabas que hoje trafegam pela rota para visitar familiares e amigos. Também é possível notar turistas que vão para Porto Velho conhecer a Região Amazônica ou o Pantanal", explica o coordenador.

Ao sair de Belo Horizonte, o ônibus já rodou 500 quilômetros, pois parte da cidade de Colatina (ES). Os veículos usados na rota normalmente possuem 56 assentos executivos, wi-fi e frigobar. A viagem atualmente é realizada por dois motoristas, que alternam o comando do volante a cada 4 horas.

Um deles é Irimario Silva de Jesus, de 54 anos. O sul-matrogrossense cumpre o trajeto há 25 anos.

"Nós (motoristas) acabamos fazendo amizade com os passageiros, que têm em torno de 50 a 70 anos e são sempre muito simpáticos. Normalmente estão ali ansiosos para encontrar os familiares. Já teve caso de encontrarem conhecidos dentro do ônibus. E também de passageiros que ficaram tão nossos amigos que até pedem para a gente parar em outros lugares durante o trajeto", relata.

"Esses migrantes de outras regiões vieram para Rondônia porque nós trouxemos eles, ainda na época de criação do estado (1982)", afirma Deigson, segundo o qual a linha existe desde 1990, e a empresa tem uma história voltada para a Região Norte.

"A temporada de final de ano é a mais cheia", conta o motorista Irimario. O motivo, segundo ele, são as festas de fim de ano, que motivam as pessoas a visitarem e celebrarem em família: "A época é tão movimentada que a empresa, por vezes, opera com mais veículos".



TRAJETO

Viagem começa em Colatina (ES), passa por BH e outras 18 cidades até chegar à capital rondoniense



SOLIDARIEDADE

Durante as 50 horas de percurso são feitas 19 paradas. Algumas, para refeições, duram 30 minutos. Outras, 15 minutos, para embarque e desembarque de passageiros.

Além dos citados Espírito Santos, Minas Gerais e Rondônia, os ônibus passam por outros dois estados brasileiros, Goiás e Mato Grosso, e podem contemplar três biomas diferentes: o cerrado na Serra da Petrovina, entre os municípios Rondonópolis e Pedra Preta (MT); o Pantanal Matogrossense e a Floresta amazônica na Chapada dos Parecis (MT).

"A parte mais desafiadora da estrada são as regiões montanhosas, em Minas e Espírito Santo principalmente", explica Irimario.

Mas, segundo ele, ao longo dos anos os desafios diminuíram, com veículos mais tecnológicos e a central da empresa auxiliando durante todo o trajeto. "Já temos as paradas para lanche e manutenção do veículo definidas. Com esses longos anos de trabalho, fiz muitos amigos em todos esses locais."

E foi justamente as amizades pela estrada que protagonizaram uma história marcante para o motorista. Certa vez, os passageiros procuraram o motorista para comunicar que havia um passageiro que já estava há 11 horas sem se alimentar, pois não tinha dinheiro. Comovido e preocupado com o bem-estar do viajante, Irimario foi pedindo em cada parada que o passageiro pudesse se alimentar, de graça, devido sua situação.

"O perfil desse cliente é o lavrador que às vezes junta dinheiro por muito tempo para ir visitar os parentes. São pessoas simples. Por isso, não adianta ter um veículo grande e bonito que a pessoa não possa pagar. A gente está sempre atento à situação de cada um dos passageiros", conta Deigson.

EUCATUR/DIVULGAÇÃO



"Acabamos fazendo amizade com os passageiros, que têm em torno de 50 a 70 anos e são sempre muito simpáticos"



IRIMARIO SILVA DE JESUS

Motorista da linha BH-Porto Velho há 25 anos

Para o futuro, segundo o coordenador, a empresa segue empenhada na tentativa de melhorar o serviço: "Estamos trabalhando em um aplicativo que vai permitir ao passageiro acompanhar o ônibus em tempo real e oferecer mais informações sobre a rota pelo celular".

O coordenador também afirma que há um tempo a empresa é a única a operar na rota, um dos motivos para permanecer oferecendo o serviço. "A expectativa é continuar levando e buscando esses brasileiros. Os ônibus saem três vezes por semana de Belo Horizonte e a taxa de ocupação é sempre alta", afirma. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

Eufrazio

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS


O TERNO DO BINGA SE INSPIRA NAS ORQUESTRAS DE FREVO E CIRANDA E COLORE AS RUAS DE SANTA TEREZA


CRIATIVIDADE NAS FANTASIAS É INGREDIENTE DE DESTAQUE NO TERNO DO BINGA

FESTA ANTECIPADA EM BH

FOLIA COM FREVO E FUNK

IZABELLA CAIXETA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS


EVENTO NO BURITIS ESPERAVA ATRAIR PÚBLICO DE ATÉ 8 MIL PESSOAS

O carnaval de Belo Horizonte terá início oficial no próximo sábado (15/02), mas os foliões já estão no ritmo da folia. São estimadas mais de 80 apresentações carnavalescas de sexta até hoje, domingo (9/2). Ontem, diversos blocos saíram pelas ruas da cidade, seja ocupando as ruas da cidade, seja em formato parado ou até mesmo em espaços fechados.

Um dos mais procurados foi o evento Pré-Carnaval de BH, que contou com a presença dos blocos Então, Brilha!, Baianas Ozadas e Funk You. A folia seria realizada na Praça JK, no Sion, mas na véspera a organização alterou o endereço para o UniBH, no Bairro Buritis, Região Oeste da capital. A expectativa era reunir cerca de 8 mil pessoas a partir do período da tarde, com parte dos ingressos distribuídos de forma gratuita antecipadamente, além de outra leva de bilhetes pagos.

A estrutura do evento contou com bares, praça de alimentação e muita energia. Além de aquecer para o feriado do Carnaval, o público também teve a oportunidade de aproveitar os blocos mais famosos com mais tranquilidade.

Alexandre Henriques Sander, administrador de 41 anos, curtiu o evento ao lado da esposa, Ingrid. Eles têm uma filha de 5 anos, que ficou na casa da avó para que o casal pudesse aproveitar a folia.

"Adoro carnaval de rua, sempre curto. O Carnaval de Belo Horizonte é muito bom. Os blocos mais famosos enchem muito, então a possibilidade de curtir esses antes da folia oficial é ótima", contou Sander.

Segundo o administrador, a estratégia é curtir os blocos maiores no pré-carnaval e aproveitar os menores durante o feriado.

A diarista Marcilene Martinez, de 46 anos, estava na festa com muito glitter e adereços coloridos, na companhia do marido, Rodrigo, da filha Yasmin (12) e da sobrinha Kelly (13). Ela conta que chegou ao evento às 14h em ponto, horário de abertura dos portões, para poder aproveitar ao máximo.

"Eu amo o carnaval, todo ano me produzo, lá em casa tem uma coleção de coisas. Esses são os melhores blocos e vou curtir esses de novo", disse Martinez.

Kelly e Yasmin afirmaram que a alegria de Marcilene as influenciou a gostar da folia desde criança. "Eu acho que o carnaval é uma coisa muito contagiante e vou acompanhar minha mãe todos os dias", disse Yasmin.

A três semanas do carnaval, dezenas de blocos já ocupam as ruas e espaços fechados da capital. Diversidade de estilos musicais é um dos atrativos

SEGURANÇA

Outro aspecto apontado pelos foliões foi a segurança. A enfermeira Rayanne (32) conta que ela e as amigas escolhem uma região diferente da cidade para aproveitar o feriado.

Em meio às apresentações que aconteceram ontem pela cidade, ela escolheu o Pré-Carnaval na UniBH por ser um evento fechado que, segundo ela, une a alegria da festa com a segurança: "Eu acho que eventos fechados são melhores de curtir, de encontrar pessoas e causam menos bagunça. A sensação de segurança é maior."

MARATONA DE APRESENTAÇÕES

O pré-carnaval tem ganhado cada vez mais força em Belo Horizonte. Somente neste fim de semana, são 83 apresentações em todas as regiões da cidade. Pedrinho, um dos fundadores e organizadores do Funk You, criado em 2016, avalia que a experiência dos eventos fechados tem sido boa nos últimos anos, mas não substitui a festa de rua tradicional.

"A gente espera o ano todo por essa época. Este ano, que o carnaval é em março, é bom demais, porque ganhamos 30 dias a mais de festa", diz. "A intenção é entrar e quebrar tudo, fazer a chapa esquentar, fazer um bailão no pré-carnaval e acabar com o preconceito que as pessoas têm com o funk", completa.

O cortejo deste ano terá "Furacão 2000" como tema e contará com músicas em homenagem à época. O bloco volta a desfilar na Avenida Afonso Pena, com a presença tradicional da ala do passinho.

"Vamos ter participações do próprio Furacão 2000, com bastante funk antigo para comemorar os 25 anos da produtora", revela.

FESTA PARA TODOS OS GOSTOS

Os blocos "As Charangueiras", no Castelo, "É o Amô", na Lagoinha, "Como te Chama?", no Santa Efigênia, e "Asas de Banana", no Dom Cabral, também animaram a manhã de sábado.

No Bairro Santa Tereza, na Região Leste, a festa ficou por conta do Terno do Binga. O bloco tem inspiração nas orquestras de frevo e ciranda, nos ternos de maracatu de baque solto e no coco rural. Os organizadores se descrevem como uma "orquestra que pesquisa ritmos e brinquedos da cultura popular".

Fundada em 4 de julho de 2022, a Orquestra Popular Terno do Binga traz influências que vão desde nomes como Biu Roque, Siba e Alceu Valença até mestres e maestros do frevo pernambucano.

Para este domingo, o folião tem várias opções, como o bloco Volta Belchior no Bairro Lagoinha e o ensaio coletivo do Havayanas Usadas com Chama o Síndico e É o Amô, no Barro Preto. À tarde, terá Lua de Cristal, também no Barro Preto, e o dia termina com o G.R.E.S. Acadêmicos de Venda Nova, no São João Batista, em Venda Nova. ■

Eufrazio

FUTEBOL

FALTOU BOLA, SOBROU VONTADE

Em jogo disputado, mas de poucas chances claras, goleiro Fábio salva o Fluminense no fim e garante o placar de 0 a 0 contra o Flamengo, no Maracanã, pelo Carioca

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C



O ZAGUEIRO RUBRO-NEGRO LEO ORTIZ NÃO DEU ESPAÇO AO ATACANTE TRICOLOR GERMAN CANO NO FLA-FLU DESTE SÁBADO (8/2)

Em clássico quente, mas tecnicamente ruim, Flamengo e Fluminense ficaram apenas no 0 a 0 no Maracanã, ontem, pela nona rodada do Campeonato Carioca. O resultado deixa os times na mesma. O Fla fica em segundo, com 14 pontos, a dois do líder Volta Redonda. O rubro-negro tem uma partida a menos. O Flu é o oitavo, com 11 pontos.

O Tricolor das Laranjeiras volta a campo no domingo, contra o Nova Iguaçu, às 16h, no Maracanã. Já rubro-negro terá o Botafogo na quarta-feira, às 21h30, no mesmo local, em jogo adiado da sétima rodada.

Os dois times perderam jogadores importantes por lesão. No Flu, Thiago Silva. No Fla, Alex Sandro. Ambos devem ser reavaliados neste início de semana.

Neste 8 de fevereiro completou seis anos da morte de 10 jovens no incêndio do Ninho do Urubu. O Flamengo promoveu homenagens com um patch na camisa escrito "nossos 10" e uma mensagem no telão. De manhã, houve um culto ecumênico no CT do clube com as famílias. A torcida levou bandeirões de cada um dos garotos e cantou a música especial feita para eles no início e no minuto 10.

Sob um calor fortíssimo, Flamengo e Fluminense fizeram um jogo morno em termos de finalização. Tecnicamente abaixo do esperado, as equipes tiveram mais confusões do que chances claras. O Fla ainda perdeu Alex Sandro logo aos 7min, devido a dor muscular.

As duas equipes criaram muito pouco e até assustaram, mas não o suficiente para fazerem os goleiros trabalharem. O mais importante do primeiro tempo foi o clima mais quente entre os jogadores. Foram vários momentos de discussões, reclamações e faltas. Em uma dessas, Bruno Henrique acabou levando um cartão amarelo. Arias e Pulgar também foram advertidos em outro momento. Na reta final, aos 38min, foi a vez de Thiago Silva cair, sentir o tornozelo e pedir atendimento. Ele ficou mancando muito e foi substituído no intervalo.

O segundo tempo voltou como o primeiro: poucas chances e mais faltas. O Fluminense ficou na bronca em uma falta de Pulgar em Lima, que o árbitro nem assinalou e, portanto, não deu o segundo amarelo ao chileno. A primeira chegada mais interessante foi apenas depois dos 20min e mesmo assim não fez Rossi suar a camisa pelo lado do Fla.

As finalizações também não chegavam muito em Fábio. Isso só ocorreu aos 43min, quando o experiente arqueiro salvou ao pegar cabeçada certeira de Cebolinha. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ CAMPEONATO ESPANHOL

EMPATE EM MADRI É MELHOR PARA O BARÇA

O clássico entre Real Madrid e Atlético de Madrid, ontem, no Santiago Bernabéu, pela 23ª rodada do Campeonato Espanhol, terminou 1 a 1. Julián Álvarez fez para os visitantes, enquanto Mbappé (foto) deixou tudo igual. Com o resultado, os Merengues seguem na liderança, com 50 pontos, um a mais que os Colchoneros. O Barcelona, que visita o Sevilla hoje, está em terceiro, com 45, e pode colar nos dois primeiros. O Real Madrid volta as suas atenções agora para a Liga dos Campeões. O time visita o Manchester City na terça-feira, às 17 horas (de Brasília), pela partida de ida dos playoffs. O próximo desafio dos Merengues por La Liga será no próximo sábado, contra o Osasuna, às 12h15, fora de casa, pela 24ª rodada. No mesmo dia, mas às 14h30, o Atlético recebe o Celta de Vigo.

JAVIER SORIANO / AFP



◆ COPA DA INGLATERRA

CITY VIRA E AVANÇA

O Manchester City conseguiu avançar às oitavas de final da Copa da Inglaterra graças a um gol de Kevin de Bruyne na reta final, que garantiu a vitória diante do modesto Leyton Orient, da terceira divisão, por 2 a 1. Jamie Donley abriu o placar no primeiro tempo para o Leyton, mas no segundo tempo o City virou com Khusanov e De Bruyne. Já o Chelsea foi eliminado ao perder por 2 a 1 para o Brighton, fora de casa, apesar de ter aberto o placar com um gol-contra do goleiro Verbruggen. Pouco depois, o francês Geroginio Rutter empatou e na etapa final o japonês Mitoma virou.

◆ CAMPEONATO ITALIANO

COM QUATRO DE RETEGUI, ATALANTA GOLEIA VERONA

Com quatro gols do ítalo-argentino Retegui, a Atalanta goleou o Verona por 5 a 0, fora de casa, ontem, pela 24ª rodada do Campeonato Italiano. A "Dea" vinha de derrota para o Bolonha (0 a 1) no meio da semana, que custou a eliminação na Copa da Itália. Foi apenas a terceira vitória nos últimos 11 jogos (três derrotas e cinco empates). Retegui, que estava no topo da artilharia antes do jogo, chegou a 20 gols no Italiano. Com 50 pontos, o time de Bérgamo está a um da Inter de Milão, que joga em casa contra a Fiorentina amanhã, e quatro atrás do líder Napoli, que recebe a Udinese hoje.

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/2/2025



CAMPEONATO MINEIRO

DERROTA COMPLICA O COELHO

Com revés por 1 a 0 em Tombos, pela sétima rodada, América não depende apenas de si para garantir a classificação no Estadual; Tombense lidera Grupo A

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

O América perdeu a invencibilidade na temporada 2025 e se complicou na disputa pela classificação às semifinais do Campeonato Mineiro. Ontem, o Coelho foi superado por 1 a 0 pelo Tombense, no Estádio Antônio Guimarães de Almeida, em Tombos, pela sétima rodada do Estadual. João Pedro, ex-atacante de Flamengo e Cruzeiro, marcou.

Com o resultado, o América segue na segunda colocação do Grupo B, com 12 pontos. O líder Athletic tem a mesma pontuação, mas pode disparar na ponta em caso de vitória sobre o Uberlândia, hoje, às 16h, no Parque do Sabiá. Assim, além de vencer o Aymorés, quarta-feira, no Independência, tem de torcer por tropeços do time de São João del-Rei.

Já o Tombense fica na liderança do Grupo A, com 13 pontos. A equipe alvirrubra, que está à frente de Betim (11 pontos) e Atlético (10 pontos), fecha a rodada na ponta e depende só das próprias forças para se classificar. Na última rodada da primeira fase, o adversário será o Villa Nova, em Nova Lima.

No primeiro tempo do jogo de ontem, só deu Tombense. Matheus Mendes adiou o gol da equipe da casa com boas defesas nos chutes de João Vitor e João Pedro. Mas aos 42min João Pedro aproveitou cruzamento rasteiro e superou o goleiro americano.

Na volta para o segundo tempo, o técnico William Batista sacou o lateral-esquerdo Marlon, que atuou na ponta esquerda, e o volante Felipe Amaral, colocando Kauã Diniz e Yago Santos. O Coelho melhorou ofensivamente e forçou o recuo do Tombense.

Aos 12min, o América chegou ao empate. Em cobrança de escanteio, Kauã Diniz mandou direto para a rede. No entanto, após revisão com ajuda do vídeo, o árbitro anulou o gol devido a uma falta de Miqueias no goleiro Matheus Aurélio.

Já aos 28min, a intervenção do VAR frustrou o Tombense. Jefferson Renan disputou bola com Kauã Diniz na área e caiu. O árbitro assinalou pênalti, mas antes da cobrança o impedimento do atacante do time do interior no início da jogada foi detectado.

Nos instantes finais, o América pressionou em busca do empate e teve uma boa oportunidade em forte chute de Samuel de fora da área. O goleiro Matheus Aurélio saltou no ângulo direito e mandou a escanteio Paulinho e Renato Marques também tentaram nos acréscimos, mas não conseguiram evitar a derrota do Coelho ■

MOURÃO PANDA / AMÉRICA



ATUANDO NO ATAQUE, LATERAL-ESQUERDO MARLON NÃO SE DEU BEM

POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	DESARMES
40% TOMBENSE	14 TOMBENSE (SENDO 4 NO GOL)	9 TOMBENSE
60% AMÉRICA	14 AMÉRICA (COM 2 NO ALVO)	2 AMÉRICA

FICHA DO JOGO

TOMBENSE Matheus Aurélio; Vinicius Baraciol, Mandovani, Roger Carvalho e Dudu Mandai; João Vitor (Breno Roma 51 do 2º), Fabrício, Pedro Oliveira (Anderson Ligeiro 24 do 2º) e Jefferson Renan; Cleiton Araújo (Cleiton 43 do 2º) e João Pedro (Mila 24 do 2º) **TÉCNICO:** Raul Cabral
AMÉRICA Matheus Mendes; Júlio César, Ricardo Silva, Lucão e Paulinho; Miqueias (David Lopes 33 do 2º), Elizari (Yago Souza 47 do 2º), Felipe Amaral (Yago Santos, intervalo) e Marlon (Kauã Diniz, intervalo); Adyson (Samuel 37 do 2º) e Renato Marques **TÉCNICO:** William Batista
MOTIVO: Sétima rodada do Campeonato Mineiro **ESTÁDIO:** Antônio Guimarães de Almeida **GOL:** João Pedro 42 do 1º **ÁRBITRO:** Murilo Francisco Misson Júnior **ASSISTENTES:** Augusto Magno de Ramos e Weyder Marques Borges **VAR:** Michel Patrick Costa Guimarães

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
GRUPO A								
1 TOMBENSE	13	7	4	1	2	6	5	1
2 BETIM	12	7	3	3	1	8	4	4
3 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	4	2	2
4 UBERLÂNDIA	6	6	1	3	2	6	8	-2
GRUPO B								
1 ATHLETIC CLUB	12	6	4	0	2	11	5	6
2 AMÉRICA	12	7	3	3	1	14	5	9
3 ITABIRITO	8	7	2	2	3	7	8	-1
4 DEMOCRATA-GV	5	6	1	2	3	5	8	-3
GRUPO C								
1 CRUZEIRO	11	6	3	2	1	10	5	5
2 AYMORÉS	6	6	1	3	2	3	4	-1
3 POUSO ALEGRE	5	7	1	2	4	5	14	-9
4 VILLA NOVA	4	7	1	1	5	4	15	-11

7ª rodada

ONTEM
Betim 1 x 1 Villa Nova
Tombense 1 x 0 América
Itabirito 1 x 0 Pouso Alegre

HOJE
16h Cruzeiro x Atlético
Aymorés x Democrata-GV
Uberlândia x Athletic

*NÃO COMPUTADO

8ª rodada

QUARTA-FEIRA
19h45 Villa Nova x Tombense
Democrata-GV x Cruzeiro
América x Aymorés
Atlético x Itabirito
Pouso Alegre x Uberlândia
Athletic x Betim





COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Será uma boa 'briga' ver Hulk e Gabigol motivados para fazerem os gols do clássico. Que seja uma grande partida

O CRUZEIRO PODE ATÉ TIRAR O ATLÉTICO MINEIRO DA FINAL

Mineirão ou "Toca 3", como prefere a China Azul, lotado. Jogo de torcida única, o que mostra a ineficiência do Estado em proteger o cidadão de bem. Em campo, Gabigol, Dudu e companhia e um Cruzeiro forte, com grupo, banco e time em condições de brigar por todas as taças que vai disputar. O Campeonato Mineiro, assim como todos os estaduais, é uma competição falida, retrógrada e ultrapassada, mas todo mundo quer ganhar a taça.

Criticado, principalmente pela imprensa de fora, o Cruzeiro montou, na minha visão, um belo grupo para esta temporada, que tem em Gabigol, artilheiro por onde passa, a cereja do bolo, e isso tem causado inveja em quem não conseguiu contratá-lo, caso do Palmeiras, por exemplo. Aliás, quando ele era pretendido pelo time paulista, os elogios eram constantes. Bastou assinar com o Cruzeiro, para se tornar um "vilão", aos olhos de parte da imprensa.

Não gosto e não tenho o hábito de criticar companheiros de profissão, mas confesso que as críticas a ele, até em caráter pessoal, me incomodam. O cara fez 16 gols em 17 finais, tem 28 anos de idade, e ainda assim é achincalhado! "A inveja é uma merda", como diz o velho ditado.

Vejo o Cruzeiro forte em todas as posições, claro, precisando de tempo para entrosar o time. Além disso, o novo treinador, que estará no Mineirão, o português Leonardo Jardim, chega muito bem referendado pelos trabalhos anteriores. É um cara que gosta do futebol pra frente, que é o DNA do Cruzeiro; que revela jogadores, como fez com Mbappé, no Mônaco; e que não vai hesitar em colocar em campo o que de melhor há no Cruzeiro.

Ele estará nas cabines do Mineirão, para assistir ao clássico e tirar suas conclusões. Não tenho dúvidas de que os jogadores vão correr dobrado, para mostrar ao novo comandante que têm condições para vestirem o manto azul.

Acho que o Cruzeiro acertou em cheio ao trazer um técnico de mentalidade moderna, pois os treinadores brasileiros são preguiçosos e não gostam de estudar para evoluir. Jardim terá o respaldo total da diretoria, dos jogadores e da torcida, já que no nosso programa JaeciCarvalhoEsportes, todos os dias, no nosso canal de Youtube, a aceitação dele é de quase 100%.

Com relação ao clássico, espero que haja jogo e não a pancadaria que vimos na partida em Orlando, principalmente no primeiro tempo. Jogadores se provocando em campo e via rede social, num total desrespeito aos companheiros de profissão.

Não vou aqui apontar nome de jogador A ou B, mas tem alguns que estão exagerando na dose, dando pancada que pode até lesionar com gravidade. Foi o que vimos no estádio do Orlando City. Os jogadores precisam entender que há rivalidade pelo clássico, mas que o comportamento deles, para o bem ou para o mal, pode desencadear uma violência generalizada. Já basta a guerra entres as gangues que estão infestando as organizadas.

É preciso separar os bons dos maus. Gabigol e Lyanco, por exemplo, não se dão bem, assim como Fabrício Bruno, que foi criticado, publicamente, pelo zagueiro atleticano. Será que é pedir muito que eles se abracem antes de o clássico começar e selem a paz? Dariam um belo exemplo para os torcedores. E vale lembrar que em jogo de torcida única a coisa deve ser mais tranquila.

O Cruzeiro, em caso de vitória, terá a possibilidade de tirar o Galo da fase final do Mineiro, e essa é uma das motivações para os jogadores azuis. Vejo o Atlético forte com a volta de Cuca e com os jogadores contratados. Cuca sabe montar uma equipe como poucos e acredito que esse novo Atlético será candidato a brigar pelas taças também. Vi alguns jogos da equipe no Mineiro, e ela está se tornando sólida. Hulk, prestes a completar 40 anos, vai fazendo aquilo que dele se espera: gols. É um jogador que caiu como uma luva no Atlético e se tornou um dos maiores ídolos da atual geração.

Será uma boa "briga" ver Hulk e Gabigol motivados para fazerem os gols do clássico. Que seja uma grande partida, com qualidade, jogadas bonitas, tabelas, dribles e gols. Que a paz prevaleça e que vença a equipe que praticar o melhor futebol. O torcedor de bem, vai agradecer!

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



"O clássico é algo totalmente diferente. Vamos tentar ter controle emocional, ter inteligência para jogar, tentar eliminar as possibilidades do adversário"

WESLEY CARVALHO
Técnico interino do Cruzeiro

CAMPEONATO MINEIRO

RIVAIS PREPARAM AS ARMAS

Cruzeiro e Atlético prometem empenho máximo hoje

Cruzeiro e Atlético chegam ao clássico de hoje bastante motivados. Enquanto a Raposa contará com a presença de seu novo treinador, Leonardo Jardim, no camarote do clube no Mineirão, e terá todos os reforços contratados para esta temporada, o Galo aposta no poder de decisão do atacante Hulk e com a qualidade de Gustavo Scarpa, que começou bem a temporada.

Novo técnico do Cruzeiro, Leonardo Jardim desembarcou no Aeroporto de Confins na tarde de ontem e hoje estará no Mineirão, mas ainda não comandará a equipe celeste, que novamente terá Wesley Carvalho à beira do campo.

"Estou muito feliz de chegar ao Brasil, de chegar ao Cruzeiro, que é um clube grande, com grande tradição. Era um dos meus objetivos treinar no Brasil. Por isso estou muito satisfeito", disse o treinador.

Jardim, que estava no Al-Ain, dos Emirados Árabes Unidos, assinará contrato até o fim de 2026. A estreia no comando celeste deve ser contra o Democrata-GV, quarta-feira, às 19h45, na Arena do Jacaré, pela oitava e última rodada da fase de classificação do Mineiro.

Para isso, precisa ter o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Caso isso não ocorra, o primeiro jogo será a ida das semifinais do Estadual, no próximo fim de semana, desde que, claro, a Raposa se classifique.

No Galo, o atacante Tomás Cuello, um dos novatos em 2025, é a grande dúvida. O argentino foi titular no último jogo, mas sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo e fez trabalhos na fisioterapia durante a semana, ficando fora de quase todos os treinamentos.

Outros três jogadores, de diferentes funções, podem ser escalados nesta vaga. O centroavante Deyverson é a opção de área, recuando Hulk, enquanto Bernard daria mais velocidade ao time ao jogar pela esquerda. Uma possibilidade mais defensiva é escalar Otávio, adiantando Gabriel Menino para a segunda linha de meio-campo, com Gustavo Scarpa atuando de forma mais centralizada.

O restante da formação do técnico Cuca tende a ser igual à equipe que duelou com o Athletic e está se consolidando como titular. ■

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS



"Nos preparamos bem em todos os sentidos pra fazer um grande jogo. Vamos torcer para que a sorte esteja do nosso lado, que a gente esteja com o pé na forma"

CUCA
Técnico do Atlético

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE



AGORA É PARA VALER



GUSTAVO MARTINS/ CRUZEIRO



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

TRADICIONAIS RIVAIS CONTAM COM A EXPERIÊNCIA DOS GOLEIROS CÁSSIO E EVERSON EM MAIS UM CAPÍTULO DA HISTÓRIA DO CLÁSSICO

DEPOIS DE EMPATE SEM GOLS EM AMISTOSO BRIGADO NA PRÉ-TEMPORADA NOS EUA, CRUZEIRO E ATLÉTICO VOLTAM A SE ENCONTRAR EM CLÁSSICO PELA SÉTIMA RODADA DO ESTADUAL

PEDRO BUENO E SOFIA CUNHA

Três semanas após o primeiro clássico de 2025, Cruzeiro e Atlético voltam a duelar. Mas, desta vez, é pelo Campeonato Mineiro e no principal estádio de Minas Gerais. Hoje, às 16h, no Mineirão, os times se encaram pela sétima rodada do Estadual querendo a vitória não só pelas ambições na competição, mas pela rivalidade em si. Como nos últimos anos, apenas torcedores do mandante, no caso a Raposa, poderão estar presentes – os ingressos estão esgotados desde a manhã de sexta-feira e a expectativa é de 61 584 pessoas no Gigante da Pampulha.

Os tradicionais rivais empataram sem gols em 18 de janeiro, em Orlando, durante a pré-temporada nos EUA. Agora, com mais ritmo de jogo e valendo três pontos, se reencontram com a expectativa de protagonizarem um grande jogo.

A Raposa lidera o Grupo C, com 11 pontos, e está próximo da vaga na fase final do Mineiro, enquanto o Galo briga para melhorar a situação. Mesmo ainda invicto na competição, o time alvinegro soma 10 pontos no Grupo A.

Técnico interino do Cruzeiro, Wesley Carvalho comandará a equipe principal pela última vez diante do Atlético. Amanhã, Leonardo Jardim assumirá o comando. O treinador, nascido na Venezuela e com nacionalidade portuguesa, desembarcou ontem no aeroporto de Confins e assistirá ao clássico no Mineirão.

A Raposa tem três baixas para o duelo. Estão no departamento médico o zagueiro João Marcelo (cirurgia para corrigir lesão multiligamentar no joelho direito), o meio-campista Japa (lesão no tendão da coxa esquerda) e o atacante Dinenno (cirurgia no ligamento do joelho direito).

Já o Galo tem quatro desfalques confirmados, todos no ataque. Alisson defende a Seleção Brasileira no Sul-Americano Sub-20, Cadu e Caio Maia se recuperam de lesões e Júnior Santos cumpre suspensão após ser expulso na vitória por 1 a 0 sobre o Athletic. ■

7ª rodada do Campeonato Mineiro



CRUZEIRO
Cássio; William, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Kaiki (Marlon); Lucas Romero, Matheus Henrique e Matheus Pereira; Marquinhos (Bolasie), Gabigol e Dudu
TÉCNICO: Wesley Carvalho (interino)

ATLÉTICO
Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa e Rubens; Bernard (Deyverson ou Otávio) e Hulk
TÉCNICO: Cuca

ESTÁDIO: Mineirão **HORÁRIO:** 16h **ÁRBITRO:** Felipe Fernandes de Lima
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Celso Luiz da Silva
VAR: Rodolpho Toski Marques **TRANSMISSÃO:** Premiere

BAIXE AGORA
VILLEFORT ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
VALIDADE DE 10/02 A 16/02/2025

Fraldinha Bovina Tradicional Resfriada – Peça vácuo/Kg – 39,98
Linguiça Mista P/ Churrasco Perdigão Congelada – Kg – 14,80
Filé de Peito de Frango Super Frango Congelado – Bandeja de 1kg – 17,78
Arroz Agulhinha Codil Premium Tipo 1 – Pacote de 5kg – 26,80
Feijão Carioca Pachá Tipo 1 – Pacote de 1kg – 4,79
Macarrão Sêmola Yara Cortados ou Espaguete – Pacote de 500g – 3,18
Margarina Qualy Cremosa C/ Sal – Pote de 1kg – 12,98
Manteiga Itambé C/ Sal – Pote de 500g – 23,90
Hambúrguer Misto QBurguer Sabor Picanha – Unidade de 56g – 0,70
Creme de Leite Itambé – Un. TP de 200g – 3,38
Batata Chips Lisa Villefort – Pacote de 200g – 12,98
Papel Higiênico Villefort Folha Dupla 30m – Pacote c/ 12 rolos – 15,98
Skol Beats – Lata de 269ml – 4,98
Cerveja Itaipava Pilsen – Mega Latão de 550ml – 3,78
Bebida Energética Baly – Lata de 473ml – 5,90
Vinho Pérgola Tinto – Pet de 1,45 litros – 26,90

Ofertas válidas de 10/02 a 16/02/2025, enquanto durarem os estoques, para as lojas Villefort de Minas Gerais, exceto Paracatu e Patrocínio.
O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais. Após os 6 (seis) meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos.
"Evite o consumo excessivo de álcool". São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos. Artigo 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente. "Os produtos aqui anunciados são promocionais conforme data de validade impressa no cabeçalho do folheto e enquanto durarem nossos estoques. Garantimos a quantidade total de 10 unidades ou 10 kg de cada produto. Conforme determinação legal, poderá haver limitação de oferta por cliente conforme inciso "I" do artigo 39 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Os itens anunciados não respeitam as proporções entre si. As fotos são para efeito ilustrativo. Reservamo-nos o direito de corrigir informações incorretas por motivos de erros gráficos.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br · Villefort Atacarejo · Villefort Atacarejo